



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

7. FICHAS DE INVENTÁRIO ATUALIZADAS

FICHA 01-EAU: PONTILHÃO FERROVIÁRIO



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

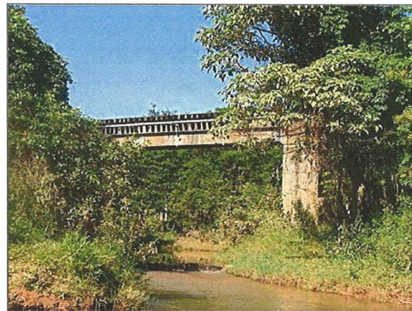
Página 67 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

FICHA 03/2018

FICHA ORIGINAL 03/2009

1. **Município:** Araçai.
2. **Distrito:** Sede.
3. **Designação:** PONTILHÃO FERROVIÁRIO SOBRE O CÓRREGO DO MELO.
4. **Endereço:** Estrada para o povoado de Carvalho de Almeida, a 2 km do distrito Sede.
5. **Propriedade / Situação de Propriedade:** Pública – Prefeitura Municipal de Araçai.
6. **Responsável:** Prefeitura Municipal de Araçai.
7. **Situação de Ocupação:** Próprio.
8. **Documentação Fotográfica:**



Vista geral do pontilhão e seu entorno.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Detalhe de um dos alicerces centrais do pontilhão.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Detalhe da placa com o nome do responsável pela construção do pontilhão: Dr. Engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Vista inferior dos trilhos.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 68 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**

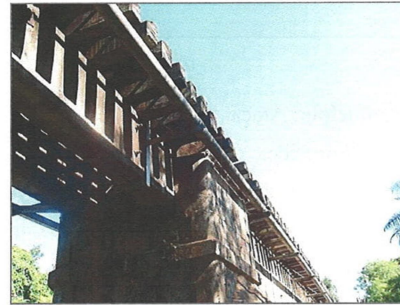


ARAÇAI / MG



Detalhe da estrutura metálica na lateral em que não existe o duto com fiação.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Detalhe da extremidade do pontilhão no qual está presente o duto metálico.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Vista superior dos trilhos.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Registro da passagem do trem sobre o Pontilhão.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.

9. Análise de Entorno – situação e ambiência:

A área rural de Araçai é acessada através de estradas em terra batida em toda a sua extensão e, assim como na área urbana, os trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil marcam essa paisagem.

As fazendas localizadas ao longo do caminho marcam o passado de cultura agrícola não mais predominante. Algumas plantações de cana-de-açúcar, milho, capim e sorgo se fazem presentes em pequenas extensões. O que ainda permanece em destaque é a pecuária bovina para corte e leite, com antigos currais e grande número de gado nas pastagens.

Edificações centenárias, algumas fazendas se destacam pelas características coloniais e por terem abrigado escravos em tempos remotos. Elas são referências históricas da região e valorizadas pela população local. Outro fator marcante na área rural foi a passagem do escritor João Guimarães Rosa, que percorreu terras araçaíenses, com uma comitiva, até Cordisburgo para reunir informações para seu livro “Corpo de Baile”.

Nesse contexto, insere-se o Pontilhão, localizado a dois quilômetros do distrito sede de Araçai, sobre um trecho do Córrego do Melo muito utilizado como espaço de descanso e lazer. Infelizmente, devido a seu uso sem controle, esta área encontra-se degradada, sendo

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 69 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

possível encontrar, às margens do curso d'água, lixo abandonado pelos frequentadores do local. Próximo ao local da ponte, uma estrada de terra passa por dentro do leito do rio, e veículos circulam por dentro da água quando o nível está baixo, o que ocorre na maior parte do ano. Nos períodos chuvosos, sua travessia é inviabilizada.

Antigamente, devido à sua maior profundidade, as pessoas se arriscavam a pular do pontilhão para o córrego. Atualmente, com a redução do volume de água, essa prática tornou-se insegura.

10. Histórico:

O Pontilhão compõe a estrada de ferro que corta a zona rural de Araçai, em seu trecho de transposição do Córrego do Melo. Foi construído em substituição a uma ponte antiga de madeira, instalada em 1902, simultaneamente à implantação da linha férrea no município. Dez anos depois de sua inauguração, ocorreu um incêndio próximo ao local da ponte, ameaçando a construção. Por medo de novo incêndio, que poderia resultar em sua ruína, a ponte foi toda refeita, da forma como se encontra atualmente. Uma placa de concreto afixada no piso às margens do pontilhão, com as inscrições "Dr. Engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho", indica, possivelmente, o nome do responsável pela construção da nova ponte, informação que foi confirmada por Sr. Herácio Hilário Costa, morador de Araçai e estudioso da história local. Desde então, a estrutura pênsil não passou por nenhuma intervenção.

Nos dias atuais, o pontilhão ainda é utilizado na travessia de trens de carga, que passam pelo município sem parar. Essa paisagem já foi destino de aventureiros que pulavam do pontilhão para ribeirão, em tempos que este tinha profundidade para amortecer com segurança a queda. Atualmente, suas baixas águas tornaram arriscada essa prática. Entretanto, o local ainda é ponto de encontro de moradores nos finais de semana, para lazer e contato com a natureza.

11. Uso Atual: Travessia ferroviária.

12. Descrição:

O pontilhão está implantado sobre o Córrego do Melo, às margens da estrada de terra que corta a área rural de Araçai. É constituído por quatro robustos alicerces em pedra, sendo dois periféricos e dois centrais, que suportam duas vigas longitudinais em concreto. Dormentes de madeira são dispostos transversalmente sobre as vigas e, presos a eles, são instalados os trilhos de ferro, afixados por meio de grossos pregos de ferro. A estrutura recebe um reforço feito por um elemento metálico de cada lado, suportado através de mãos francesas. Em uma das laterais, essa estrutura apóia um duto metálico que envolve fiações (telefônica e fibra ótica, por exemplo), protegendo-as contra furtos.

A estrutura pênsil se configura como uma via dimensionada para comportar um único trem. Outra característica desse bem se refere à presença em uma das suas extremidades de uma placa com o nome do provável responsável pela sua construção: o engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho.

13. Proteção Legal existente: Nenhuma.

14. Proteção Legal proposta: Inventário.

15. Estado de Conservação: Regular.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 70 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇÁÍ / MG

16. Análise do Estado de Conservação:

A maior parte dos elementos compositivos do pontilhão aparenta estado regular de conservação, apesar de alguns danos terem sido identificados. Dentre os problemas, ressaltam-se: destacamento do revestimento, eflorescência, marcações e pichações - devido a atos de vandalismo - nos pilares; trincas, manchas de umidade, lodo, desgaste e perdas de fragmentos dos dormentes; além de sinais de oxidação nos parafusos, trilhos, no duto e em sua respectiva estruturas de sustentação. O entorno da estrutura se encontra mal cuidado e tomado por vegetação.

Os principais fatores de degradação do elemento relacionam-se com a ação de intempéries e o desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, além da falta de manutenção dos elementos compositivos e dos atos de vandalismo por parte dos freqüentadores do entorno.

18. Medidas de Conservação:

Deve-se fazer poda regular da vegetação no entorno e sobre os trilhos, além da inspeção nos seus elementos compositivos (alicerces, dormente e trilhos) regularmente.

19. Intervenções:

Desde que foi construída, para substituir outra ponte em madeira que já existia no local, a estrutura não passou por reformas significativas, apenas manutenção dos trilhos e dormentes.

20. Referências Bibliográficas e documentais:

MEMÓRIA ARQUITETURA. Plano de Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Araçáí. Belo Horizonte, 2006.

Orais:

Herácio Hilário Costa. Entrevista, mar/2009.

21. Informações Complementares: Sem referências.

22. Ficha Técnica:

Levantamento (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador) / Iracir Ribeiro da Costa (chefe do setor da Prefeitura).

Elaboração (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador).

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.

23. ATUALIZAÇÃO 2018:

23.1 Motivação do Inventário:

O Pontilhão marca na paisagem de Araçáí, assim como outros elementos construtivos, feito a estação ferroviária, o desembarque na região do discurso modernizante e civilizatório presente em Minas Gerais e no país entre o final do século XIX e início do XX, que enxergava na instalação dos trilhos ferroviários a chegada de um novo tempo, sintonizado com as mudanças nas formas de produzir e de viver que mudaram a Europa e nos Estados Unidos nos

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçáí/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 71 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

Oitocentos. A ferrovia era vista como uma metáfora de um progresso inevitável que romperia com o tempo lento das mudanças presentes na era imperial brasileira.

Inicialmente edificado com estrutura de madeira, como era comum à época, um incêndio o arruinou, sendo reelaborado dez anos após sua inauguração, em 1902, dentro dos moldes construtivos que ainda o caracterizam, utilizando como base ferragens e concreto.

23.2 Documentação fotográfica:



Vista geral do Pontilhão.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Vista frontal do Pontilhão.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.

23.3 Histórico

Durante a visita não foram identificados novos dados que revelassem necessidade de atualização do histórico do bem cultural.

23.4 Proteção legal:

Inventário – instância municipal – bem isolado
(X) Existente () Proposta

23.5 Estado de conservação:

() Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo

23.6 Análise do Estado de Conservação:

O Pontilhão apresenta estado regular de conservação, devido há alguns danos identificados desde o último inventário. Alguns danos persistem como o desgaste natural dos materiais, o ato de vandalismo como pichações e perda de fragmentos. O entorno apresenta vegetação em crescimento desordenado.

23.7 Fatores de Degradação:

Os fatores de degradação do elemento relacionam-se com a ação das intempéries, ao desgaste natural dos materiais, à falta de manutenção de seus responsáveis aos atos de vandalismo por parte dos frequentadores do entorno.

23.8 Medidas de Conservação:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAI | Prefeito: Alessandro Guimarães Sampaio
Rua Primeiro de Março, 142, Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6139 / email geral: gabiente@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 72 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



ARAÇAI / MG

- Deve-se realizar poda regular da vegetação no entorno e sobre os trilhos, além da inspeção e manutenção nos seus elementos (alicerces, dormente e trilhos) regularmente;
- Qualquer intervenção de caráter conservativa e/ou restaurativa recomenda-se que seja prevista através de projeto arquitetônico ou relação de serviços e, preferencialmente, com aprovação prévia do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araçai;
- Sempre que possível, incluir o bem cultural em atividades de educação patrimonial;
- Divulgar o Inventário perante a sociedade araçaiana. Recomenda-se que se realize um seminário com foco principal para os proprietários/responsáveis de bens inventariados.

23.10 Referências:

Sem referência.

23.11 Informações complementares:

Os itens não atualizados não sofreram alterações de acordo com a ficha original.

23.12 Ficha Técnica:

Levantamento: (jun/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista); Flaviane de Queiroz (estagiária de arquitetura); Caio Henrique G. Moura (Diretor do Depto Municipal de Cultura); José Nilton Moreira da Silva (funcionário da prefeitura).

Elaboração: (jul/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista). Kleverton Teodoro Lima (historiador); Flaviane de Queiroz (estagiária).

Revisão: (ago/2018): Viviane Corrado de Andrade (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Diretor do Depto Municipal de Cultura).



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

O inventário cultural para o pontilhão ferroviário em Araçai é motivado pela necessidade de preservar e valorizar o rico patrimônio histórico e cultural da região. Ao reconhecer a importância desse elemento na história ferroviária local, o inventário busca identificar seus aspectos culturais, como arquitetura, engenharia e tradições associadas, promovendo assim o turismo cultural e conscientizando a comunidade sobre sua identidade cultural. Além disso, serve como base para a proteção legal do pontilhão, garantindo sua conservação diante de possíveis desenvolvimentos futuros, e reforça o senso de orgulho e pertencimento na comunidade em relação ao seu patrimônio histórico.

Município:

Araçai

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Pontilhão Ferroviário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista para a tabuleira do pontilhão com trilhos metálicos e dormentes de madeira. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Elevação do pontilhão ferroviário em estrutura de concreto. Edilson Borges, junho de 2024.





Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: O pontilhão está situado sobre vale com córrego, em área de difícil acesso e tomada por vegetação. Edilson Borges, junho de 2024.

Foto 4: Pormenor da estrutura em vigas e pilares de concreto do pontilhão, no qual há ainda dutos metálicos sob dormentes de madeira. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

Durante a inspeção de junho de 2024, não foi possível constatar alterações e intervenções no pontilhão ferroviário de Araçáí.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Uso atual/Usos antigos:

O pontilhão é um elemento de infraestrutura ferroviário para as operações de locomotivas, que ainda estão em circulação no território, como verificado durante o campo.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação do pontilhão ferroviário em Araçáí mostra sinais de deterioração em várias partes da estrutura. As superfícies de concreto exibem manchas de umidade, em razão de estarem exposta à ação de intempéries. As peças de dormentes de madeira estão sujeitas a ressecamentos, com algumas áreas isoladas apresentando sinais de apodrecimento, indicando uma necessidade de substituição ou reparo. Os trilhos exibem pontos de oxidação, o que pode comprometer sua integridade estrutural e operacional ao longo do tempo, demandando manutenção para garantir sua segurança e eficiência. Além disso, o crescimento de vegetação nas áreas adjacentes à estrutura pode representar um desafio adicional, pois pode aumentar o risco de danos à infraestrutura e dificultar o acesso para fins de inspeção e manutenção. Em suma, é evidente que o pontilhão ferroviário requer atenção e intervenções para preservar sua funcionalidade e segurança a longo prazo.

Fatores de degradação:

O pontilhão ferroviário em Araçáí está sujeito a vários fatores de deterioração. As manchas de



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

umidade nas superfícies de concreto podem causar corrosão nas armaduras de reforço e comprometer a estrutura, o que demanda avaliação e monitoramento de suas condições físicas. Além disso, os dormentes de madeira estão propensos a ressecamento e apodrecimento devido à exposição ao tempo e à umidade, enquanto os trilhos exibem pontos de oxidação, resultado da corrosão causada pela exposição ao ar e à umidade. O crescimento de vegetação nas áreas próximas à estrutura pode agravar esses problemas, contribuindo para a deterioração do concreto e facilitando a penetração de raízes nas fissuras, o que pode comprometer ainda mais a integridade do pontilhão. Esses fatores combinados representam desafios significativos para a conservação e manutenção adequadas do pontilhão ferroviário, exigindo intervenções para garantir sua segurança e funcionalidade a longo prazo.

Medidas de conservação:

Para conservar o pontilhão ferroviário em Araçáí, é crucial implementar uma série de medidas. Inicialmente, reparos estruturais devem ser realizados para corrigir áreas afetadas por umidade no concreto, incluindo vedação de juntas e reparação de fissuras. Os dormentes de madeira danificados devem ser substituídos e tratados com produtos preservativos, enquanto os trilhos devem ser regularmente inspecionados e tratados para prevenir a corrosão. Além disso, é essencial controlar o crescimento da vegetação ao redor da estrutura e melhorar a drenagem para evitar acúmulos de água. Um programa de monitoramento periódico também deve ser estabelecido para identificar precocemente quaisquer sinais de deterioração e tomar medidas corretivas. Essas medidas combinadas são essenciais para garantir a preservação a longo prazo do pontilhão ferroviário e manter sua segurança e funcionalidade.

Intervenções:

Não foi viável obter informações acerca de qualquer intervenção realizada em elementos construtivos do pontilhão ferroviário.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 02–EAU: RUÍNAS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO DISTRITO DE CARVALHO DE ALMEIDA/MG



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 107 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

FICHA 08/2018

FICHA ORIGINAL 08/2009

1. **Município:** Araçáí.
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Designação:** RUÍNA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CARVALHO DE ALMEIDA.
4. **Endereço:** Às margens da linha férrea, no distrito de Carvalho de Almeida.
5. **Propriedade / Situação de Propriedade:** Pública – União.
6. **Responsável:** IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).
7. **Situação de Ocupação:** Sem referências.
8. **Documentação Fotográfica:**



Vista frontal da ruína.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Vista lateral esquerda da ruína da Estação, juntamente com a antiga plataforma de embarque e desembarque.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Vista lateral direita da ruína da Estação, juntamente com a antiga plataforma de embarque e desembarque e os trilhos do trem.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Detalhe de parte da alvenaria pertencente à antiga Estação Ferroviária, abandonada próxima à ruína.
IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 108 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG



Detalhe do único vão preservado da antiga Estação Ferroviária.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.

9. Análise de Entorno – situação e ambiência:

Localizado ao sul do município de Araçai, em direção a Sete Lagoas, o distrito de Carvalho de Almeida surgiu em decorrência da instalação na região da Estrada de Ferro Central do Brasil. Dentre as edificações que ocupavam o entorno da Estação Ferroviária, a maior parte não foi preservada, assim como a própria Estação - que se encontra em ruínas - e a antiga residência do agente ferroviário, que teve apenas a fachada frontal mantida. A Capela Nossa Senhora do Rosário e cerca de dezessete casas (parte delas recebendo seu proprietário apenas durante as férias), características das primeiras ocupações - início do século XX -, são alguns dos bens ainda conservados. Uma construção mais recente, porém que também se destaca no conjunto, refere-se à Escola Municipal Dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, atualmente desocupada.

Esse pequeno núcleo caracteriza-se por vias não pavimentadas, de mão dupla, sem passeios periféricos e sinalização - o que não atrapalha o trânsito, uma vez que não é intenso o fluxo de veículos e de pedestres no local. Não existe ainda estacionamento ou ponto de táxi nas imediações e o único ponto de ônibus está localizado na Rua Tebúrcio Pereira de Moura. Em relação aos equipamentos, a região não conta com coleta de lixo e rede de esgoto, mas possui água encanada, serviço de telefone e iluminação pública. Os imóveis estão situados em terrenos praticamente planos e limitados por cercas (ou, em alguns casos, pela própria edificação, no caso da porção frontal), possuem volumetria térrea - não havendo tendência à verticalização -, de uso predominantemente residencial (com alguns exemplos de estabelecimentos comerciais de pequeno porte), circundados por uma arborização considerável, com exceção do largo em que está implantada a Capela Nossa Senhora do Rosário.

A ruína está implantada entre a linha férrea e a antiga residência do funcionário responsável pela Estação Ferroviária. Para acessar a região, percorre-se, a partir da Sede, uma estrada em terra batida, cercada por extensas áreas de pastagem, em meio às quais se desenvolvem, de modo disperso, espécies vegetais de maior porte. Durante o trajeto atravessam-se dois importantes cursos d'água: o Ribeirão do Melo e o Córrego Tabocas.

10. Histórico:

Localizado na porção sul da zona rural do município de Araçai, o distrito de Carvalho de Almeida teve o início de seu povoamento no segundo quartel do século XIX, com a passagem de tropeiros, comerciantes, viajantes em geral, mercadorias e produtos, ligando a região de Sete Lagoas a Curvelo. Até essa época, o distrito era conhecido como Tabocas, em homenagem ao córrego que corta a região, e Paraopeba. A atividade predominante no local era uma pequena agricultura de subsistência e o comércio de gado de leite, além da plantação



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 109 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

de algodões, forte motor econômico da região neste período. O distrito foi conquistando uma grande importância na região, ao ponto ser considerado naquela época, por alguns moradores locais, mais forte economicamente que Araçai, de onde é distrito atualmente.

Dentro do processo de expansão da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi construída no distrito, em 1903, uma Estação de cargas e passageiros, que servia de ponto de apoio para os comerciantes e agricultores da região comercializarem seus produtos². A estação foi inaugurada como estação Tabocas e, possivelmente, permaneceu com este nome até 1928, quando passou ser chamada de Carvalho de Almeida, uma homenagem da Companhia ao engenheiro José Carvalho de Almeida, sub-diretor da empresa que trabalhou efetivamente na região. Logo, o distrito também passou a ter o mesmo nome.

Ao lado da estação, foram construídas sete a oito edificações, onde residiam, com suas famílias, funcionários da companhia que prestavam serviços no local, na manutenção básica da estação e da linha, guarda-chaves, bilhetagem, controle de cargas e passageiros, além do chefe da seção, que residia na casa principal. A Estação Ferroviária teve papel importante na propulsão econômica da localidade. Haja vista que Carvalho de Almeida encontrou seu auge econômico e social em consonância com o auge da estrada de ferro na localidade.

Segundo fontes orais, havia um grande pátio próximo da estação, onde estacionavam os caminhões, destinados ao escoamento da produção de algodão, principalmente, para os grandes centros. Era nele também que eram descarregados os produtos básicos para a população local. A carga e descarga de caminhões de algodão provenientes da Fábrica Cedro Cachoeira, com destino a Belo Horizonte, era um dos principais movimentos da Estação Ferroviária.

Com o decorrer dos anos, o gradativo esvaziamento das atividades nas estradas de ferro no país acabou por atingir Carvalho de Almeida, que via, aos poucos, seu fluxo de pessoas e mercadorias diminuir. Simultaneamente, ocorria a diminuição do número de funcionários no distrito, até o total encerramento das atividades da estrada de ferro, no início dos anos de 1970. Outro aspecto relevante deste momento foi o caso da escola do distrito, que contava com 120 alunos em meados da década de 1970 e foi gradativamente diminuindo até seu encerramento total, em meados da década de 1990. Atualmente, o distrito possui pouco mais de cem habitantes e aproximadamente vinte casas, e as crianças da localidade estudam em escolas da sede. Mas mesmo com essas mazelas do tempo, o distrito mantém vivas tradições locais, principalmente no caso das duas festas religiosas do distrito, as Festas de São Sebastião e de Nossa Senhora do Rosário, período em que o distrito fica cheio de ex-moradores, parentes e visitantes em geral, em torno da pequena igreja de Nossa Senhora do Rosário, datada de 1910.

Não se tem notícias de reformas realizadas na Estação durante o período de seu funcionamento. Sabe-se que a edificação ficou abandonada entre a década de 1970 e o ano de 2001, quando foi demolida e seus materiais foram vendidos pela RFSA, principalmente o madeiramento que compunha sua estrutura e cobertura. Atualmente, existem apenas ruínas da antiga estação.

² Disponível em http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 110 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG



Vistas da Estação Ferroviária por volta do ano 2000.

IMAGEM: http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm.

Acesso em 31/03/2009.



Vista lateral esquerda da Estação Ferroviária em 2003, já em processo de arruinamento.

IMAGEM:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm.

Acesso em 31/03/2009.

11. Uso Atual: Vago.

12. Descrição:

A Estação Ferroviária de Carvalho de Almeida conformava originalmente uma edificação térrea, de partido retangular, construída com estrutura em madeira e vedação em tijolo cerâmico maciço.

Sua cobertura, em duas águas, era constituída de engradamento em madeira e telha francesa, com coroamento em beiral simples. A cobertura das plataformas era um prolongamento do restante do conjunto, apresentando os mesmo elementos compositivos, com um diferencial: a sua sustentação era feita por mãos-francesas.

Na fachada frontal, revestida por reboco e caiação (assim como as demais faces externas), estavam presentes cinco vãos: três janelas e duas portas. Todos apresentavam verga reta, enquadramento em argamassa e vedação folhas de abrir em madeira, sem bandeira.

Anexa a essa fachada, encontrava-se a plataforma de embarque e desembarque em cimento e, paralela a esta, a linha férrea da Estrada Férrea Central do Brasil. Em cada extremidade da plataforma, por sua vez, havia uma rampa, também em cimento.

DEPTO. M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 111 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

Atualmente, estão preservados apenas um pequeno trecho da alvenaria em tijolo maciço, o enquadramento em argamassa de uma das janelas presente na fachada frontal da edificação, além da plataforma e das rampas laterais.

13. Proteção Legal existente: Nenhuma.

14. Proteção Legal proposta: Inventário.

15. Estado de Conservação: Péssimo.

16. Análise do Estado de Conservação:

O imóvel encontra-se em péssimo estado de conservação, com ruína quase total dos seus elementos compositivos. Toda a madeira da estrutura da edificação e do telhado foi removida para ser vendida. Em relação aos itens da edificação ainda preservados, observam-se o desprendimento da pintura e do reboco, marcações no revestimento devido a atos de vandalismo e presença de lodo. Nas plataformas e nas rampas laterais, os danos referem-se à existência de trincas e rachaduras, onde tem se desenvolvido vegetação, além de fragmentos da alvenaria da estação abandonados no local.

17. Fatores de Degradação:

O imóvel atingiu elevado grau de arruinamento, primeiramente devido ao abandono e a atos de vandalismos contra o bem, especialmente no que refere ao roubo de seus elementos compositivos (alvenaria, estrutura em madeira, por exemplo). Tendo sido removida grande parte de seus elementos, a edificação como um todo ficou mais exposta à ação de intempéries.

18. Medidas de Conservação:

- O bem deve ser submetido à vistoria constante para impedir a sua ruína total;
- Eliminar o desenvolvimento de plantas e vegetação daninha na plataforma e nas rampas;
- Deve ser feito um projeto de recuperação da área onde se insere o bem, com medidas de revitalização do entorno;
- Discutir com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural a viabilidade de reconstrução do imóvel, a partir de documentação existente, e propor um uso cultural para atender à localidade Carvalho de Almeida.

19. Intervenções:

Não se tem notícias de reformas realizadas na Estação durante o período de seu funcionamento. Sabe-se que a edificação ficou abandonada entre as décadas de 1970 e 1990, quando foi demolida e seus materiais foram vendidos pela RFSA, principalmente o madeiramento que compunha sua estrutura e cobertura. Atualmente, existem apenas ruínas da antiga estação.

20. Referências

Eletrônicas:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.

Orais:

Herácio Hilário Costa. Entrevista, mar/2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 112 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



21. Informações Complementares:

As características arquitetônicas originais da Estação de Carvalho de Almeida foram identificadas com base nas fotografias antigas do bem.

22. Ficha Técnica:

Levantamento (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador) / Iracir Ribeiro da Costa (chefe do setor da Prefeitura).

Elaboração (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador).

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.

23. ATUALIZAÇÃO 2018:

23.1 Motivação do Inventário:

As ruínas da Estação Ferroviária Carvalho de Almeida localiza-se no distrito homônimo, na porção sul da zona rural do município de Araçai, cujo povoamento remonta ao segundo quartel do século XIX. Inaugurada em 1903, como Estação Tabocas, e renominada, aparentemente em 1928, como Carvalho de Almeida, próximo ao seu espaço foram construídas cerca de oito edificações, onde residiam, com suas famílias, funcionários da companhia que prestavam serviços na localidade.

As ruínas da Estação Ferroviária Carvalho de Almeida marcam na paisagem de Araçai, assim como outros elementos construtivos, o desembarque na região do discurso modernizante e civilizatório presente em Minas Gerais e no país entre o final do século XIX e início do XX, que enxergava na instalação dos trilhos ferroviários a chegada de um novo tempo, sintonizado com as mudanças nas formas de produzir e de viver que mudaram a Europa e nos Estados Unidos nos Oitocentos. A ferrovia era vista como uma metáfora de um progresso inevitável que romperia com o tempo lento das mudanças presentes na era imperial brasileira.

A edificação ficou abandonada entre a década de 1970, quando o transporte ferroviário foi em grande escala substituído pelo rodoviário no Brasil, e o ano de 2001, quando foi demolida e seus materiais vendidos pela RFSA, principalmente o madeiramento que compunha sua estrutura e cobertura. Trata-se, portanto, de um bem arqueológico relevante para a histórica local.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 113 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

23.2 Documentação fotográfica:



Vista frontal da Ruína

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Vista frontal da Ruína

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Vista frontal da Ruína

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Vista frontal da Ruína

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.

23.3 Histórico

Durante os levantamentos para a atualização do inventário, as informações acerca da ruína da antiga estação ferroviária foram conseguidas a partir de relatos de moradores de Carvalho de Almeida. Foi informado que a antiga estação ferroviária foi leiloada pela RFFSA há cerca de doze anos e quem a adquiriu foi o Sr. Fernando de Jesus Ribeiro, o atual proprietário da antiga “Casa do Agente da Estrada de Ferro” que se encontra atrás da ruína, também adquirida no mesmo processo. Em posse da estação, o Sr. Fernando retirou o madeirame que compunha sua estrutura para ser vendido.

Com a remoção do telhado, a degradação da estação foi acelerada. Hoje, resta somente a plataforma e partes da alvenaria de tijolos.

23.4 Proteção legal:

Inventário – instância municipal – bem isolado
(X) Existente () Proposta



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 114 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

23.5 Estado de conservação:

() Excelente () Bom () Regular (X) Péssimo

23.6 Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da ruína é péssimo. Desde a remoção da sua cobertura o bem sofreu uma degradação acelerada. O pouco que restou está tomado pela vegetação circundante.

23.7 Fatores de Degradação:

O imóvel atingiu o estado de arruinamento devido, primeiramente, ao abandono pela antiga proprietária e responsável, a RFFSA, e, após, em virtude da remoção de seus elementos construtivos com a finalidade de venda pelo então adquirente do bem.

23.8 Medidas de Conservação:

- Discutir com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural a viabilidade de reconstrução do imóvel, a partir de documentação existente, e propor um uso cultural para atender à localidade Carvalho de Almeida.
- Qualquer intervenção recomenda-se que seja prevista através de projeto arquitetônico ou relação de serviços e, preferencialmente, com aprovação prévia do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araçai;
- Sempre que possível, incluir o bem cultural em atividades de educação patrimonial;
- Divulgar o Inventário perante a sociedade araçaense. Recomenda-se que se realize um seminário com foco principal para os proprietários/responsáveis de bens inventariados.

23.10 Referências:

COSTA, Rosenira de Fátima. [Entrevista, jun. 2018]. Entrevistador: Viviane Corrado de Andrade, 2018. Entrevista não registrada em áudio.

23.11 Informações complementares:

Os itens não atualizados não sofreram alterações de acordo com a ficha original.

23.12 Ficha Técnica:

Levantamento: (jun/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista); Flaviane de Queiroz (estagiária de arquitetura); Caio Henrique G. Moura (diretor do Depto Municipal de Cultura); José Nilton Moreira da Silva (funcionário da prefeitura)

Elaboração: (jul/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista). Kleverton Teodoro Lima (historiador); Flaviane de Queiroz (estagiária).

Revisão: (ago/2018): Viviane Corrado de Andrade (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Diretor do Depto Municipal de Cultura)



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

Os vestígios remanescentes da pequena parada ferroviária, situada no distrito de Carvalho de Almeida e próxima ao antigo pontilhão, representam uma estrutura em ruínas que testemunha sua relevância histórica no contexto do transporte ferroviário regional. Anteriormente um entreposto de mercadorias locais, a estação agora subsiste como um símbolo tangível do declínio e da transição do sistema ferroviário. Sua preservação promove a memória coletiva de uma era onde o trem foi o principal meio de mobilidade e interconexão. A manutenção desse patrimônio materializa o compromisso com a conservação histórica, facilitando a compreensão do impacto da infraestrutura ferroviária na evolução da comunidade local.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Ruínas do Complexo Ferroviário do Distrito de Carvalho de Almeida

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Ruínas da estação ferroviária do distrito de Carvalho de Almeida, onde subsistem apenas os pilares em estacas metálicas. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Vista para o tabuleiro do pontilhão ferroviário, nas imediações das ruínas da antiga estação. Edilson Borges, junho de 2024.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



Foto 3: Vista geral para o piso e os pilares metálicos oxidados da antiga estação ferroviária. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 4: Crescimento de vegetação nas imediações dos remanescentes arquitetônicos da parada. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A estrutura de uma antiga parada estacionária se contextualiza ao complexo ferroviário do distrito de Carvalho de Almeida, composto pela antiga estação e Casa do Agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o Pontilhão Ferroviário. Com a interrupção do transporte de passageiros, grande parte dessas estruturas se adentraram em estado de declínio físico, sendo mantidas apenas aquelas com algum uso, tais quais a residência ainda usada para abrigar uma família e o pontilhão que dá suporte ao transporte ferroviário de cargas.

No presente levantamento, nota-se um acirramento do estado de arruinamento da antiga parada, com ruptura de todas as paredes e elementos acessórios, remanescendo apenas os perfis metálicos estruturais e o embasamento em rocha e argamassa.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Uso atual/Usos antigos:

Não foi constatado uso atual no edifício arruinado.



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A análise do estado de conservação da antiga parada ferroviária no distrito de Carvalho de Almeida revela um cenário de considerável deterioração. Do que já foi um marco vibrante de transporte e conexão, agora restam apenas os vestígios do embasamento original e quatro pilares metálicos. Estes últimos, embora ainda de pé, exibem sinais claros de corrosão e enfraquecimento estrutural devido à exposição prolongada aos elementos ambientais. Além disso, observa-se um significativo crescimento de vegetação que toma as estruturas remanescentes, evidenciando o abandono e a falta de manutenção ao longo do tempo. A invasão vegetal não apenas compromete a integridade física das estruturas, mas também dificulta qualquer tentativa de restauração ou preservação.

Fatores de degradação:

Os fatores de deterioração da antiga parada ferroviária são multifacetados e incluem tanto processos naturais quanto influências humanas. A exposição prolongada aos elementos ambientais, como chuva, vento, sol e variações de temperatura, desempenha um papel significativo na corrosão dos materiais metálicos, enfraquecendo sua integridade estrutural ao longo do tempo. Além disso, a falta de manutenção adequada e a ausência de medidas de proteção favorecem a infestação de vegetação, que, ao se instalar e crescer nas estruturas, exerce pressão mecânica e acelera o processo de deterioração. Contribuindo para isso está também o abandono do local, que permite o acesso fácil a elementos ambientais e à intervenção humana não autorizada, como vandalismo e roubo de materiais, aumentando ainda mais os danos.

Medidas de conservação:

Para abordar de maneira abrangente a conservação da antiga parada ferroviária de Carvalho de Almeida, é fundamental integrar medidas de conservação com estudos arqueológicos. Inicialmente, seria prudente conduzir uma avaliação arqueológica detalhada do local, visando identificar e documentar quaisquer vestígios ou artefatos significativos que possam fornecer insights sobre a história e o uso da estação ao longo do tempo. Essa pesquisa arqueológica pode orientar as estratégias de conservação, ajudando a priorizar áreas de intervenção e a preservar elementos importantes da paisagem cultural. Além disso, é essencial envolver arqueólogos e especialistas em conservação do patrimônio na elaboração e implementação de planos de preservação, garantindo que as medidas adotadas sejam culturalmente sensíveis e baseadas em evidências científicas. Ao integrar estudos arqueológicos à conservação, pode-se não apenas proteger as estruturas físicas da estação, mas também valorizar e preservar sua rica herança histórica para as gerações futuras.

De todo o modo, diante da situação de arruinamento, procedemos ao arquivamento do inventário cultural.

Intervenções:



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Não foi viável obter informações acerca de qualquer intervenção realizada em elementos construtivos da antiga parada, dada a sua condição de arruinamento.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 03–EAU: ANTIGA RESIDÊNCIA DO AGENTE DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 115 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

FICHA 09/2018

FICHA ORIGINAL 09/2009

1. **Município:** Araçáí.
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Designação:** ANTIGA RESIDÊNCIA DO AGENTE DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.
4. **Endereço:** Às margens da linha férrea, no distrito de Carvalho de Almeida.
5. **Propriedade / Situação de Propriedade:** Privada particular – não foi possível identificar o proprietário/responsável do imóvel.
6. **Responsável:** não foi possível identificar o proprietário/responsável do imóvel.
7. **Situação de Ocupação:** Própria.
8. **Documentação Fotográfica:**



Acima à esquerda, detalhe das inscrições "EFCB" - Estrada de Ferro Central do Brasil - no frontão; Acima à direita. Vista geral da fachada frontal ainda preservada da edificação original; Ao lado, detalhe das inscrições "Km 714+338" em uma das extremidades.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 116 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG



Fachada frontal original, ainda preservada, juntamente com a face lateral esquerda da nova edificação, construída em período recente.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Fachada lateral direita da nova construção.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.

9. Análise de Entorno – situação e ambiência:

Localizado ao sul do município de Araçai, em direção a Sete Lagoas, o distrito de Carvalho de Almeida surgiu em decorrência da instalação na região da Estrada de Ferro Central do Brasil. Dentre as edificações que ocupavam o entorno da Estação Ferroviária, a maior parte não foi preservada, assim como a própria Estação - que se encontra em ruínas - e a antiga residência do agente ferroviário, que teve apenas a fachada frontal mantida. A Capela Nossa Senhora do Rosário e cerca de dezessete casas (parte delas recebendo seu proprietário apenas durante as férias), características das primeiras ocupações - início do século XX -, são alguns dos bens ainda conservados. Uma construção mais recente, porém que também se destaca no conjunto, refere-se à Escola Municipal Dr. Ildelfonso Mascarenhas da Silva, atualmente desocupada.

Esse pequeno núcleo caracteriza-se por vias não pavimentadas, de mão dupla, sem passeios periféricos e sinalização - o que não atrapalha o trânsito, uma vez que não é intenso o fluxo de veículos e de pedestres no local. Não existe ainda estacionamento ou ponto de táxi nas imediações e o único ponto de ônibus está localizado na Rua Tebúrcio Pereira de Moura. Em relação aos equipamentos, a região não conta com coleta de lixo e rede de esgoto, mas possui água encanada, serviço de telefone e iluminação pública. Os imóveis estão situados em terrenos praticamente planos e limitados por cercas (ou, em alguns casos, pela própria edificação, no caso da porção frontal), possuem volumetria térrea - não havendo tendência à verticalização -, de uso predominantemente residencial (com alguns exemplos de estabelecimentos comerciais de pequeno porte), circundados por uma arborização considerável, com exceção do largo em que está implantada a Capela Nossa Senhora do Rosário.

A antiga residência do funcionário responsável pela Estação Ferroviária está implantada no terreno limite entre a ruína da estação e a antiga escola local. Para acessar a região, percorre-se, a partir da Sede, uma estrada em terra batida, cercada por extensas áreas de pastagem, em meio às quais se desenvolvem, de modo disperso, espécies vegetais de maior porte. Durante o trajeto atravessam-se dois importantes cursos d'água: o Ribeirão do Melo e o Córrego Tabocas.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 117 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

10. Histórico:

Localizado na porção sul da zona rural do município de Araçai, o distrito de Carvalho de Almeida teve o início de seu povoamento no segundo quartel do século XIX, com a passagem de tropeiros, comerciantes, viajantes em geral, mercadorias e produtos, ligando a região de Sete Lagoas a Curvelo. Até essa época, o distrito era conhecido como Tabocas, em homenagem ao córrego que corta a região, e Paraopeba. A atividade predominante no local era uma pequena agricultura de subsistência e o comércio de gado de leite, além da plantação de algodões, forte motor econômico da região neste período. O distrito foi conquistando uma grande importância na região, ao ponto ser considerado naquela época, por alguns moradores locais, mais forte economicamente que Araçai, de onde é distrito atualmente.

Dentro do processo de expansão da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi construída no distrito, em 1903, uma Estação de cargas e passageiros, que servia de ponto de apoio para os comerciantes e agricultores da região comercializarem seus produtos³. A estação foi inaugurada como estação Tabocas e, possivelmente, permaneceu com este nome até 1928, quando passou ser chamada de Carvalho de Almeida, uma homenagem da Companhia ao engenheiro José Carvalho de Almeida, sub-diretor da empresa que trabalhou efetivamente na região. Logo, o distrito também passou a ter o mesmo nome.

Ao lado da estação, foram construídas sete a oito edificações, onde residiam, com suas famílias, funcionários da companhia que prestavam serviços no local, na manutenção básica da estação e da linha, guarda-chaves, bilhetagem, controle de cargas e passageiros, além do chefe da seção, que residia na casa principal. A Estação Ferroviária teve papel importante na propulsão econômica da localidade. Haja vista que Carvalho de Almeida encontrou seu auge econômico e social em consonância com o auge da estrada de ferro na localidade.

Com o decorrer dos anos, o gradativo esvaziamento das atividades nas estradas de ferro no país acabou por atingir Carvalho de Almeida, que via, aos poucos, seu fluxo de pessoas e mercadorias diminuir. Simultaneamente, ocorria a diminuição do número de funcionários no distrito, até o total encerramento das atividades da estrada de ferro, no início dos anos de 1970. Outro aspecto relevante deste momento foi o caso da escola do distrito, que contava com 120 alunos em meados da década de 1970 e foi gradativamente diminuindo até seu encerramento total, em meados da década de 1990. Atualmente, o distrito possui pouco mais de cem habitantes e aproximadamente vinte casas, e as crianças da localidade estudam em escolas da sede. Mas mesmo com essas mazelas do tempo, o distrito mantém vivas tradições locais, principalmente no caso das duas festas religiosas do distrito, as Festas de São Sebastião e de Nossa Senhora do Rosário, período em que o distrito fica cheio de ex-moradores, parentes e visitantes em geral, em torno da pequena igreja de Nossa Senhora do Rosário, datada de 1910.

Construída em meados de 1903, simultaneamente à construção da Estação de Carvalho de Almeida, a Casa dos Agentes da EFCB, como ficou conhecida pela população, abrigava a

³ Disponível em http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 118 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

família do chefe da seção. A construção da estação e das casas para os funcionários da estação gerou grande comoção no pequeno povoado, principalmente pela novidade na região.

Segundo fontes orais, a rotatividade na casa do chefe de seção era alta. Portanto, pouco se sabe os moradores que passaram por lá. Segundo Herácio Hilário Costa, habitante de Araçai e grande estudioso da história local, o funcionário que permaneceu por lá mais tempo foi Aristides Lobo Leite. Aristides foi um dos primeiros agentes a ocupar a residência, na década de 1920, ficando lá por aproximadamente 25 anos.

O último chefe de seção a habitar o local foi Antônio Ovídio que residiu na edificação em meados da década de 1970, período em que a estação foi desativada. Após a saída de Antônio Ovídio, a casa ficou desocupada por algum tempo, até que as casas dos demais funcionários começaram a cair. Um dos antigos trabalhadores da estação, conhecido como Vicente “Beira-chão”, habitava uma desses imóveis que ruíram e invadiu a casa do agente, onde residiu por muitos anos. Mesmo após sua morte, sua viúva, D. Maria de Fátima continuou morando lá, até 1990, quando a edificação foi leiloada pela RFSA, assim como boa parte dos bens da companhia.

Não foram obtidas informações sobre as reformas ocorridas no bem. Da construção original, resta atualmente apenas a fachada, que manteve as características primitivas. Todo o corpo da casa foi reconstruído pelo atual proprietário, que a adquiriu no leilão. Hoje em dia, o imóvel só é utilizado nos finais de semana.

11. Uso Atual: Residencial.

12. Descrição:

A antiga residência do agente da Estação de Ferro Central do Brasil está inserida em terreno plano, no mesmo nível da via que lhe dá acesso e limitado por cercas. A maior parte do entorno da edificação é ocupada por espaços verdes (com árvores frutíferas e vegetação rasteira), no entanto, na porção lateral esquerda, tem-se uma área de lazer com piscina e um volume coberto com churrasqueira.

A construção é composta por dois volumes contíguos, sendo um de dois pavimentos, correspondente à porção frontal, e o outro de volumetria térrea, referente aos cômodos posteriores. O acesso principal à residência é feito por um alpendre anexo à sua face lateral esquerda, o qual apresenta piso cimentado, sem guarda-corpo, e sem forração.

A fachada frontal, único item preservado da edificação original, é revestida por reboco e caiação, predominantemente, ornamentada por linhas horizontais com espaçamento igual entre si e que partem da base da cimalha até o peitoril das janelas, juntamente com relevos em argamassa nas extremidades da face e no enquadramento dos vãos, ambas nos tons branco e terra, imitando um revestimento por pedras. Outro elemento diferencial nessa vedação corresponde ao frontão com os dizeres “E.F.C.B” e com a possível data de inauguração do imóvel, “23(?) de novembro de 1903(?)”, também na tonalidade terra. Somam-se a isso duas janelas de verga reta, constituídas na parte inferior por uma veneziana metálica e na parte superior por basculante com esquadria metálica e vedação em vidro, configurando uma espécie de bandeira. Os peitoris são marcados por relevos em argamassa. Uma cimalha de mesmo material delimita a base do frontão.

Devido à inviabilidade, na ocasião do levantamento, de adentrar a residência, já que o proprietário não se encontrava no local, não foi possível determinar a distribuição dos cômodos, além dos materiais utilizados no piso e no forro.

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Padre Horta s/n° (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 119 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

Quanto ao sistema construtivo adotado tem-se estrutura autoportante, com alvenarias estruturais em tijolo cerâmico maciço.

No tocante à cobertura, têm-se dois telhados de duas águas, considerando que o volume frontal possui cumeeira em altura mais elevada em relação ao volume posterior. Nas duas situações foi empregado engradamento em madeira, telhas cerâmicas curvas com cumeeira perpendicular à fachada principal e coroamento em beiral simples. O alpendre, na lateral esquerda, apresenta cobertura independente em meia-água, com engradamento em madeira e telha cerâmica curva.

13. Proteção Legal existente: Nenhuma.

14. Proteção Legal proposta: Inventário.

15. Estado de Conservação: Regular.

16. Análise do Estado de Conservação:

Tomando-se como base os aspectos externos da edificação - uma vez que não foi possível percorrê-la internamente -, esta se encontra, de um modo geral, em estado regular de conservação. Em relação à fachada frontal, os danos referem-se principalmente ao desbotamento e desgaste da pintura, às sujidades aderidas à superfície, às manchas de umidade no embasamento e às marcas de cimento em vários trechos. O restante da edificação, por sua vez, por ter sido construído em período recente, não apresenta problemas graves em seus elementos. Dentre as avarias verificadas destacam-se as manchas devido à umidade ascendente no embasamento das paredes, os sinais de oxidação nas esquadrias metálicas (ainda sem pintura) e a fiação elétrica aparente junto às fachadas.

17. Fatores de Degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel relacionam-se com a ação de intempéries e o desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, além da falta de manutenção dos elementos compositivos.

18. Medidas de Conservação:

- As telhas devem ser inspecionadas constantemente, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias;

19. Intervenções:



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 120 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇÁÍ / MG

Não foram obtidas informações sobre as reformas ocorridas no bem durante o funcionamento da Estação Ferroviária. Da construção original, resta atualmente apenas a fachada, que manteve as características primitivas. Todo o corpo da casa foi reconstruído pelo atual proprietário, que a adquiriu no leilão. Sabe-se que foram feitos dois pavimentos na porção frontal da residência, aproveitando a altura da fachada, de pé-direito duplo. Através de um preenchimento na fachada frontal, supõe-se que tenha sido diminuída a inclinação do telhado. Hoje em dia, o imóvel só é utilizado nos finais de semana.

20. Referências

Eletrônicas:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.

Orais:

Herácio Hilário Costa. Entrevista, mar/2009.

21. Informações Complementares:

Já que, na ocasião do levantamento, o proprietário não se encontrava no local, o acesso ao interior do imóvel não foi possível. Portanto, a descrição se refere apenas à área externa. Além disso, por se tratar de um morador de outra cidade, que visita o imóvel apenas durante os finais de semana, não foi encontrado que pudesse fornecer seu nome, além de informações acerca das intervenções a que o imóvel foi submetido. Sabe-se, entretanto, que resta apenas a fachada da edificação original. Todo o resto foi refeito pelo atual proprietário.

22. Ficha Técnica:

Levantamento (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador) / Iracir Ribeiro da Costa (chefe do setor da Prefeitura).

Elaboração (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador).

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.

23. ATUALIZAÇÃO 2018:

23.1 Motivação do Inventário:

A antiga residência do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil apresenta-se como uma das edificações construídas próximas à Estação Tabocas, datada de 1903, renominada como Carvalho de Almeida, aparentemente em 1928. O prédio da Estação arruinou-se entre a década de 1970, quando o transporte ferroviário foi em grande escala substituído pelo rodoviário no Brasil, e o ano de 2001.

Esta residência marca na paisagem de Araçáí, assim como outros elementos construtivos, feito a estação ferroviária, o desembarque na região do discurso modernizante e civilizatório presente em Minas Gerais e no país entre o final do século XIX e início do XX, que enxergava na instalação dos trilhos ferroviários a chegada de um novo tempo, sintonizado com as mudanças nas formas de produzir e de viver que mudaram a Europa e nos Estados Unidos nos Oitocentos.

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçáí/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2020



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 121 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

A sua relevância é justificada pela sua longevidade, pela sua tipologia arquitetônica e pelos diferentes usos que marcam essa edificação ao longo do tempo.

23.2 Propriedade / Situação de Propriedade: Privada particular – Fernando de Jesus Ribeiro

23.3 Documentação fotográfica:



Vista frontal do imóvel.

IMAGEM: Viviane Corrado, Araçai/MG, jun/2018



Vista dos fundos do imóvel.

IMAGEM: Viviane Corrado, Araçai/MG, jun/2018



Vista lateral do imóvel.

IMAGEM: Viviane Corrado, Araçai/MG, jun/2018



Registro fotográfico da logo do bem.

IMAGEM: Viviane Corrado, Araçai/MG, jun/2018

23.4 Histórico

A edificação do Agente da Estrada de Ferro Central do Brasil foi construída no Distrito de Carvalho de Almeida, em 1903, em meio ao processo de estruturação dos trilhos e da estação ferroviária na localidade. Nesta época, além da casa do Agente, foram construídos mais sete imóveis que também pertenciam à rede da Central do Brasil.

A substituição da malha ferroviária pela rodoviária ocorrida nos últimos cinquenta anos produziu um efeito sobre o Distrito de Cavalho de Almeida, que viu despedir da sua paisagem praticamente todas as edificações construídas no início do século XX, restando apenas como testemunha a casa do Agente da Estrada de Ferro Central do Brasil .



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 122 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



O inventário anterior identificou que da construção original desta edificação havia restado apenas a fachada frontal, “que manteve as características primitivas”, e que o restante do imóvel “foi reconstruído” pelo atual proprietário, Fernando de Jesus Ribeiro, que o adquiriu há cerca de doze anos num leilão juntamente com a antiga estação, que localizava-se em terreno contíguo, e encontrava-se abandonada. Na residência, Sr. Fernando realizou diversas obras de alteração: internamente foi construído um segundo pavimento aproveitando-se o pé-direito alto. Para tanto, a inclinação do telhado foi alterada, elevando-se as paredes laterais. Foi acrescentado um alpendre lateral sendo seu piso, antes de cimento, substituído por cerâmica.

23.5 Descrição:

Referente à informações contidas na ficha elaborada em 2009, apresenta-se aqui uma complementação da descrição, uma vez que o interior do bem não foi detalhado pois o imóvel encontrava-se fechado na época.

Na parte lateral esquerda da residência há uma nova varanda construída com pilares em madeira, cobertura em telhas de cerâmica e piso cerâmico. Através dessa varanda que se acessa ao interior do imóvel. Ingressando, primeiramente, pela copa tem-se o acesso aos três quartos do térreo frontais e, aos fundos, correspondendo ao volume de pavimento único, encontra-se a cozinha e o banheiro. É na copa que está a estreita escada que faz o acesso ao segundo pavimento. Neste, há uma sala, dois quartos e um banheiro. Todo imóvel possui cerâmica no piso e laje. Apesar da edificação apresentar bom estado de conservação, a obra empreendida pelo atual proprietário descaracterizou totalmente o bem quanto à sua distribuição interna e ainda alterou em parte sua volumetria quando realiza a mudança da inclinação do telhado.

Externamente a casa teve a pintura renovada com padrões cromáticos diferentes daqueles encontrados em 2009. As paredes receberam pintura na cor branca e detalhes no tom de areia e grafite.

23.6 Proteção legal:

Inventário – instância municipal – bem isolado
(X) Existente () Proposta

23.7 Estado de conservação:

() Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo

23.8 Análise do Estado de Conservação:

Apesar do imóvel não apresentar danos nos elementos construtivos, a análise do bem pode ser considerada regular em virtude das descaracterizações realizadas em virtude das últimas intervenções sofridas.

23.9 Fatores de Degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel relacionam-se com a ação de intempéries e o desgaste natural dos materiais ao longo do tempo.

23.10 Medidas de Conservação:

- Recomenda-se realizar obras de restauração no imóvel retomando a inclinação original do telhado.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 123 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

- O projeto de restauração deverá ser realizado por profissional especializado e aprovado no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araçai;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias e cobertura;
- Sempre que possível, incluir o bem cultural em atividades de educação patrimonial;
- Divulgar o Inventário perante a sociedade araçaíense. Recomenda-se que se realize um seminário com foco principal para os proprietários/responsáveis de bens inventariados.

23.11 Referências:

COSTA, Rosenira de Fátima. [Entrevista, jun. 2018]. Entrevistador: Viviane Corrado de Andrade, 2018. Entrevista não registrada em áudio.

23.12 Informações complementares:

Os itens não atualizados não sofreram alterações de acordo com a ficha original.

23.13 Ficha Técnica:

Levantamento: (jun/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista); Flaviane de Queiroz (estagiária de arquitetura); Caio Henrique G. Moura (diretor do Depto Municipal de Cultura); José Nilton Moreira da Silva (funcionário da prefeitura)

Elaboração: (jul/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista). Kleverton Teodoro Lima (historiador); Flaviane de Queiroz (estagiária).

Revisão: (ago/2018): Viviane Corrado de Andrade (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Diretor do Depto Municipal de Cultura)



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

O inventário da antiga residência do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, no distrito de Carvalho de Almeida, é motivado por sua importância histórica e cultural como parte integrante do patrimônio ferroviário da região. Como moradia do agente ferroviário, esta casa desempenhou um papel central na operação e manutenção da estação ferroviária local, servindo como um ponto focal para a comunidade e testemunhando o cotidiano da vida ferroviária. Além disso, a arquitetura e os detalhes da residência podem fornecer insights valiosos sobre as condições de vida da época e a influência da ferrovia na paisagem urbana e social da região. O inventário busca documentar e preservar essas informações, reconhecendo a importância da residência como parte integrante da história ferroviária e como um recurso para futuras pesquisas, educação e apreciação pública.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Antiga residência do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Fachada principal da antiga residência do agente da EFCB. Espaço Memória Cultural, junho de 2024.



Foto 2: Pormenor do frontão, com óculo e inscrição de "28 de novembro de 1905". Espaço Memória Cultural, junho de 2024.





Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: Foto da fachada lateral esquerda do edifício, onde houve adequação de esquadrias e acréscimo de avarandado sobre pilares de madeira. Espaço Memória Cultural, junho de 2024.

Histórico:

Ao se comparar o estado de conservação do imóvel em 2018 e seu registro atual, infere-se que houve a realização de intervenções em seu agenciamento externo, por meio da adequação de estruturas físicas e de lazer, bem como o acréscimo de agenciamentos paisagísticos do seu quintal. Contudo, não foi possível identificar datas precisas sobre a intervenção e tampouco sobre a atual condição de propriedade da edificação.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Uso atual/Usos antigos:

A edificação apresenta uso residencial unifamiliar.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O inventário da antiga residência do agente ferroviário no distrito de Carvalho de Almeida é motivado pelo seu bom estado de conservação, refletindo sua importância como parte do patrimônio ferroviário local. No entanto, apesar do seu estado atual favorável, é crucial destacar a necessidade de cuidados específicos durante quaisquer intervenções no imóvel e em seu entorno para evitar a descaracterização de sua tipologia original. Preservar a autenticidade arquitetônica e os elementos históricos da residência é fundamental para manter sua integridade e valor cultural. Portanto, quaisquer modificações ou restaurações devem ser realizadas com a orientação de profissionais qualificados em conservação do patrimônio, respeitando as características originais do edifício e utilizando materiais e técnicas apropriadas. Além disso, é importante considerar o contexto urbano e paisagístico ao redor da residência, garantindo que quaisquer intervenções externas sejam realizadas de forma sensível e harmoniosa, preservando a relação histórica entre a casa e seu entorno.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação do imóvel incluem tanto processos naturais quanto influências humanas. A exposição aos elementos ambientais, como chuva, vento e variações de temperatura, pode causar danos físicos à estrutura ao longo do tempo, incluindo erosão, desgaste e corrosão de materiais. Além disso, a falta de manutenção adequada pode levar ao acúmulo de umidade, infiltrações e deterioração de elementos estruturais e de acabamento. A invasão de pragas, como insetos e roedores, também pode causar danos significativos ao imóvel. Por fim, a intervenção humana não adequada, como modificações não autorizadas, vandalismo ou uso inadequado, pode acelerar a degradação e comprometer a integridade do imóvel ao longo do tempo.

Medidas de conservação:

Para conservar o imóvel, é essencial implementar medidas de manutenção preventiva e restauração cuidadosa. Isso inclui a realização regular de inspeções para identificar e reparar danos estruturais, a aplicação de revestimentos protetores para mitigar a corrosão e a infiltração de umidade, e a remoção cuidadosa de vegetação invasora para evitar danos adicionais. Além disso, é importante promover a conscientização sobre a importância histórica do imóvel e envolver a comunidade local na sua preservação. Quaisquer intervenções devem ser realizadas por profissionais qualificados em conservação do patrimônio, seguindo princípios éticos e técnicos para garantir a autenticidade e integridade do imóvel ao longo do tempo.

Intervenções:

Como relatado no histórico, foi possível notar a realização de melhorias no agenciamento externo do edifício, entre os anos de 2018 e 2024.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 04–EAU: CAPELA DE NOSSA SRA. DO ROSÁRIO

Página 124 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

FICHA 10/2018

FICHA ORIGINAL 010/2009

1. **Município:** Araçai.
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Designação:** CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.
4. **Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
5. **Propriedade / Situação de Propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
6. **Responsável:** Alice Fernandes Alves.
7. **Situação de Ocupação:** Próprio.
8. **Documentação Fotográfica:**



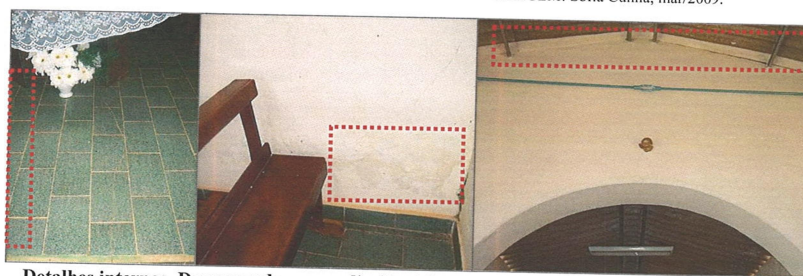
Fachada frontal.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Fachada lateral esquerda.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Detalhes internos. Da esquerda para a direita: trincas no piso cerâmico, manchas de umidade na base da parede e rachaduras no encontro do arco cruzeiro com a cobertura.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

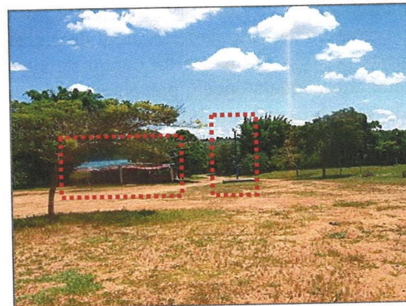
Página 125 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura



À esquerda, vista frontal do altar-mor.
Acima, vista geral da cantina adjacente à
fachada lateral esquerda da Capela.

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.



Vista do largo frontal à Capela. Em destaque,
estabelecimento comercial (à esquerda) e o
Cruzeiro (ao centro).

IMAGEM: Sofia Cunha, mar/2009.

9. Análise de Entorno – situação e ambiência:

Localizado ao sul do município de Araçai, em direção a Sete Lagoas, o distrito de Carvalho de Almeida surgiu em decorrência da instalação na região da Estrada de Ferro Central do Brasil. Dentre as edificações que ocupavam o entorno da Estação Ferroviária, a maior parte não foi preservada, assim como a própria Estação - que se encontra em ruínas - e a antiga residência do agente ferroviário, que teve apenas a fachada frontal mantida. A Capela Nossa Senhora do Rosário e cerca de dezessete casas (parte delas recebendo seu proprietário apenas durante as férias), características das primeiras ocupações - início do século XX -, são alguns dos bens ainda conservados. Uma construção mais recente, porém que também se destaca no conjunto, refere-se à Escola Municipal Dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, atualmente desocupada.

Esse pequeno núcleo caracteriza-se por vias não pavimentadas, de mão dupla, sem passeios periféricos e sinalização - o que não atrapalha o trânsito, uma vez que não é intenso o fluxo de veículos e de pedestres no local. Não existe ainda estacionamento ou ponto de táxi nas imediações e o único ponto de ônibus está localizado na Rua Tebúrcio Pereira de Moura. Em relação aos equipamentos, a região não conta com coleta de lixo e rede de esgoto, mas possui água encanada, serviço de telefone e iluminação pública. Os imóveis estão situados em



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 126 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



terrenos praticamente planos e limitados por cercas (ou, em alguns casos, pela própria edificação, no caso da porção frontal), possuem volumetria térrea - não havendo tendência à verticalização -, de uso predominantemente residencial (com alguns exemplos de estabelecimentos comerciais de pequeno porte), circundados por uma arborização considerável, com exceção do largo em que está situada a Capela Nossa Senhora do Rosário, um amplo espaço aberto, no qual se localiza ainda o cruzeiro, uma cantina, instalações sanitárias, caixa d'água e depósito.

Para acessar a região, percorre-se, a partir da Sede, uma estrada em terra batida, cercada por extensas áreas de pastagem, em meio às quais se desenvolvem, de modo disperso, espécies vegetais de maior porte. Durante o trajeto atravessam-se dois importantes cursos d'água: o Ribeirão do Melo e o Córrego Tabocas.

10. Histórico:

Localizado na porção sul da zona rural do município de Araçáí, o distrito de Carvalho de Almeida teve o início de seu povoamento no segundo quartel do século XIX, com a passagem de tropeiros, comerciantes, viajantes em geral, mercadorias e produtos, ligando a região de Sete Lagoas a Curvelo. Até essa época, o distrito era conhecido como Tabocas, em homenagem ao córrego que corta a região, e Paraopeba. A atividade predominante no local era uma pequena agricultura de subsistência e o comércio de gado de leite, além da plantação de algodões, forte motor econômico da região neste período. O distrito foi conquistando uma grande importância na região, a ponto de ser considerado naquela época, por alguns moradores locais, mais forte economicamente que Araçáí, de onde é distrito atualmente.

Dentro do processo de expansão da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi construída no distrito, em 1903, uma Estação de cargas e passageiros, que servia de ponto de apoio para os comerciantes e agricultores da região comercializarem seus produtos⁴. A estação foi inaugurada como estação Tabocas e, possivelmente, permaneceu com este nome até 1928, quando passou ser chamada de Carvalho de Almeida, uma homenagem da Companhia ao engenheiro José Carvalho de Almeida, sub-diretor da empresa que trabalhou efetivamente na região. Logo, o distrito também passou a ter o mesmo nome.

Ao lado da estação, foram construídas sete a oito edificações, onde residiam, com suas famílias, funcionários da companhia que prestavam serviços no local, na manutenção básica da estação e da linha, guarda-chaves, bilhetagem, controle de cargas e passageiros, além do chefe da seção, que residia na casa principal. A Estação Ferroviária teve papel importante na propulsão econômica da localidade. Haja vista que Carvalho de Almeida encontrou seu auge econômico e social em consonância com o auge da estrada de ferro na localidade.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é a única igreja do distrito, localizada na praça principal do povoado. A edificação foi construída pela própria comunidade, no momento de maior prosperidade econômica do distrito, entre os anos de 1910 e 1920. Nessa época ocorria o ápice do transporte de cargas e passageiros, e a população de Carvalho de Almeida era de aproximadamente mil pessoas.

⁴ Disponível em http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 127 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

Com o decorrer dos anos, o gradativo esvaziamento das atividades nas estradas de ferro no país acabou por atingir Carvalho de Almeida, que via, aos poucos, seu fluxo de pessoas e mercadorias diminuir. Simultaneamente, ocorria a diminuição do número de funcionários no distrito, até o total encerramento das atividades da estrada de ferro, no início dos anos de 1970. Outro aspecto relevante deste momento foi o caso da escola do distrito, que contava com 120 alunos em meados da década de 1970 e foi gradativamente diminuindo até seu encerramento total, em meados da década de 1990. Atualmente, o distrito possui pouco mais de cem habitantes e aproximadamente vinte casas, e as crianças da localidade estudam em escolas da sede. A ocupação do distrito se concentra às margens da linha férrea e no entorno da Igreja, sendo que, atualmente, os terrenos próximos ao templo são os mais procurados e valorizados.

As primeiras reformas no imóvel só aconteceram algum tempo após sua construção. Há aproximadamente 30 anos, o piso original, em ladrilho hidráulico, foi retirado para a colocação de peças cerâmicas. Nessa época, houve ainda a substituição das portas em madeira por outras metálicas. Em 1984, a caixa d'água nos fundos da edificação foi construída. Na mesma época, a parede posterior da edificação recebeu uma nova camada pictórica. Cerca de 20 anos atrás, a cobertura teve seu entelhamento cerâmico trocadas por telhas de amianto. Uma das intervenções mais recentes aconteceu há 15 anos, quando foram construídos os equipamentos no entorno da Capela: a cantina e as instalações sanitárias.

Mesmo com as mazelas do tempo, o distrito mantém vivas algumas tradições locais, como as duas festas religiosas que acontecem anualmente, embora não tenham o mesmo prestígio de outros tempos. A Festa de São Sebastião acontece no terceiro domingo do mês de julho, enquanto a festa em homenagem à padroeira, Nossa Senhora do Rosário, é realizada no terceiro domingo do mês de outubro. Nessas datas, o distrito fica cheio de ex-moradores, parentes e visitantes em geral, em torno da pequena igreja. Vale ressaltar que, em todo terceiro domingo de cada mês, é celebrada uma missa matinal na capela, pelo pároco do município de Araçai.

11. Uso Atual: Culto Religioso.

12. Descrição:

A Capela Nossa Senhora do Rosário está implantada em um terreno em aclave, acima da cota da estrada que lhe dá acesso. Não apresenta fechamento frontal e lateral, apenas posterior, constituído por cerca com toras em madeira e arame farpado. Os espaços livres no entorno do imóvel são ocupados, na porção frontal, pelo adro, onde está implantado o Cruzeiro, na parte posterior por instalações sanitárias (uma feminina e uma masculina) e por uma caixa d'água, na lateral esquerda por uma cantina e na lateral direita por um depósito para os objetos utilizados durante as celebrações (missas e festividades religiosas).

A construção é composta por dois volumes contíguos de pavimento único: a nave (de pé-direito duplo e partido profundo) e o altar-mor na parte posterior (com cobertura mais baixa e partido quadrado). O acesso principal ao bem é feito por uma portada na face frontal, antecedida por uma pequena escadaria em cimento, apesar de ser possível adentrá-lo pelas portas laterais, cuja soleira se encontra três graus acima do solo.

A porta frontal constitui o único vão dessa fachada. Caracteriza-se por verga em arco pleno, enquadramento em argamassa, vedação em uma folha metálica e sistema de abertura convencional.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 128 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



A portada, entretanto, não é o elemento de destaque dessa vedação, a qual se encontra, em sua maior parte, revestida apenas por reboco e caiação em tom sóbrio. Sobressaem-se nesse contexto os relevos na argamassa que revestem os cunhais e que conformam denticulos em arcos sob a cimalha, a sobreverga da portada, com terminação reta na parte superior, e as faixas horizontais em tonalidade diferenciada em relação ao restante do conjunto. Acima da cimalha se ergue o frontão triangular, com moldura interna em relevo e cimalha arrematando a extremidade superior. Em cada extremidade lateral se encontra um pináculo em argamassa e, sobre o vértice superior, existe uma cruz, sobre a qual foi instalada a figura de um galo.

Internamente, têm-se dois ambientes: em primeiro plano, a nave, onde estão posicionados bancos de madeira para assento dos fiéis. Ao fundo, o ambiente sofre um estreitamento, onde se encontra o altar-mor, mobiliado por uma mesa central, um retábulo com a imagem de Nossa Senhora do Rosário, cadeiras para o sacerdote e os ajudantes da celebração e um lavatório. Em relação aos materiais empregados, não há diferenciação entre a nave e o altar quanto ao piso, em peças cerâmicas e à ausência de forração, caracterizando telha vã.

Quanto ao sistema construtivo, há apenas uma situação em toda a obra: estrutura autoportante com alvenarias estruturais em tijolo cerâmico maciço.

No tocante à cobertura, têm-se dois telhados independentes de duas águas, um relativo à nave e o outro referente ao altar. Para os dois casos tem-se cumeeira perpendicular à face frontal, engradamento metálico e telhas em fibrocimento. Quanto ao coroamento, nas laterais foi adotado beiral simples na parte posterior e cimalha em argamassa no volume correspondente à nave (sob uma seqüência de arcos formando um rendilhado), enquanto a fachada frontal é coroada por um frontão triangular ornamentado, sobre uma cimalha semelhante à das fachadas laterais. Na cumeeira está localizada uma cruz sob a figura de um galo.

13. Proteção Legal existente: Nenhuma.

14. Proteção Legal proposta: Inventário.

15. Estado de Conservação: Regular.

16. Análise do Estado de Conservação:

Os elementos que compõem o imóvel aparentam, de um modo geral, condições regulares de preservação. No entanto, algumas patologias foram constatadas, como rachaduras no piso cerâmico, com destaque para uma central que se estende de um trecho da nave até o altar. Com relação às paredes, foram identificados estufamento, desprendimento e trincas no reboco, manchas de umidade - principalmente na base das fachadas, na plataforma sobre a qual a Capela está instalada e no frontão -, além de trincas e desprendimento de fragmentos da alvenaria - em especial no encontro das vedações com a cobertura. Foram observados, ainda danos, pontuais, como vidro quebrado em uma das janelas na face lateral esquerda e presença de casa de marimbondos na portada frontal e em outras áreas das paredes externas.

17. Fatores de Degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel relacionam-se com a ação de intempéries e o desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, além da falta de manutenção dos elementos compositivos.

18. Medidas de Conservação:

- As telhas devem ser inspecionadas constantemente, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 129 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;

19. Intervenções:

A Capela Nossa Senhora do Rosário foi construída no início do século XX. As reformas no imóvel, no entanto, só aconteceram algum tempo depois. Há aproximadamente 30 anos, o piso original, em ladrilho hidráulico, foi retirado para a colocação de peças cerâmicas. Nessa época, houve ainda a substituição das portas em madeira por outras metálicas. Em 1984, a caixa d'água nos fundos da edificação foi construída. Na mesma época, a parede posterior da edificação recebeu uma nova camada pictórica. Cerca de 20 anos atrás, a cobertura teve seu entelhamento cerâmico trocadas por telhas de amianto. Uma das intervenções mais recentes aconteceu há 15 anos, quando foram construídos os equipamentos no entorno da Capela: a cantina e as instalações sanitárias.

20. Referências

Eletrônicas:

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_linhacentro/carvalho.htm. Acesso em março de 2009.

Orais:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, mar/2009.

21. Informações Complementares: Sem referências.

22. Ficha Técnica:

Levantamento (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador) / Iracir Ribeiro da Costa (chefe do setor da Prefeitura).

Elaboração (Mar/2009): Ana Maria Dias (estagiária de arquitetura) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Thiago Costa (Historiador).

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.

23. ATUALIZAÇÃO 2018:

23.1 Motivação do Inventário:

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário localiza-se ao sul do município de Araçai, no Distrito de Carvalho de Almeida, na praça principal do povoado. Ela foi edificada pela comunidade, entre os anos 1910 e 1920, dialogando com a nova paisagem constituída na localidade após a construção da Estação Tabocas, de 1903, renominada, aparentemente em 1928, como



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 130 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



Carvalho de Almeida, e com as construções onde passaram a residir os funcionários da companhia que prestavam serviços na localidade. .

A relevância da Igreja de Nossa Senhora do Rosário é expressa pela sua longevidade, pela sua tipologia arquitetônica, típica do início do século XX, e pela referência identitária que representa para a comunidade do Distrito de Carvalho de Almeida.

23.2 Documentação fotográfica:



Vista frontal da Capela.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



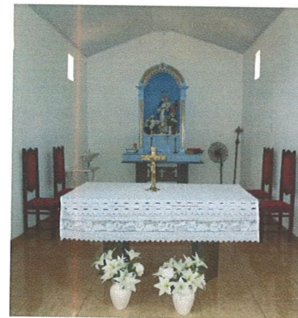
Vista lateral da Capela.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Interior da Capela.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.



Interior da Capela.

IMAGEM: Flaviane de Queiroz, Araçai/MG, jun/2018.

23.3 Histórico

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é o único templo religioso do Distrito de Carvalho de Almeida e localiza-se na praça principal do povoado. Ela foi construída pela própria comunidade entre as décadas de 1910 e 1920, período marcado pela instalação da estação ferroviária no distrito.

O inventário anterior apresentou algumas mudanças ocorridas a partir da década de 1980, como a substituição do piso original, em ladrilho hidráulico, por peças cerâmicas, substituição das portas de madeira por metálicas, a construção da caixa d'água, a aplicação de novas camadas pictórica, a substituição do entelhamento cerâmico por telhas de amianto e a



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 131 de 159

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

construção de uma cantina e de instalações sanitárias. Durante a visita técnica realizada em 2018, foram observadas novas intervenções realizadas desde 2015: reforço da fundação, devido ao aparecimento de uma trinca na fachada da capela, e a troca de piso e de forro do templo.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é aberta durante o terceiro sábado de cada mês, quando realiza-se uma missa às 17:00 horas. A edificação encontra-se acessível também durante a Festa de São Sebastião, que ocorre no mês de julho, e a Festa da Nossa Senhora do Rosário, comemorada em outubro.

23.4 Proteção legal:

Inventário – instância municipal – bem isolado

(X) Existente () Proposta

23.5 Estado de conservação:

(X) Excelente () Bom () Regular () Péssimo

23.6 Análise do Estado de Conservação:

A Capela Nossa Senhora do Rosário está em excelente estado de conservação. Em 2015 o templo recebeu obras de conservação. Foi realizado o reforço da fundação, devido ao aparecimento de uma trinca na fachada da capela, e a troca do piso cerâmico e de forro do templo.

23.7 Fatores de Degradação:

Os fatores de degradação na edificação relacionam-se com a ação das intempéries e ao desgaste natural dos materiais antigos. Apesar de ficar a maior parte do tempo fechada, a capela recebe manutenção constante, o que contribui para sua conservação.

23.8 Medidas de Conservação:

- Vistoriar periodicamente a cobertura e realizar manutenção necessárias, inclusive das telhas;
- Imunização de todo madeiramento, tratamento e limpeza com apodrecimento ou com mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias;
- Qualquer intervenção de caráter conservativa e/ou restaurativa recomenda-se que seja prevista através de projeto arquitetônico ou relação de serviços e, preferencialmente, com aprovação prévia do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araçai;
- Sempre que possível, incluir o bem cultural em atividades de educação patrimonial;
- Divulgar o Inventário perante a sociedade araçaiana. Recomenda-se que se realize um seminário com foco principal para os proprietários/responsáveis de bens inventariados.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 132 de 159

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



23.9 Referências:

ALVES, Alice Fernandes. [Entrevista, jun. 2018]. Entrevistador: Viviane Corrado de Andrade, 2018. Entrevista não registrada em áudio.

23.10 Informações complementares:

Os itens não atualizados não sofreram alterações de acordo com a ficha original.

23.11 Ficha Técnica:

Levantamento: (jun/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista); Flaviane de Queiroz (estagiária de arquitetura); Caio Henrique G. Moura (diretor do Depto Municipal de Cultura); José Nilton Moreira da Silva (funcionário da prefeitura)

Elaboração (jul/2018): Viviane Corrado de Andrade (arquiteta e urbanista). Kleverson Teodoro Lima (historiador); Flaviane de Queiroz (estagiária).

Revisão (ago/2018): Viviane Corrado de Andrade (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Diretor do Depto Municipal de Cultura)



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

A motivação do inventário da Capela de Nossa Senhora do Rosário, no distrito de Carvalho de Almeida, reside na preservação e documentação do seu valor histórico e cultural. Como um marco religioso de importância local, a capela não apenas desempenha um papel fundamental na vida espiritual da comunidade, mas também reflete elementos arquitetônicos e artísticos característicos de sua época de construção. O inventário busca reconhecer e registrar essas características, garantindo sua proteção contra danos, negligência ou descaracterização futura, além de promover o entendimento e apreciação de seu significado cultural para as gerações presentes e futuras.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Capela Nossa Senhora do Rosário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Edificação da Capela de Nossa Senhora do Rosário. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Vista para o Cruzeiro e a Capela de Nossa Senhora do Rosário. Edilson Borges, junho de 2024.





Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: Vista geral interna da capela a partir da nave, direcionada ao altar-mor. Edilson Borges, junho de 2024.

Foto 4: Vista geral interna da capela direcionada à nave e à portada. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir de relatos obtidos em campo, a Capela de Nossa Senhora do Rosário tem recebido repintura e caiação geral durante os períodos próximos à festividade em honra à padroeira, nas proximidades do mês de agosto.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Uso atual/Usos antigos:

A capela tem sido usada pela comunidade local durante celebrações litúrgicas e festividades locais religiosas.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

Apesar do bom estado geral da estrutura da Capela de Nossa Senhora do Rosário, observaram-se alguns danos que requerem atenção. Nas fachadas, há uma deterioração generalizada da pintura, acompanhada pelo crescimento descontrolado de vegetação nos canteiros ao redor do edifício. Uma trinca no frontão também foi identificada, enquanto a presença de fiação desordenada compromete a estética das fachadas. Além disso, a instalação de uma antena impacta negativamente a frontaria da capela. Manchas de umidade ascendente, especialmente nos embasamentos das fachadas laterais, foram observadas. No interior da capela, os elementos construtivos estão em melhores condições, porém, é necessária a higienização das imagens sacras e a adequação das fiações elétricas. Esses aspectos demandam medidas de conservação e manutenção para preservar a integridade e a beleza deste importante patrimônio histórico e religioso.

Fatores de degradação:



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Os fatores de degradação que contribuem para os danos observados na Capela de Nossa Senhora do Rosário incluem uma combinação de processos naturais e influências humanas. A deterioração generalizada da pintura nas fachadas é causada pela exposição prolongada aos elementos atmosféricos, como chuva, sol e umidade, além da poluição atmosférica. O crescimento descontrolado de vegetação nos canteiros pode comprometer as estruturas e promover infiltrações de água. A trinca no frontão pode ser resultado de movimentos estruturais, vibrações ou mudanças nas condições do solo. A presença de fiação desordenada e a instalação de antenas comprometem a estética e integridade das fachadas. As manchas de umidade ascendente indicam problemas de drenagem ou impermeabilização insuficiente. No interior, sujidades podem causar danos às imagens sacras, enquanto a fiação elétrica inadequada representa riscos de segurança e deterioração dos materiais. Estes fatores, combinados, contribuem para a degradação progressiva da capela e destacam a importância de medidas de conservação e manutenção adequadas.

Medidas de conservação:

Para conservar a Capela de Nossa Senhora do Rosário, são necessárias diversas medidas que visam mitigar os danos observados e garantir sua preservação a longo prazo. Primeiramente, é fundamental realizar um processo de restauração da pintura das fachadas, removendo as camadas deterioradas e aplicando um novo revestimento protetor. O controle do crescimento da vegetação nos canteiros ao redor da capela também é essencial, podendo ser feito por meio de podas regulares e instalação de sistemas de drenagem adequados. Para reparar a trinca no frontão, é necessário um diagnóstico estrutural detalhado seguido por intervenções de reforço e reparo, se necessário. A organização e ocultação da fiação elétrica nas fachadas devem ser priorizadas, assim como a remoção da antena que impacta negativamente a frontaria. Medidas para prevenir a umidade ascendente, como a aplicação de revestimentos impermeabilizantes nos embasamentos das fachadas laterais, também são recomendadas. No interior da capela, a higienização das imagens sacras deve ser realizada por profissionais especializados, e a adequação das fiações elétricas deve seguir as normas de segurança vigentes. Essas medidas combinadas contribuirão para a conservação e preservação deste importante patrimônio histórico e religioso.

Intervenções:

Com base em informações coletadas no local, foi observado que a Capela de Nossa Senhora do Rosário tem passado por repinturas e caiações gerais durante os períodos que antecedem a festividade em homenagem à padroeira, que ocorre nos meses de agosto. Todavia, não foram constatadas intervenções em elementos estruturais e compositivos do templo, sendo mantida a sua arquitetura, em detrimento de intervenções mais antigas com troca de materiais originais do piso e do forro.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 05–BM 45: RETÁBULO-MOR DACAPELA DE NOSSA SRA. DO ROSÁRIO



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 95 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

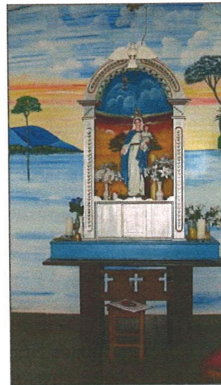
FICHA ATUALIZADA 07/2019: Retábulo-mor

FICHA ORIGINAL 07/2009

1. **Município:** Araçai.
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Acervo:** Capela Nossa Senhora do Rosário.
4. **Propriedade / direito de propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
5. **Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
6. **Responsável:** Alice Fernandes Alves.
7. **Designação:** RETÁBULO-MOR.
8. **Localização Específica:** Altar-mor.
9. **Espécie:** Móvel religioso.
10. **Época:** 1º quartel século XX – 1900 a 1925.
11. **Autoria:** Sem referências.
12. **Origem:** Sem referências.
13. **Procedência:** Sem referências.
14. **Material e Técnica:** Madeira / recorte, entalhe.
Tinta a óleo / policromia.
15. **Marcas / Inscrições / Legendas:** Não há.
16. **Documentação Fotográfica:**



Vista frontal do engenho.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vista geral e Detalhe da lateral do Retábulo-mor.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009





Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

Página 96 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG



Detalhes do Retábulo-mor.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009

17. Descrição:

Retábulo fabricado em madeira por meio de entalhe e recorte, com formato semelhante à metade de uma bala de cartucheira. Foi ricamente guarnecido de elementos pictóricos nas cores prateada, azul, vermelha, laranja, amarela, verde, marrom e detalhes negros e dourados. O nicho apresenta colunas laterais com capitéis que remetem ao estilo dórico, cuja parte frontal apresenta coloração prateada e detalhes fitomorfos verdes e marrons, unidas na porção superior por arco pleno com pinturas em motivos fitomorfos e recortes em formas geométricas de círculo e arcos-concêntricos. Preso à aduela por um parafuso encontra-se uma pomba branca com as asas abertas. A porção inferior exhibe uma portinhola retangular aberta com chave, na coloração prateada, encaixada por meio de dobradiças de metal.

Internamente, em seu único nicho, há um cenário que retrata uma paisagem natural em final de tarde, retratando uma árvore e pássaros voando sob um céu azulado em diferentes tons que formam nuvens. A base interna foi pintada de vermelho com adornos em forma de pequenos círculos coloridos. A parte posterior externa do retábulo recebe pintura azul, com detalhes em linhas irregulares douradas nas extremidades.

18. Condições de Segurança: Razoáveis.

19. Proteção Legal / Proteção legal proposta: Nenhuma / Inventário.

20. Dimensões:

Largura: 150cm.
Altura: 195cm.
Profundidade: 69cm.



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 97 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

21. Estado de Conservação:

Excelente: apresenta-se em estado de conservação considerado excelente. Foram encontradas fissuras superficiais nas peças de madeira, além de leves perdas de partes nos capitéis e na base. O retábulo sofre com o ataque de insetos xilófagos em alguns pontos.

22. Intervenções – Responsável / Data:

A peça, originalmente, não era pintada nem guarnecida de cenário paisagístico, possuindo apenas a ornamentação talhada. Por volta do ano de 2004, recebeu as atuais camadas pictóricas. O nome do artista é desconhecido, mas sabe-se que reside em Sete Lagoas.

23. Características Técnicas:

Retábulo constituído de três partes, sendo o arco frontal do nicho, a parte posterior e o sacrário, com peças recortadas e talhadas em madeira, unidas por meio de pregos. A porta do sacrário foi encaixada por meio de dobradiças de metal. Recebe policromia nas cores prateada, azul, vermelho, laranja, amarelo, verde, marrom e detalhes negros e dourados.

24. Características Estilísticas:

Neste conjunto de talhas não é observado uma tipologia estilística única, o que caracteriza um estilo próprio do carpinteiro que a produziu e do artista responsável pelos elementos pictóricos. Nota-se a mescla de diferentes elementos na mesma peça, remetendo a estilos variados. Seu formato assemelha-se a uma bala de cartucheira, lembrando os oratórios em miniatura utilizados por tropeiros nos períodos colonial e imperial. As colunas retas arrematadas pelo arco pleno remetem à ordem dórica do estilo clássico. A pintura que retrata uma paisagem com uma árvore, gramas, o fundo com pássaros voando em um crepúsculo e acima um céu azulado não remete a nenhum estilo específico.

25. Características Iconográficas:

O retábulo representa um lugar sagrado, digno de receber as imagens dos santos, este em específico, a de Nossa Senhora do Rosário, levando às pessoas a se curvarem diante da divindade resguardada.

O pássaro presente na aduela do arco representa o Divino Espírito Santo que, para os católicos, faz parte da Santíssima Trindade, significando o relacionamento entre Deus e Filho, que é derramado no coração de cada católico ao ser batizado.

Abaixo do nicho está o sacrário, que serve de guarda para o cálice sagrado e as hóstias. A palavra sacrário advém do latim Sacarium e significa justamente a sua função, a de guarda de objetos sagrados e, por isso, deve representar um local de refúgio bem seguro, fechado à chave e deve estar em um local de honra no interior de ermidas e Igrejas. Na Igreja Primitiva, os sacerdotes guardavam o pão consagrado (representando o corpo de Cristo) durante o ritual eucarístico nos sacrários, guardando-o para os doentes e os que não conseguiram assistir à celebração. A prática de armazenar a hóstia nesses recipientes foi mantida até os dias atuais. Uma lâmpada permanentemente acesa ao lado do sacrário significa para os católicos a presença de Jesus no Santíssimo Sacramento. Os fiéis costumam rezar diante do sacrário quando a luz está acesa, acreditando que Cristo está presente.

26. Dados Históricos:

Este retábulo foi construído para receber a imagem da Padroeira do Distrito de Carvalho de Almeida, Nossa Senhora Aparecida, no primeiro quartel do século XX. Esta Santa foi escolhida



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 98 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



como padroeira local pelos milagres ocorridos na comunidade, todos atribuídos a ela. Um dos milagres refere-se ao caso de Agenor Fernandes, um dos moradores, que sofreu um acidente por volta das primeiras décadas do século XX e graças à Santa, sobreviveu e foi curado. A partir de seus milagres e graças, o poder e adoração à Santa se edificou no Distrito, tornando-se padroeira e Santa de extrema devoção dos fiéis, com direito a festa anual e outras adorações.

A autoria da fatura do retábulo é desconhecida; no entanto, sabe-se que o carpinteiro é de Sete Lagoas. Desta forma, provavelmente a origem e procedência de tal peça seja da referida cidade.

Originalmente, o retábulo era destituído de elementos pictóricos, apresentando-se na cor de madeira, adornado apenas por entalhe. Por volta do ano de 2004, um pintor, de nome desconhecido, natural de Sete Lagoas, guarneceu a peça de policromia, retratando uma paisagem de fim de tarde e dando a ela mais adornos em motivos fitomorfos.

27. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Introdução ao Barroco Mineiro: cultura barroca e manifestações do rococó em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Crisálida, 2006.

ELETRÔNICAS:

www.museudooratorio.com.br/port/colecao_txt.asp?id_categoria=2&id_subcategoria=5. Acesso em 14/05/2009.

www.preciosodeposito.blogspot.com/2007/09/liturgia-o-altar-acessrios-do-altar.html. Acesso em 14/05/2009.

www.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADmbolos_lit%C3%BArgicos. Acesso em 14/05/2009.

www.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo#Na_cultura_popular. Acesso em 14/05/2009.

ORAIS:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, maio/2009.

28. Informações Complementares:

Não há equipamentos de segurança contra furtos e incêndios na Capela, o que pode comprometer a segurança e integridade do bem analisado.

29. Ficha Técnica:

Levantamento (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Vera-Lúcia da Rocha Lima (chefe do Departamento Municipal de Cultura).

Elaboração (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista).

Revisão (Nov/2009): Memória Arquitetura.

30. ATUALIZAÇÃO 2019:

30.1 Motivação do inventário:

Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da zona rural de Araçáí. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez,

DEPTO. M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Rua Padre Horta s/n° (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçáí/MG, CEP.35777-000

Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2021



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 99 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade.

O retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário é uma peça devocional que compõe o acervo dessa capela, caracterizada como um espaço para a interação de toda a comunidade de Carvalho de Almeida. O campo religioso, nesse sentido, configura-se a partir de elementos peculiares que identificam uma rede de sociabilidade estabelecida entre os residentes no distrito.

Devido a sua materialidade, as imagens e acervos religiosos agenciam comoções e assim auxiliam na intermediação entre os homens e o divino. Em nossa sociedade, as imagens possuem profunda relevância social e religiosa, em torno delas são feitos diversos rituais importantes para a manutenção dos sistemas de crenças dos locais onde são realizadas. O inventário se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural pertencente à devoção dos moradores de Carvalho de Almeida.

30.2 Documentação Fotográfica:



Retábulo-Mor.

IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.



Retábulo-Mor.

IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

30.3 Intervenções – Responsável / Data: Conforme entrevista de Alice Fernandes Alves, o retábulo-mor foi repintado recentemente pelos familiares de Maria Marques da Silva, falecida há mais de trinta anos. A entrevistada relata que é um costume da família cuidar do retábulo-mor e da imagem de Nossa Senhora do Rosário, em devoção à santa.

30.4 Histórico:

O retábulo foi construído para abrigar Nossa Senhora do Rosário, santa que possui forte devoção no Distrito de Carvalho de Almeida. Feito nas primeiras décadas do século XX, sua autoria é desconhecida, embora saiba-se que o carpinteiro responsável pela obra residia em Sete Lagoas, por isso deduz-se que tenha sido elaborado neste município. A imagem de Nossa Senhora do Rosário foi doada à capela, de acordo com Alice Fernandes Alves, por Maria Marques da Silva, falecida há mais de trinta anos, possivelmente após o retábulo-mor ter sido entregue à capela.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 100 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

Originalmente, o retábulo era destituído de elementos pictóricos, apresentando-se na cor de madeira, adornado apenas por entalhe. Por volta do ano de 2004, um pintor, de nome desconhecido, natural de Sete Lagoas, guarneceu a peça de policromia, retratando uma paisagem de fim de tarde e dando a ela mais adornos em motivos fitomorfos. Recentemente, o retábulo-mor foi pintado em tom azul claro, monocromático, com a ornamentação pintada em tom dourado. Também foram repintadas as paredes da igreja em tom claro monocromático. Essa pequena intervenção foi feita sob iniciativa dos familiares de Maria Marques da Silva, com anuência da comunidade do Distrito de Carvalho de Almeida que corrobora com a tradição dessa família em cuidar da capela.

30.5 Características Iconográficas:

De forma geral, os retábulos comportam múltiplas mensagens e significados ao expressarem, segundo o contexto histórico-social, diferentes estilos artísticos. Cumprem a função de ajudar os devotos a alcançar a comunhão com um estado espiritual elevado e não mundano. Logo, sua encomenda correspondia às necessidades religiosas de uma comunidade relativas à sua experiência no âmbito sagrado (LAMEIRA, 2016). Gustavo Oliveira Fonseca descreve os retábulos como peças ornamentais feitas em madeira ou pedra, que, nas igrejas católicas, geralmente se encontram na parte posterior do altar, espaço em que se celebram os principais ritos litúrgicos e de culminância do templo religioso (FONSECA, 2016, p. 149). Para o autor, “esta estrutura é responsável também por abrigar as imagens devocionais dos santos padroeiros, além de conter, habitualmente, o sacrário, móvel responsável por guardar o símbolo maior do catolicismo: a hóstia consagrada como corpo de Jesus Cristo” (FONSECA, 2016, p. 149). Ademais, os retábulos, de remota origem cristã, são peças que tiveram longa sobrevivência nos países ibéricos, e, por consequência, em suas antigas colônias.

No Brasil, os retábulos podem ser localizados em diversas regiões do território, desde peças simples a peças riquissimamente ornamentadas. Em Minas Gerais, região ocupada pelos portugueses a partir do final do século XVII, destaca-se a existência de um extenso patrimônio religioso; sendo que a “produção de retábulos entalhados em madeira, prolongou-se do século XVIII até as primeiras décadas do século XX. Tradição estética com raízes profundas no território mineiro, trata-se de um conjunto heterogêneo, marcado por características em comum, porém com inúmeros pontos divergentes” (FONSECA, 2016, p. 149).

30.6 Descrição:

Retábulo fabricado em madeira por meio de entalhe e recorte, com formato semelhante à metade de uma bala de cartucheira. Foi ricamente guarnecido de elementos pictóricos nas cores prateada, azul, vermelha, laranja, amarela, verde, marrom e detalhes negros e dourados. O nicho apresenta colunas laterais com capitéis que remetem ao estilo dórico, unidas na porção superior por arco pleno recortes em formas geométricas de círculo e arcos-concêntricos. Preso à aduela por um parafuso encontra-se uma pomba branca com as asas abertas. A porção inferior exhibe uma portinhola retangular aberta com chave, encaixada por meio de dobradiças de metal. O retábulo possui as seguintes medidas: 150 cm de largura, 195 cm de altura e 69 cm de profundidade. A peça foi totalmente pintada em tom azul claro, tanto na parte interna quanto na parte externa. Entretanto, a parte superior, em que se demarca uma coluna arqueada, e as extremidades das laterais, em que também se demarcam duas colunas respectivamente, foram tingidas de dourado. Uma decoração floral adorna a parte superior da peça, destacando-se que são flores artificiais. Internamente, observam-se três pontos de iluminação cuja finalidade é ressaltar a imagem de Nossa Senhora do Rosário, dispostos na parte superior e nas extremidades inferiores do retábulo.

DEPTO. M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2021



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 101 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

30.7 Condições de Segurança:

(X) Bom () Razoável () Ruim

30.8 Proteção Legal:

Proteção legal existente: Inventário

Proteção legal proposta: Atualização do Inventário

30.9 Estado de Conservação:

() Excelente: não necessita de intervenções.

(X) Bom: necessita de pequenas intervenções em nível de higienização e conservação.

() Regular: necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restaurados no próprio local onde a peça se acha exposta.

() Péssimo: apresenta perda considerável e irreversível do material original. Necessita de intervenção complexa a qual se exigem técnicas sofisticadas a serem realizadas em laboratório de restauração.

30.10 Análise do Estado de Conservação:

O retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário foi pintado recentemente e não apresenta significativos danos ao seu estado de conservação. Porém, observa-se que a peça tem sofrido com a presença de cupins, na parte de trás na extremidade inferior.

30.11 Fatores de degradação:

Pode-se enlencar como fatores de degradação da madeira a ação das intempéries, sobretudo a exposição ao calor e à umidade. Ademais, embora o retábulo tenha sido pintado recentemente, nota-se a presença de cupins como agentes biológicos degradantes da madeira.

30.12 Medidas de Conservação:

Recomenda-se a higienização periódica do retábulo visando a retirada de poeira e a prevenção contra a presença de agentes químicos e biológicos. Assinala-se a necessidade de detetização contra os cupins e o uso dos devidos produtos para melhor conservação da madeira, a exemplo da cera de carnaúba.

30.13 Informações complementares:

A Festa de Nossa Senhora do Rosário é uma celebração tradicional da comunidade do Distrito de Carvalho de Almeida, sendo que começou como um encontro da família Paula, residente no Rio de Janeiro, com seus familiares domiciliados em Araçai e nas redondezas. Atualmente, a organização do festejo recebe auxílio da Paróquia de São Sebastião e da Prefeitura Municipal de Araçai (MINAS GERAIS, s/d).

30.14 Referências Bibliográficas:

CAMPOS, Helena Guimarães. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005.

Entrevista realizada com Alice Fernandes Alves, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Rosário, por Bárbara Braga Penido Lima, em maio de 2019.

FONSECA, Gustavo Oliveira. **O conjunto de retábulos da cidade de Itapicirica, Minas Gerais, Brasil: identidades, transferências e assimilações**. IN: GLÓRIA, Ana Celeste



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 102 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



(coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

LAMEIRA, Francisco. **Contributos para o estudo do retábulo no mundo português: os prenúncios do Triunfalismo Católico (c.1580-c.1620)**. IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

MENESES, José Newton Coelho. **O Continente Rústico: abastecimento alimentar nas Minas Gerais Setecentistas**. Diamantina/MG: Maria Fumaça, 2000.

MINAS GERAIS. **Portal Minas Gerais – Festa do Rosário de Carvalho de Almeida**. IN: <http://www.minasgerais.com.br/pt/eventos/aracai/festa-do-rosario-carvalho-de-almeida>, acessado em 30/08/2019.

30.15 Ficha Técnica:

Levantamento (mai/2019): Bárbara Penido (historiadora).

Elaboração (jun e jul/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Revisão (jul e ago/2018): Viviane Corrado de Andrade e Kleverson Lima (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Chefe do Departamento Municipal de Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, Turismo, Esportes e Lazer).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário do retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário reside na preservação e documentação deste elemento central da arte sacra presente na capela. Como peça de valor histórico, cultural e religioso, o retábulo-mor não apenas enriquece o ambiente litúrgico, mas também reflete técnicas artísticas e estilos arquitetônicos de sua época de construção. O inventário busca reconhecer e registrar detalhes como materiais utilizados, técnicas de escultura e pintura, além de possíveis marcas de autoria ou influências artísticas. Ao documentar o retábulo-mor, é possível garantir sua proteção contra danos, negligência ou descaracterização futura, além de promover o entendimento e apreciação de sua importância cultural e religiosa para as gerações presentes e futuras.

Município:

Araçai

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Retábulo-mor da Capela Nossa Senhora do Rosário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Vista geral para a capela sede do retábulo-mor. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Registro da capela-mor onde se instala o retábulo-mor. Edilson Borges, junho de 2024.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



Foto 3: Vista geral do retábulo-mor. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 4: Imagem de N. Sra. do Rosário no retábulo-mor. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir da atualização do inventário em 2024, não foi possível constatar modificações ou novas intervenções no retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrições:

Não foram constatadas inscrições.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

O retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário apresenta um bom estado geral de conservação, porém, foram observados alguns pontos de preocupação. Destaca-se o destacamento de pintura em alguns trechos, especialmente na estrutura de suporte do elemento, o que sugere a necessidade de intervenção para restauração e preservação da integridade estética da peça. Além disso, há uma improvisação na fiação e na luminária instalada sobre a imagem de Nossa Senhora do Rosário, o que não apenas compromete a estética do retábulo, mas também representa um risco de danos às obras de arte sacra presentes no interior da capela. Esses aspectos exigem medidas específicas de conservação e restauração para garantir a manutenção adequada do retábulo-mor como parte essencial do patrimônio histórico e religioso da capela.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação que afetam o retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário incluem tanto processos naturais quanto intervenções humanas inadequadas. O destacamento da pintura, principalmente na estrutura de suporte do elemento, pode ser atribuído à exposição à umidade, variações de temperatura e ao envelhecimento natural dos materiais utilizados na sua construção. Além disso, a improvisação da fiação e da luminária sobre a imagem sacra pode causar danos físicos à obra, como arranhões e manchas, além de representar um risco de incêndio devido a instalações elétricas inadequadas. Esses fatores combinados contribuem para a deterioração gradual do retábulo-mor, destacando a importância de intervenções de conservação adequadas para garantir sua preservação a longo prazo.

Medidas de conservação:

Para conservar o retábulo-mor da Capela de Nossa Senhora do Rosário, são necessárias medidas específicas que visam mitigar os fatores de degradação identificados. Primeiramente, é essencial realizar uma intervenção de restauro para corrigir o destacamento da pintura, reparando as áreas danificadas e aplicando técnicas adequadas de fixação. Além disso, é necessário remover a improvisação da fiação e da luminária sobre a imagem sacra, substituindo por instalações elétricas seguras e discretas, que não comprometam a estética nem representem riscos para a obra de arte. Paralelamente, é importante implementar medidas de controle ambiental na capela, como controle de umidade e temperatura, para proteger o retábulo-mor contra danos causados por condições climáticas desfavoráveis. Não há rede de Prevenção e Combate a Incêndio, sistema necessário para garantir a segurança do espaço, junto a outras redes de segurança eletrônica. Por fim, é recomendável estabelecer um plano de manutenção regular, que inclua inspeções periódicas e cuidados preventivos para garantir a preservação contínua do retábulo-mor como parte integrante do patrimônio histórico e religioso da capela.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 06–BM: IMAGEM DE N. SRA. DO ROSÁRIO



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 103 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

FICHA ATUALIZADA 08/2019: Nossa Senhora do Rosário (imagem)

FICHA ORIGINAL 08/2009

- Município:** Araçai.
- Distrito:** Carvalho de Almeida.
- Acervo:** Capela Nossa Senhora do Rosário.
- Propriedade / direito de propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
- Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
- Responsável:** Alice Fernandes Alves.
- Designação:** NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.
- Localização Específica:** Retábulo-mor: Camarim.
- Espécie:** Imaginária.
- Época:** 1º quartel do século XX – 1900 a 1925.
- Autoria:** Sem referências.
- Origem:** Sem referências.
- Procedência:** Sem referências.
- Material e Técnica:** Gesso / escultura; Tinta a óleo / policromia; Madeira / recorte; Metal, plástico / encaixe.
- Marcas / Inscrições / Legendas:** Não há.
- Documentação Fotográfica:**



Vista frontal da Imagem.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vistas em meio-perfil da Imagem.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009





Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 104 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG



Detalhes da Imagem de Nossa Senhora do Rosário.

IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009

17. Descrição:

Escultura feita em gesso e pintada em policromia. A imagem representa uma figura do sexo feminino e de faixa etária jovem. Segura junto ao peito, com o braço e a mão esquerdos, uma figura representando um menino de colo. Está posicionada frontalmente, tendo o pescoço longo e a cabeça levemente inclinada para a direita. Possui pele de cor creme-rosada e rosto em formato oval, no qual se observa um nariz fino e alongado e os lábios cerrados, pequenos e vermelhos. As maçãs do rosto são suavemente rosadas e os olhos castanhos têm tamanhos medianos, com cílios e sobrancelhas pintados, o olhar direcionado para frente em uma expressão suave. Os cabelos castanho-escuros são lisos e partidos ao meio, ocultos, em sua maior parte, por um véu branco, que também cobre parte das orelhas.

A túnica branca é longa e de mangas compridas, presa à cintura por uma estreita faixa verde com pontos dourado e uma fita prateada logo abaixo. O manto, também longo, é azul com detalhes dourados e prateados em suas bordas. Se prende em torno do pescoço com uma espécie de laço. O manto se estende sobre os ombros e cai verticalmente a partir do ombro direito. A outra extremidade envolve o braço esquerdo, revolvida em uma dobra, pressionada entre o ventre da mulher e o corpo do menino.

A perna esquerda é reta, com o pé firmado sobre uma base imitando grama na cor verde; a perna direita tem joelho levemente flexionado à frente, cujo volume aparece sob o panejamento, com o pé direito voltado para fora, levemente apoiado na base. Os pés com calçados prateados estão parcialmente ocultos sob a barra da túnica.

A mulher tem o braço direito estendido à frente, a mão entreaberta, com os dedos médio, anelar e mínimo levemente flexionados para cima. O braço esquerdo encontra-se flexionado, com o cotovelo junto ao corpo, e sustenta uma criança, amparada pela mão esquerda.

O menino, com pele cor creme-rosada, veste uma túnica longa também na cor branca, com detalhes prateados nas mangas, na gola e na barra, e uma fita verde à cintura. Possui rosto quadrado, cabelos castanho-claros, curtos e ondulados. O nariz é pequeno e os lábios vermelhos se encontram fechados. Os olhos são azuis, com cílios e sobrancelhas pintados em castanho-

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2021



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 105 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

claro. Possui os braços estendidos para a gente, com cotovelos levemente flexionados e as mãos entreabertas, com as palmas voltadas para cima. As pernas se encontram flexionadas, sendo que a perna esquerda se cruza sobre a direita sem tocá-la. Os pés descalços são aparentes.

A base é de madeira no formato octogonal, com a parte superior verde imitando grama e as laterais prateadas. A figura feminina traz na cabeça uma coroa de metal trabalhado, pintada de dourado e ornada com pedras de plástico redondas e quadradas nas cores verde, azul, vermelha e transparente.

18. Condições de Segurança: Razoáveis.

19. Proteção Legal / Proteção legal proposta: Nenhuma / Inventário.

20. Dimensões:

Largura: 23cm.

Altura: 94cm.

Profundidade: 23cm.

21. Estado de Conservação:

Excelente: apresenta-se em estado de conservação considerado bom. A coroa exhibe peças de metal soltas. Há ainda pequenas perdas de partes em gesso na base da veste.

22. Intervenções – Responsável / Data:

A imagem recebeu novas camadas pictóricas por volta de 2004. O nome do restaurador é desconhecido, mas sabe-se que reside em Sete Lagoas.

23. Características Técnicas:

Trata-se de uma imagem constituída de três partes, sendo uma base de madeira octogonal, corpo esculpido em gesso e coroa de metal trabalhado encaixada à cabeça. Apresenta policromia nas cores creme-rosada, branca, azul, prateado, verde, marrom em tons claros e escuros, vermelho, preto e dourado.

24. Características Estilísticas:

A escultura apresenta fatura delicada, expressiva, com estilização sofisticada das vestes e dos traços do rosto. Possui eixo vertical que divide assimetricamente as massas e postura diferente dos braços e pernas.

25. Características Iconográficas:

Esta imagem de Nossa Senhora do Rosário apresenta imagem acolhedora, com um semblante terno de mãe protetora, o braço e a mão esquerdos estendidos para oferecer o santo Rosário àqueles que necessitam. A iconografia é característica da imaginária popular e representa ainda o poder da mesma nas causas impossíveis. Normalmente, esta divindade é elaborada segurando um bebê, representando o menino Jesus – como é o caso da imagem analisada -, ou algum instrumento de oração e adoração, cuja representação simboliza os valores maternos e da fé. A coroa simboliza a Mãe Rainha, a Maria mãe de Jesus. Não há registros sobre a origem exata da devoção, entretanto, estima-se que a disseminação de seu culto iniciou-se na idade média e foi popularizada a partir do ano de 1571 quando, em 7 de outubro, houve a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Lepanto, na Grécia.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 106 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



26. Dados Históricos:

A adoração à imagem de Nossa Senhora do Rosário é muito antiga, remonta à idade média e foi popularizada a partir do ano de 1571 quando, em 7 de outubro, houve a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Lepanto, na Grécia. Essa vitória, considerada humanamente impossível e que significou o impedimento de expansão do Império Turco, foi atribuída ao poder e proteção fornecida por Nossa Senhora do Rosário aos cristãos, que de forma fervorosa, apelaram para a ajuda da mesma. Após o triunfo, o Papa Pio V chamou toda a Igreja para recitar o Rosário como forma de agradecimento pelo sucesso obtido na Batalha. Com o intuito de comemorar e perpetuar a grande graça alcançada pelos cristãos com a ajuda da Santa, e de agradecer e propagar a fé em Nossa Senhora do Rosário, a Igreja instituiu o dia 7 de outubro de cada ano para festejar. Ao longo do tempo, esta devoção foi se espalhando a todo o mundo católico.

No Brasil, a devoção à Santa data do período colonial e foi introduzida pelos portugueses. Os escravos incorporaram Nossa Senhora do Rosário em seus cultos e a tomaram como Santa protetora dos negros, digna de ser adorada e homenageada em uma festa (WEHLING, 1999, p.256).

A imagem em questão teve sua fatura no primeiro quartel do século XX, época em que chegou à Capela de Nossa Senhora do Rosário no distrito mineiro denominado Carvalho de Almeida, município de Araçai. Esta Santa foi escolhida como padroeira local pelos milagres ocorridos na comunidade, todos atribuídos a ela. Um dos milagres refere-se ao caso de Agenor Fernandes, um dos moradores, que sofreu um acidente por volta das primeiras décadas do século XX e, graças à Santa, sobreviveu e foi curado. A partir de seus milagres e graças, o poder e adoração à Santa se edificou no distrito, tornando-se padroeira e Santa de extrema devoção dos fiéis, com direito a festa anual e outras adorações.

27. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José C.M. Formação do Brasil colonial. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ELETRÔNICAS:

www.destaquein.sacrahome.net/node/282. Acesso em 13/05/2009.

www.paginaoriental.com/titulos/nsros0710.htm. Acesso em 13/05/2009.

www.revistamuseu.com.br/naestrada/naestrada.asp?id=6431. Acesso em 13/05/2009.

ORAIS:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, mai/2009.

28. Informações Complementares:

Não há equipamentos de segurança contra furtos e incêndios na Capela, o que pode comprometer a segurança e integridade do bem analisado.



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A
INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 107 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

29. Ficha Técnica:

Levantamento (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Vera-Lúcia da Rocha Lima (chefe do Departamento Municipal de Cultura).

Elaboração (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista).

Revisão (Nov/2009): Memória Arquitetura.

30. ATUALIZAÇÃO 2019:

30.1 Motivação do inventário:

Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da zona rural de Araçai. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade.

A imagem de Nossa Senhora do Rosário compõe o acervo da Capela de Nossa Senhora do Rosário, espaço religioso responsável por parte das interações e redes de sociabilidades tecidas no Distrito de Carvalho de Almeida. As imagens e acervos religiosos agenciam comoções e assim auxiliam na intermediação entre os homens e o divino.

Em nossa sociedade, as imagens possuem profunda relevância social e religiosa, em torno delas são feitos diversos rituais importantes para a manutenção dos sistemas de crenças dos locais onde são realizadas. O inventário se faz importante na medida em que é um meio oficial de valorização deste bem cultural pertencente à devoção dos moradores de Carvalho de Almeida.

30.2 Documentação Fotográfica:



Imagem de Nossa Senhora do Rosário.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.



Imagem de Nossa Senhora do Rosário.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

30.3 Intervenções – Responsável / Data: Conforme entrevista de Alice Fernandes Alves, a imaginária foi repintada pelos familiares de Maria Marques da Silva, falecida há mais de trinta anos, por volta de 2004. Mesma época em que o retábulo-mor, até então desprovido de policromia, recebeu sua pintura. A entrevistada relata que é um costume da família cuidar do retábulo-mor e da imagem de Nossa Senhora do Rosário, em devoção à santa.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 108 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



30.4 Histórico:

A imagem de Nossa Senhora do Rosário, de acordo com Alice Fernandes Alves, foi doada à capela homônima por Maria Marques da Silva, falecida há mais de trinta anos, possivelmente após o retábulo-mor ter sido entregue ao templo durante as primeiras décadas do século XX.

30.5 Características Iconográficas:

A devoção à Nossa Senhora do Rosário, conforme o imaginário cristão católico, surgiu no princípio do século XIII, na França, a partir de uma heresia dirigida por dois senhores feudais da região de Albi, que desejavam impor suas ideias através de armas, queimavam igrejas, profanavam imagens de santos e perseguiam os católicos (CUNHA, 1993; VARAZZE, 2003).

O cônego Domingos de Gusmão, auxiliado por alguns sacerdotes, foi encarregado pelo papa Inocêncio II para combater essa heresia e reconquistar as almas para a igreja. Apesar de seus grandes esforços, o cônego não obteve retorno, por isso passava noites ao pé do altar implorando auxílio de Deus. Até que um dia, enquanto rezava, apareceu-lhe a Virgem Maria e ensinou-lhe uma oração que resultou, a partir de sua difusão, no retorno de inúmeros pecadores para a Igreja Cristã. Dessa forma teria surgido a devoção ao Rosário. Domingos de Gusmão, a fim de perpetuar o esforço missionário, fundou a Ordem dos Irmãos Pregadores ou Dominicanos, com a missão de propagar a devoção do Saltério de nossa Senhora, que logo se estendeu por diversos países da Europa. A consagração definitiva do Rosário, segundo o imaginário cristão católico, ocorreu durante a famosa batalha naval de Lepanto, que opôs muçulmanos e cristãos, sendo vencida por estes últimos no ano de 1571 (CUNHA, 1993; VARAZZE, 2003).

A devoção de Nossa Senhora do Rosário chegou à América Portuguesa no século XVI e se difundiu em Minas Gerais durante a primeira metade do século XVIII, principalmente entre os pardos e negros cativos, que no Rosário encontravam uma mensagem de esperança de libertação. Além dos escravos, a devoção à Virgem do Rosário encontrava-se presente entre os forros e brancos, tornando-se um culto amplamente disseminado no território mineiro, como demonstra a quantidade de templos erguidos em sua adoração (SIMÃO, 2010; PACHECO, 2014).

Nossa Senhora do Rosário é geralmente representada sentada ou de pé, com o menino Jesus apoiado em seu braço esquerdo e segurando um rosário com a mão direita. Outras imagens representam a Virgem Maria dando o rosário a São Domingos e em outras, além de São Domingos, aparece ainda Santa Catarina de Sena recebendo o rosário do Menino Jesus, santa que “vestiu o hábito das Irmãs da Penitência de São Domingos (Ordem Terceira de São Domingos)” (CUNHA, 2009).

A crença aos santos católicos, de um modo geral, é um fato comum às diversas formas do catolicismo popular brasileiro, especialmente naqueles com sentido devocional e caráter penitencial. Carlos Stiel (2004, p.15) constata que as “relações entre os santos e os fiéis são pessoais e baseadas no princípio da proteção e da lealdade, isto é, cada fiel tem seu santo protetor, ou seu padrinho celestial, que em contrapartida lhe pede lealdade”. O Santo é compreendido como sujeito mediador entre o homem e Deus. O crente ou devoto, ao depositar no Santo de sua fé seus anseios e desejos, reconhece sua condição terrestre e sua dependência em relação a uma ordem que transcende a experiência humana e social (STIEL, 2004). O contrato entre o sujeito e o santo é definido de forma pessoal, voluntária, a partir do próprio sujeito e na forma que este considerar mais adequada (WELTER, 2009, p.63).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 109 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

30.6 Descrição:

A imagem de Nossa Senhora do Rosário apresenta as seguintes dimensões: 23 cm de largura, 94 cm de altura e 23 cm de profundidade. Trata-se de uma escultura de gesso pintada em policromia. A imagem representa uma figura do sexo feminino e de faixa etária jovem. Segura junto ao peito, com o braço e a mão esquerdos, uma figura representando um menino de colo. Está posicionada frontalmente, tendo o pescoço longo e a cabeça levemente inclinada para a direita. Possui pele de cor creme-rosada e rosto em formato oval, no qual se observa um nariz fino e alongado e os lábios cerrados, pequenos e vermelhos. As maçãs do rosto são suavemente rosadas e os olhos castanhos têm tamanhos medianos, com cílios e sobrancelhas pintados, o olhar direcionado para frente em uma expressão suave. Os cabelos castanho-escuros são lisos e partidos ao meio, ocultos, em sua maior parte, por um véu branco, que também cobre parte das orelhas. A túnica branca é longa e de mangas compridas, presa à cintura por uma estreita faixa verde com pontos dourado e uma fita prateada logo abaixo. O manto, também longo, é azul com detalhes dourados e prateados em suas bordas. Se prende em torno do pescoço com uma espécie de laço. O manto se estende sobre os ombros e cai verticalmente a partir do ombro direito. A outra extremidade envolve o braço esquerdo, revolvida em uma dobra, pressionada entre o ventre da mulher e o corpo do menino. A perna esquerda é reta, com o pé firmado sobre uma base imitando grama na cor verde; a perna direita tem joelho levemente flexionado à frente, cujo volume aparece sob o panejamento, com o pé direito voltado para fora, levemente apoiado na base. Os pés com calçados prateados estão parcialmente ocultos sob a barra da túnica. A mulher tem o braço direito estendido à frente, a mão entreaberta, com os dedos médio, anelar e mínimo levemente flexionados para cima. O braço esquerdo encontra-se flexionado, com o cotovelo junto ao corpo, e sustenta uma criança, amparada pela mão esquerda. O menino, com pele cor creme-rosada, veste uma túnica longa também na cor branca, com detalhes prateados nas mangas, na gola e na barra, e uma fita verde à cintura. Possui rosto quadrado, cabelos castanho-claros, curtos e ondulados. O nariz é pequeno e os lábios vermelhos se encontram fechados. Os olhos são azuis, com cílios e sobrancelhas pintados em castanho-escuro. Possui os braços estendidos para a gente, com cotovelos levemente flexionados e as mãos entreabertas, com as palmas voltadas para cima. As pernas se encontram flexionadas, sendo que a perna esquerda se cruza sobre a direita sem tocá-la. Os pés descalços são aparentes. A base é de madeira no formato octogonal, com a parte superior verde imitando grama e as laterais prateadas. A figura feminina traz na cabeça uma coroa de metal trabalhado, pintada de prata, sem ornamentos.

30.7 Condições de Segurança:

(X) Bom () Razoável () Ruim

30.8 Proteção Legal:

Proteção legal existente: Inventário

Proteção legal proposta: Atualização do Inventário

30.9 Estado de Conservação:

() Excelente: não necessita de intervenções.

(X) Bom: necessita de pequenas intervenções em nível de higienização e conservação.

() Regular: necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restaurados no próprio local onde a peça se acha exposta.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 110 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



() Péssimo: apresenta perda considerável e irreversível do material original. Necessita de intervenção complexa a qual se exigem técnicas sofisticadas a serem realizadas em laboratório de restauração.

30.10 Análise do Estado de Conservação:

Segundo Alice Fernandes Alves, em entrevista, a imagem de Nossa Senhora do Rosário foi pintada recentemente. Isto posto, a escultura apresenta bom estado de conservação. Porém, a base de madeira apresenta fissuras e desgastes na pintura. A parte da imaginária, esculpida em gesso, revela desgastes e sujidades na pintura na parte inferior, precisamente na borda do vestido. Nesta parte, percebe-se que a imagem encontra-se levemente descasca.

30.11 Fatores de degradação:

Como principais fatores de degradação, destaca-se a ação das intempéries, sobretudo a exposição ao calor e à umidade, poeira e agentes biológicos que causam danos à base de madeira. Em relação a escultura, percebe-se sujidades causadas por poeira e manchas, devido à umidade, e separação do verniz e da pasta e craquelês.

30.12 Medidas de Conservação:

Recomenda-se a higienização da peça com pincéis macios, redondos, finos ou grossos, trinchas largas ou estreitas dependendo de sua dimensão. Sempre ter o cuidado em forrar a mesa de trabalho e observar se o objeto está bem estável para não acontecer acidentes indesejáveis. Limpeza adequada do suporte de madeira com uso de produtos que não afetam a pintura. Contratação de um profissional para restaurar a parte descascada da borda do vestido da santa.

30.13 Referências Bibliográficas:

BASTIDE, R. *As religiões africanas no Brasil. Contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1960.

CUNHA, Maria José de Assunção da. *Iconografia Cristã*. Ouro Preto: UFOP/IAC, 1993.

CAMPOS, Helena Guimarães. *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005.

Entrevista realizada com Alice Fernandes Alves, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Rosário, por Bárbara Braga Penido Lima, em maio de 2019.

FONSECA, Gustavo Oliveira. *O conjunto de retábulos da cidade de Itapicirica, Minas Gerais, Brasil: identidades, transferências e assimilações*. IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). *O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia*. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

LAMEIRA, Francisco. *Contributos para o estudo do retábulo no mundo português: os prenúncios do Triunfalismo Católico (c.1580-c.1620)*. IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). *O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia*. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória: o reinado do rosário de Jatobá*. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.

PACHECO, Paulo Henrique Silva. *A origem branca da devoção negra do Rosário*. Revista Tempo de Conquista, 2014, 12p.



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 111 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

SIMÃO, Maristela dos Santos. **A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e os africanos do Brasil no século XVIII.** (Dissertação). Faculdade de Letras: Universidade de Lisboa. 2010. 108p.

SOUZA, Marina de Mello. **Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2002.

STIEL, Carlos Alberto. **Catolicismos e memória no Rio Grande do Sul.** Debates do NER, Porto Alegre, ano 5, Nº 5, p.9-30, junho/2004. IN: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26588/000427154.pdf?sequence=1>, acessado em 21/09/2015.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI; Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos.** Coleção Estudos Museológicos. Volume 01. Florianópolis: FCC Edições, 2012.

VARAZZE, Jacopo de. **Legenda Áurea, vida de santos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

WELTER, Tânia. **Discursos contemporâneos sobre o Profeta São João Maria em Santa Catarina.** IN: MARTINS, Pedro (Org.). Territórios & Sociabilidade. Temas e Práticas Interdisciplinares. Florianópolis: PEST, 2009.

30.14 Ficha Técnica:

Levantamento (mai/2019): Bárbara Penido (historiadora).

Elaboração (jun e jul/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Revisão (jul e ago/2018): Viviane Corrado de Andrade e Kleverson Lima (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Chefe do Departamento Municipal de Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, Turismo, Esportes e Lazer).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

O inventário da imagem de Nossa Senhora do Rosário é motivado pela sua importância histórica, religiosa e cultural para a comunidade. Como uma figura sacra venerada na capela, a imagem desempenha um papel essencial na espiritualidade dos fiéis e na tradição religiosa local. O inventário busca documentar e preservar detalhes como características estilísticas, materiais de construção e possíveis influências artísticas, garantindo sua proteção contra danos e assegurando sua relevância como parte do patrimônio histórico e religioso da comunidade.

Município:

Araçai

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Imagem de N. Sra. do Rosário da Capela Nossa Senhora do Rosário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Retábulo-mor com a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Imagem de N. Sra. do Rosário. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 3: Trecho superior da imaginária. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 4: Base e trecho inferior da imaginária. Edilson Borges, junho de 2024.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

junho de 2024.

Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir da atualização do inventário em 2024, não foi possível constatar modificações ou novas intervenções na imagem de Nossa Senhora do Rosário.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrições:

Não foram constatadas inscrições.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A imagem de Nossa Senhora do Rosário apresenta um estado de conservação que demanda atenção e intervenção. A carnação da imagem exhibe repinturas, evidenciando a necessidade de retificações em pontos específicos da peça para restaurar sua integridade estética. Além disso, há um acúmulo de sujeira superficial tanto na peça de gesso quanto na indumentária, especialmente em áreas de dobraduras, o que pode comprometer a sua visualização e valor artístico. Também foram observados trechos com destacamento de pintura na base da imagem, indicando necessidade de reparo. Esses aspectos ressaltam a importância de medidas de conservação adequadas para preservar a imagem de Nossa Senhora do Rosário como um importante elemento do patrimônio religioso e cultural da capela.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação que afetam a imagem de Nossa Senhora do Rosário incluem tanto elementos naturais quanto intervenções humanas. A presença de repinturas na carnação da imagem sugere intervenções anteriores, sendo demandada revisão por profissional conservador e restaurador. O acúmulo de sujeira na peça de gesso e na indumentária também é resultado da exposição a poeira e falta de manutenção. Além disso, o destacamento da pintura na base da



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

imagem pode ser causado pelo desgaste do material unido à falta de intervenções. Todas essas influências combinadas contribuem para a degradação da imagem ao longo do tempo, destacando a importância de medidas de conservação para proteger e preservar essa obra de arte sacra.

Medidas de conservação:

Para conservar a imagem de Nossa Senhora do Rosário, é necessário implementar medidas específicas que visem mitigar os fatores de degradação identificados. Primeiramente, recomenda-se a realização de um processo de restauração da carnação, com a remoção cuidadosa das repinturas e a aplicação de técnicas adequadas para corrigir os pontos específicos danificados, preservando a integridade estética original da peça. Além disso, é essencial realizar uma limpeza cuidadosa para remover o acúmulo de sujeira superficial na imagem e em sua indumentária, utilizando métodos suaves e materiais adequados para não danificar a superfície da obra. Para os trechos com destacamento de pintura na base, é necessário realizar intervenções de consolidação para garantir a estabilidade da estrutura. Paralelamente, é importante estabelecer um ambiente controlado na capela, com controle de umidade, temperatura e iluminação adequados, para proteger a imagem contra danos futuros. Por fim, é recomendável implementar um programa de monitoramento regular e manutenção preventiva para garantir a preservação contínua da imagem de Nossa Senhora do Rosário como parte essencial do patrimônio religioso e cultural da capela.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 07–BM: IMAGEM DE SANTA EFIGÊNIA

Página 112 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A
INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FICHA ATUALIZADA 09/2019: Santa Efigênia (imagem)

FICHA ORIGINAL 09/2009

1. **Município:** Araçai.
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Acervo:** Capela Nossa Senhora do Rosário.
4. **Propriedade / direito de propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
5. **Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
6. **Responsável:** Alice Fernandes Alves.
7. **Designação:** SANTA EFIGÊNIA.
8. **Localização Específica:** Nave: Lado Epístola.
9. **Espécie:** Imaginária.
10. **Época:** 1º quartel século XX – 1900 a 1925.
11. **Autoria:** Sem referências.
12. **Origem:** Sem referências.
13. **Procedência:** Sem referências.
14. **Material e Técnica:** Gesso / escultura; Tinta a óleo / policromia.
15. **Marcas / Inscrições / Legendas:** Não há.
16. **Documentação Fotográfica:**



Santa Efigênia.

IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



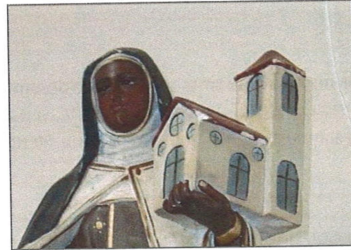
ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 113 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura



Detalhes da Imagem de Santa Efigênia.

IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009

17. Descrição:

Escultura feita em gesso e pintada em policromia. A imagem representa uma figura adulta do sexo feminino. Está posicionada frontalmente, tendo a cabeça levemente inclinada para a direita. Apresenta pele negra e o rosto em formato oval, no qual se observa um nariz fino e alongado e os lábios pequenos entreabertos, na mesma coloração da pele. Os olhos medianos são negros, o olhar direcionado para frente em uma expressão tranqüila. As sobrancelhas são pintadas.

A mulher veste um hábito carmelita com escapulário, com modestino branco que cobre toda a cabeça e pescoço, deixando apenas a face à mostra, e uma túnica marrom com detalhes dourados, comprida até os pés e com mangas compridas. Uma espécie de cinto dourado demarca a cintura. Sobre a túnica, uma capa longa se estende sobre os ombros, na coloração branca encardida, com estampas florais e detalhes dourados nas bordas, presa em torno do pescoço por uma espécie de botão. Na cabeça, sobre o modestino, foi colocado um véu negro, que desce pelas costas até a altura da cintura.

Os braços estão flexionados para frente, sendo que a mão direita se encontra voltada para baixo, com os dedos flexionados. O braço e a mão esquerda carregam a imagem de uma construção, sendo que a mão tem a palma voltada para cima e os dedos flexionados em ângulo reto para prender a maquete. As pernas, ocultas pelas vestes, estão estendidas e os pés, com calçados negros, estão ligeiramente afastados, sendo que o esquerdo aponta para a frente e o direito forma um pequeno ângulo para fora.

A imagem da edificação segurada pela mulher é branca, com janelas e portas pintadas na cor cinza e telhado marrom avermelhado. A parte da frente, mais baixa, tem telhado de duas águas. Na parte posterior se ergue uma torre alta com telhado piramidal de quatro águas. As portas e os vãos da torre possuem verga em arco pleno e as demais janelas são circulares.

A imagem encontra-se de pé sobre uma peanha octogonal de gesso, pintada na cor cinza.

18. Condições de Segurança: Razoáveis.

19. Proteção Legal / Proteção legal proposta: Nenhuma / Inventário.

20. Dimensões:

Largura: 19cm.

Altura: 57cm.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 114 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



Profundidade: 19cm.

21. Estado de Conservação:

Bom: apresenta-se em estado de conservação bom. Possui rastro de tinta azul escorrido em seu lado direito. Foi identificado desgaste da camada pictórica na base, nas mangas, mãos, sapatos, véu, em parte do comprimento da veste e na edificação, além de sujidades. Verificou-se ainda a perda de dois dedos na mão direita.

22. Intervenções – Responsável / Data:

De acordo com a moradora entrevistada, o bem não passou por intervenções.

23. Características Técnicas:

Imagem esculpida em gesso possivelmente em um único bloco, sem emendas visíveis. Recebeu camadas de tinta nas cores branca, marrom em tons claros e escuros, negro, cinza e dourado.

24. Características Estilísticas:

A escultura apresenta fatura delicada, expressiva, com estilização sofisticada das vestes e dos traços faciais. Possui eixo vertical que divide assimetricamente as massas e postura diferente dos braços.

25. Características Iconográficas:

Este bem representa uma imagem sagrada utilizada para adoração e devoção de fiéis quando se trata evangelizar o mundo com a religião católica.

Santa Efigênia foi uma princesa, filha de Eggipus, rei da Etiópia. Durante a vida dos pais, foi salva de uma fogueira ao invocar o nome de Jesus Cristo. Foi convertida ao catolicismo por meio do apóstolo Mateus e se dedicou a Deus. Contam que, atendendo ao serviço de Deus, construiu um edifício onde foram abrigadas virgens pobres, que dedicariam suas vidas ao Pai Celestial. A Santa também foi uma das responsáveis por disseminar as palavras de Cristo na Etiópia. Após o falecimento do pai, seu sucessor, Hirtacus, ordenou a Mateus que ajeitasse seu matrimônio com Efigênia, no entanto, este explicou-lhe que isto era impossível, já que ela fora dedicada às obras divinas. Assim sendo, Mateus foi assassinado a mando de Hirtacus e outras desgraças começariam a ocorrer, como o princípio de incêndio do convento criado por Efigênia, contido a tempo, o que foi atribuído novamente à fé da moça. O poder celestial foi maior que as atribuições depositadas na vida da princesa, protegendo-a de todas elas.

Santa Efigênia é retratada com semblante firme e acolhedor. A edificação em seus braços simboliza sua missão dada por Jesus, a de abrigar ali um exército de moças pobres e virgens, com o intuito de servir a Deus. Efigênia fundou um convento em homenagem a Nossa Senhora do Carmo, por isso é retratada com vestes carmelitas. Para os católicos, a edificação remete também ao ato de expandir o catolicismo pelo mundo, como um desejo da Santa de construir igrejas em locais aonde esta religião ainda não chegou.

26. Dados Históricos:

A imagem de Santa Efigênia teve sua fatura atribuída ao primeiro quartel do século XX, época em que chegou à Capela de Nossa Senhora do Rosário no Distrito de Araçáí denominado Carvalho de Almeida. Juntamente com outros Santos, compõe o acervo religioso da Capela e serve de devoção aos fiéis admirados pela fé construída pela Princesa negra da Etiópia e tamanha força ao lutar para manter-se no serviço de Deus e evangelizar muitas outras pessoas.



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 115 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

27. Referências:

ELETRÔNICAS:

www.cademeusanto.com.br/santa_efigenia.htm. Acesso em 14/05/2009.

www.wikipedia.org/wiki/Santa_efig%C3%AAnia. Acesso em 14/05/2009.

ORAIS:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, mai/2009.

28. Informações Complementares:

Não há equipamentos de segurança contra furtos e incêndios, o que pode comprometer a segurança e integridade do bem analisado.

29. Ficha Técnica:

Levantamento (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Vera-Lúcia da Rocha Lima (chefe do Departamento Municipal de Cultura).

Elaboração (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista).

Revisão (Nov/2009): Memória Arquitetura.

30. ATUALIZAÇÃO 2019:

30.1 Motivação do inventário:

Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da zona rural de Araçai. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade.

A imagem de Santa Efigênia é uma imaginária religiosa que compõe o acervo da Capela de Nossa Senhora do Rosário, caracterizada como um espaço para a interação de toda a comunidade de Carvalho de Almeida. O campo religioso, nesse sentido, configura-se a partir de elementos peculiares que identificam uma rede de sociabilidade estabelecida entre os residentes no distrito. Devido a sua materialidade, as imagens e acervos religiosos agenciam comosões e assim auxiliam na intermediação entre os homens e o divino.

Em nossa sociedade, as imagens possuem profunda relevância social e religiosa, em torno delas são feitos diversos rituais importantes para a manutenção dos sistemas de crenças dos locais onde são realizadas. O inventário se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural pertencente à devoção dos moradores de Carvalho de Almeida.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 116 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

30.2 Documentação Fotográfica:



Imagem de Santa Efigênia.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

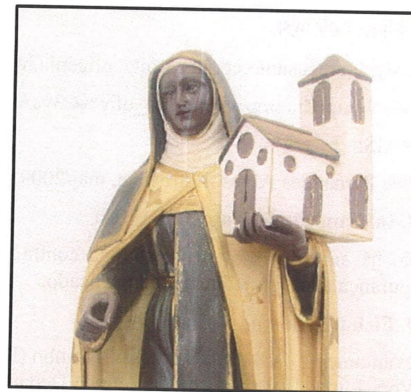


Imagem de Santa Efigênia.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

30.3 Intervenções – Responsável / Data: Conforme entrevista de Alice Fernandes Alves, a imagem de Santa Efigênia foi repintada no mesmo ano que a imagem de Nossa Senhora do Rosário, em 2004. De acordo com a zeladora, a pintura da igreja, do retábulo-mor e da santa do Rosário mobilizou a comunidade para angariar recursos com a finalidade de pintar outras esculturas religiosas, os santos de sua devoção.

30.4 Histórico:

A imagem foi doada à capela, de acordo com Alice Fernandes Alves, possivelmente por Maria Marques da Silva, que também havia doado a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Conforme a entrevistada, Maria Marques da Silva era uma senhora bastante devota que doou diversas imagens à capela. Destaca ainda que foi por intermédio dessa senhora que sua relação com a capela começou, ainda quando era criança. Nessa época, Maria Marques da Silva, já idosa, convidava-lhe para a reza do terço na capela; pedido prontamente atendido. Isto posto, Alice ressalta que desde sua infância praticamente todas as imagens já faziam parte do acervo da capela.

30.5 Características Iconográficas:

Santa Efigênia ou Santa Ifigênia, como também é conhecida, faz parte da tentativa de conversão em massa dos escravos africanos proposta pela igreja católica no período colonial, visto que a preocupação com o governo dos escravos não estava dissociada da necessidade de cristianizá-los. Pois, acreditava-se que o desconhecimento dos africanos da Lei de Deus implicava um fator de desestabilidade social (OLIVEIRA, 2002, p.60). Assim, ciente do seu papel na manutenção de uma estrutura social excludente, a Igreja multiplicou as suas ações na tarefa de inserção dos chamados “homens de cor” no interior da Cristandade. A multiplicação destas ações se desdobraria também na promoção de santos pretos, que deveriam funcionar como exemplos de virtudes cristãs para os africanos e seus descendentes. O século XVIII viu intensificar-se a ação de franciscanos e carmelitas, experientes hagiógrafos no Ocidente cristão, na difusão de modelos de santidade que pudessem auxiliar na conversão de africanos e seus descendentes em função do incremento do tráfico atlântico (OLIVEIRA, 2006, p.61). Essas



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 117 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

hagiografias, difundidas no Ocidente Cristão, estavam impregnadas de intencionalidades e revelavam as expectativas dos lugares histórico-sociais em que foram divulgadas, constituindo textos permeados de sentidos ideológicos (OLIVEIRA, 2002, p.145). De modo geral, as hagiografias buscavam fomentar um sentimento de identificação entre os africanos e a religiosidade católica por meio de uma fundamentação histórica em que as origens africanas e o heroísmo cristão constituíam fatores atrelados às figuras dos santos negros. Notadamente, tomaram de exemplo a Etiópia e a Núbia como terras sempre fiéis ao cristianismo e baluartes desta fé em terras africanas, onde nasceram, respectivamente, o Santo Elesbão e Santa Efigênia (OLIVEIRA, 2006).

Santa Efigênia pertencia à nobreza, sendo uma princesa da Núbia, filha do Rei Egyppto. Teria se convertido ao cristianismo sendo batizada pelo apóstolo Mateus. Indiferente aos prazeres mundanos e aos requintes da corte, tornou-se religiosa fundando um convento. Após a sua conversão e a morte de seu pai, seu tio – Hitarco – teria usurpado o trono do herdeiro legítimo – Efrônio –, irmão de Efigênia, tentando desposá-la para consolidar o seu poder na Núbia. Efigênia teria se recusado a atender aos intentos do rei usurpador, despertando naquele uma profunda ira. Hitarco ordenou que fosse ateadado fogo à habitação religiosa onde vivia Efigênia e as religiosas que ela liderava. O convento foi milagrosamente salvo por intercessão da santa. Efigênia foi também figura importante na recuperação do trono por seu irmão, restabelecendo o bom governo na Núbia com a morte do usurpador. Tanto Efigênia quanto seu irmão Elesbão teriam abraçada a vida religiosa cristã.

A devoção a Santa Efigênia, assim como a Nossa Senhora do Rosário, adquire uma dimensão histórica-cultural posto que a cor dos santos era outro elemento-chave não só na estruturação do projeto de conversão africano, como também uma explicação para a visão hierárquica da sociedade¹.

¹ De acordo com Anderson José Machado de Oliveira, em sua pesquisa sobre as narrativas carmelitas do Frei José Pereira Baião, publicadas em 1726, Elesbão e Efigênia eram pretos. Com vistas a deixar clara esta afirmação, Frei José não só escreve, em 1735, o Sermão dos Santos Pretos Carmelitas, como também insere na hagiografia um Aditamento Apologético a cerca da cor própria e natural do Glorioso S. Elesbão. Este último fora escrito, segundo o próprio frade, em função das dúvidas geradas em torno da cor daqueles oriundos de Axum, pátria do santo. O não deixar dúvidas quanto à cor dos santos denotava a preocupação com a especificidade da mesma, a qual, segundo Frei José, era um “acidente”. Embora os acidentes não corrompessem a essência do ser, eles não deixavam de ser degenerativos. Apesar da cor, Elesbão e Efigênia não estariam inferiorizados na corte celeste, em função de suas almas cristãs. Aqueles que seguissem seus exemplos, apesar do acidente da cor, seriam atingidos também pela graça divina. Tal discurso tem como base a discussão de São Tomás de Aquino quanto à hierarquia das cores, onde a essência humana é vista como única, criada à imagem e semelhança de Deus, porém, a matéria é individualizada pelos acidentes e entre eles está a cor. Os acidentes, portanto, não só individualizam como também hierarquizam, pois o branco e o preto não estavam na mesma esfera, já que o branco traduz a verdade e o preto é o seu contrário imperfeito. No que concernia às relações sociais no Reino e na América Portuguesa, a cor também era um elemento de construção de hierarquias. Cor invariavelmente designava lugar social. Preto era, principalmente, sinônimo de escravo africano. No caso dos forros expressava um recente passado escravista e ligações com uma origem étnica africana. No contexto do Império português, a questão da cor expressava em parte a naturalidade e a legitimidade das desigualdades e das hierarquias sociais do Antigo Regime. O discurso de Frei José, ao reforçar a especificidade da cor dos santos, reproduzia uma concepção hierárquica de sociedade, onde até mesmo o altar era pensado enquanto um espaço segmentado por diferenças que eram vistas como naturais. A própria existência de um projeto específico de catequese para africanos e seus descendentes reforçava e recriava as diferenças. Neste sentido, a catequese enquanto discurso quer produzir a unidade de procedimentos e crenças, porém, sem deixar de pensar e reproduzir as diferenças. O que é dado à observação permite constatar que parte deste projeto tem sua eficácia atestada na aceitação destes modelos devocionais por alguns segmentos da população



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 118 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A
INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



Segundo, Riolando Azzí, a crença nos protetores celetes denotava a vigência de uma concepção ritualística do mundo, onde os mistérios da natureza e o desconhecimento do funcionamento da própria vida humana conduziam a uma necessidade premente de estabelecer vínculos com o mundo superior buscando a todo custo uma identificação com o mesmo (AZZI, 1987). Logo, o culto aos “santos de pretos” contava com a devoção a São Benedito, Santa Efigênia, São Domingos, Santa Catarin, São Jerônimo e Nossa Senhora do Rosário. Pois, durante a viagem entre África e o Brasil, grupos de negros, de diferentes etnias, buscaram criar uma rede de sociabilidade e estruturas sociais; construindo práticas rituais e mecanismos sociais de produção de identidades coletivas, cujo objetivo seria instituir um sentimento de pertencimento comum entre estes diferentes grupos (SOUZA, 2002).

Nesse sentido, o culto a Santa Efigênia pode ser compreendido a partir de um “mito de origem”. Roger Bastide (1960) define o conceito de mito relacionado a acontecimentos passados, ocorridos em um tempo não determinado. Seu conteúdo se refere ao relato sobre uma história, representada em um passado longínquo e dotada de elementos do sagrado, capaz de demonstrar a reestrutura do grupo, refletir a formação das autoridades e as regras da vida comunitária. Ligados à ritualística, os mitos, rememorados através dos ritos, permitem relacionar o passado, presente e futuro.

A crença aos santos católicos, de um modo geral, é um fato comum às diversas formas do catolicismo popular brasileiro, especialmente naqueles com sentido devocional e caráter penitencial. Carlos Stiel (2004, p.15) constata que as “relações entre os santos e os fiéis são pessoais e baseadas no princípio da proteção e da lealdade, isto é, cada fiel tem seu santo protetor, ou seu padrinho celestial, que em contrapartida lhe pede lealdade”. O Santo é compreendido como sujeito mediador entre o homem e Deus. O crente ou devoto, ao depositar no Santo de sua fé seus anseios e desejos, reconhece sua condição terrestre e sua dependência em relação a uma ordem que transcende a experiência humana e social (STIEL, 2004). O contrato entre o sujeito e o santo é definido de forma pessoal, voluntária, a partir do próprio sujeito e na forma que este considerar mais adequada (WELTER, 2009, p.63).

30.6 Descrição:

A imagem de Santa Efigênia apresenta as seguintes medidas: 19 cm de largura, 57 cm de altura e 19 cm de profundidade. Escultura feita em gesso e pintada em policromia. A imagem representa uma figura adulta do sexo feminino. Está posicionada frontalmente, tendo a cabeça levemente inclinada para a direita. Apresenta pele negra e o rosto em formato oval, no qual se observa um nariz fino e alongado e os lábios pequenos entreabertos, na mesma coloração da pele. Os olhos medianos são negros, o olhar direcionado para frente em uma expressão tranqüila. As sobrancelhas são pintadas. A mulher veste um hábito carmelita com escapulário, com modestino branco que cobre toda a cabeça e pescoço, deixando apenas a face à mostra, e uma túnica marrom com detalhes dourados, comprida até os pés e com mangas compridas. Uma espécie de cinto dourado demarca a cintura. Sobre a túnica, uma capa longa se estende sobre os ombros, na coloração amarela, com estampas florais e detalhes dourados nas bordas, presa em torno do pescoço por uma espécie de botão. Na cabeça, sobre o modestino, foi colocado um véu também marrom, com bordas pintadas em dourado, que desce pelas costas até a altura da cintura. Os braços estão flexionados para frente, sendo que a mão direita se encontra voltada

negra. Ao longo do século XVIII, irmandades negras em louvor a Elesbão e a Efigênia foram criadas em diversas áreas da Colônia (OLIVEIRA, 2006, p.64-65).

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçáí/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2021



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 119 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

para baixo, com os dedos flexionados. O braço e a mão esquerdos carregam a imagem de uma construção, sendo que a mão tem a palma voltada para cima e os dedos flexionados em ângulo reto para prender a maquete. As pernas, ocultas pelas vestes, estão estendidas e os pés, com calçados negros, estão ligeiramente afastados, sendo que o esquerdo aponta para a frente e o direito forma um pequeno ângulo para fora. A imagem da edificação segura pela mulher é branca, com janelas e portas pintadas na cor marrom e telhado marrom. A parte da frente, mais baixa, tem telhado de duas águas. Na parte posterior se ergue uma torre alta com telhado piramidal de quatro águas. As portas e os vãos da torre possuem verga em arco pleno e as demais janelas são circulares. A imagem encontra-se de pé sobre uma peanha octogonal de gesso, pintada na cor verde. Logo, observa-se que a imagem passou uma por uma recente pintura visando atender as prerrogativas de sua preservação e conservação.

30.7 Condições de Segurança:

(X) Bom () Razoável () Ruim

30.8 Proteção Legal:

Proteção legal existente: Inventário

Proteção legal proposta: Atualização do Inventário

30.9 Estado de Conservação:

(X) Excelente: não necessita de intervenções.

() Bom: necessita de pequenas intervenções em nível de higienização e conservação.

() Regular: necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restauradores no próprio local onde a peça se acha exposta.

() Péssimo: apresenta perda considerável e irreversível do material original. Necessita de intervenção complexa a qual se exigem técnicas sofisticadas a serem realizadas em laboratório de restauração.

30.10 Análise do Estado de Conservação:

A imagem de Santa Efigênia encontra-se em ótimo estado de conservação, não necessitando de intervenções.

30.11 Fatores de degradação:

Pode-se elencar como fatores de degradação às imagens religiosas, sobretudo as peças de gesso, a presença de agentes químicos e biológicos que denigrem a pintura, causando oxidação e manchas.

30.12 Medidas de Conservação:

Por medidas de conservação, aconselha-se sobretudo a higienização periódica da imagem.

30.13 Referências Bibliográficas:

AZZI, Riolando. **A cristandade colonial: mito e ideologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.

BASTIDE, R. **As religiões africanas no Brasil. Contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1960.

CAMPOS, Helena Guimarães. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 120 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



Entrevista realizada com Alice Fernandes Alves, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Rosário, por Bárbara Braga Penido Lima, em maio de 2019.

FONSECA, Gustavo Oliveira. **O conjunto de retábulos da cidade de Itapeçirica, Minas Gerais, Brasil: identidades, transferências e assimilações.** IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

LAMEIRA, Francisco. **Contributos para o estudo do retábulo no mundo português: os prenúncios do Triunfalismo Católico (c.1580-c.1620).** IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção e identidades: significados do culto de santo Elisbão e Santa Efigênia no Rio de Janeiro e nas Minas Gerais nos Setecentos.** Revista TOPOI, v. 7, n. 12, pp. 60-115, jan.-jun. 2006. IN: <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v7n12/2237-101X-topoi-7-12-00060.pdf>, acessado em 30/08/2019.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Os santos pretos carmelitas: culto dos santos, catequese e devoção negra no Brasil colonial.** Tese de Doutorado apresentada ao Programa de PósGraduação em História Social da UFF.Niterói, 2002.

SOUZA, Marina de Mello. **Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2002.

STIEL, Carlos Alberto. **Catolicismos e memória no Rio Grande do Sul.** Debates do NER, Porto Alegre, ano 5, Nº 5, p.9-30, junho/2004. IN: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26588/000427154.pdf?sequence=1>, acessado em 21/09/2015.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI; Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos.** Coleção Estudos Museológicos. Volume 01. Florianópolis: FCC Edições, 2012.

WELTER, Tânia. **Discursos contemporâneos sobre o Profeta São João Maria em Santa Catarina.** IN: MARTINS, Pedro (Org.). Territórios & Sociabilidade. Temas e Práticas Interdisciplinares. Florianópolis: PEST, 2009.

30.14 Ficha Técnica:

Levantamento (mai/2019): Bárbara Penido (historiadora).

Elaboração (jun e jul/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Revisão (jul e ago/2018): Viviane Corrado de Andrade e Kleverson Lima (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Chefe do Departamento Municipal de Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, Turismo, Esportes e Lazer).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

Motivação do inventário:

A motivação para o inventário da imagem de Santa Efigênia reside na importância histórica, religiosa e cultural que esta figura representa para a comunidade. Como uma representação sacra venerada na capela, a imagem de Santa Efigênia não apenas desempenha um papel significativo na vida espiritual dos fiéis, mas também reflete técnicas artísticas e estilos de escultura característicos de sua época de criação. O inventário busca reconhecer e documentar detalhes importantes, como materiais utilizados, estilo artístico, estado de conservação e eventuais marcas de autoria ou influências. Além disso, visa garantir a proteção e preservação adequada da imagem contra danos, negligência ou descaracterização futura, promovendo o entendimento e apreciação de sua importância cultural e religiosa para as gerações presentes e futuras.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Imagem de Santa Efigênia da Capela Nossa Senhora do Rosário

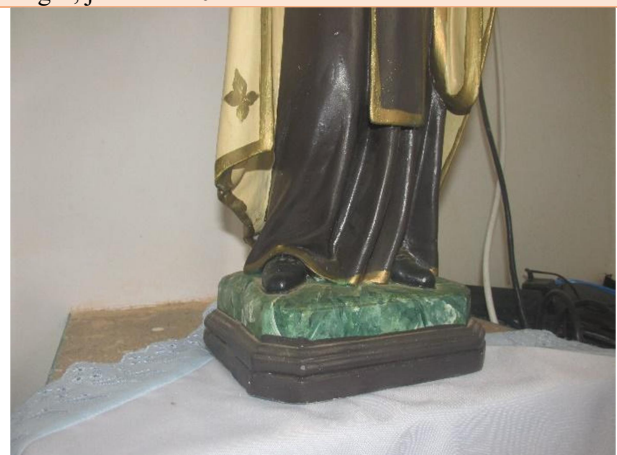
Documentação Fotográfica:



Foto 1: Localização da imagem de Santa Efigênia junto ao arco-cruzeiro. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Vista geral da imagem de Santa Efigênia. Edilson Borges, junho de 2024.





Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: Trecho superior da imagem de Santa Efigênia, tendo como atributo principal a capela sobre a mão esquerda. Edilson Borges, junho de 2024.

Foto 4: Vista para a base da imagem, onde são notadas fiações desordenadas. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir da atualização do inventário em 2024, não foi possível constatar modificações ou novas intervenções na imagem de Santa Efigênia.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrições:

Não foram constatadas inscrições.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A imagem de Santa Efigênia apresenta um estado de conservação geralmente satisfatório, sem danos significativos em seus elementos compositivos, estrutura ou carnação. No entanto, foram observados trechos internos no drapeamento da indumentária em gesso que indicam a necessidade de reparo pictórico para restaurar sua integridade estética. Além disso, há um acúmulo de sujidades entre as dobras e saliências da escultura, o que pode comprometer sua aparência e valor artístico. Destaca-se também a necessidade de regularizar a fiação elétrica, que está desorganizada atrás do elemento sobreposto sobre o tecido em linho, representando um risco de combustão. É importante ressaltar que a capela não possui rede de proteção contra incêndios, o que aumenta a urgência de resolver esse problema para garantir a segurança do local e da imagem sacra.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação que afetam a imagem de Santa Efigênia incluem a acumulação de sujidade nas dobras e saliências da escultura, o que pode levar à deterioração gradual da superfície e comprometer sua estética. Além disso, a presença de trechos internos no drapeamento



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

da indumentária em gesso indicando a necessidade de reparo pictórico sugere uma possível degradação da camada pictórica ao longo do tempo. A desorganização da fiação elétrica, especialmente quando próxima a elementos inflamáveis como o tecido em linho, representa um risco significativo de incêndio, podendo causar danos irreparáveis à imagem e à capela como um todo. Esses fatores, combinados com a ausência de uma rede de proteção contra incêndios na capela, destacam a importância de medidas de conservação urgentes para preservar a imagem de Santa Efigênia e garantir a segurança do patrimônio religioso e cultural.

Medidas de conservação:

São necessárias diversas medidas para conservar a imagem de Santa Efigênia, e garantir a segurança do patrimônio religioso e cultural. Primeiramente, é fundamental realizar uma intervenção de restauração pictórica nos trechos internos do drapeamento da indumentária em gesso, corrigindo quaisquer danos e garantindo a integridade estética da escultura. Além disso, é importante realizar uma limpeza cuidadosa para remover o acúmulo de sujidade entre as dobras e saliências da imagem, utilizando métodos suaves e materiais adequados para não danificar a superfície da escultura. A regularização da fiação elétrica, organizando-a de maneira segura e afastada de elementos inflamáveis como o tecido em linho, é essencial para reduzir o risco de incêndio na capela. Paralelamente, é recomendável instalar uma rede de proteção contra incêndios na capela, incluindo alarmes e extintores de incêndio, para garantir a segurança do local e dos fiéis. Por fim, é importante estabelecer um programa de monitoramento regular e manutenção preventiva para garantir a preservação contínua da imagem de Santa Efigênia e do patrimônio religioso da comunidade.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 08–BM: IMAGEM DE NOSSA SENHORA VISITADORA



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

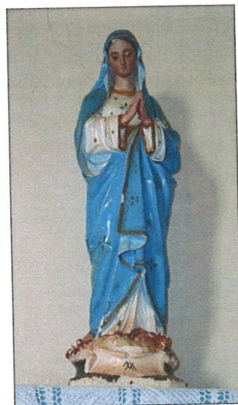
Página 121 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

FICHA ATUALIZADA 10/2019: Nossa Senhora Visitadora (imagem)

FICHA ORIGINAL 10/2009

1. **Município:** Araçáí
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Acervo:** Capela Nossa Senhora do Rosário.
4. **Propriedade / direito de propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
5. **Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
6. **Responsável:** Alice Fernandes Alves.
7. **Designação:** NOSSA SENHORA VISITADORA.
8. **Localização Específica:** Capela-mor: Lado Evangelho.
9. **Espécie:** Imaginária.
10. **Época:** 1º quartel século XX – 1900 a 1925.
11. **Autoria:** Sem referências.
12. **Origem:** Sem referências.
13. **Procedência:** Sem referências.
14. **Material e Técnica:** Gesso / escultura; Tinta a óleo / policromia.
15. **Marcas / Inscrições / Legendas:**
Desenho indefinido na peanha (ver Documentação Fotográfica).
16. **Documentação Fotográfica:**



Vista frontal da imagem.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vista lateral direita.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vista lateral esquerda.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 122 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

**INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL**



ARAÇAI / MG



Detalhes da inscrição na peanha.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009

17. Descrição:

Escultura feita em gesso e pintada em policromia. A imagem representa uma figura feminina, jovem, em pé, em posição frontal. A cabeça é levemente inclinada para a esquerda, com rosto fino, a tez rosada, com nariz reto e afilado, boca pequena e avermelhada, olhos castanhos grandes e amendoados, com o olhar direcionado para baixo. Os cabelos castanho-escuros são lisos e partidos ao meio.

Veste uma túnica branca, longa e de mangas compridas, com caimento vertical, ornamentada por detalhes dourados. O véu muito comprido cobre a imagem da cabeça aos pés, com coloração azul clara e ornada com linhas e desenhos em motivos florais em dourado. O véu apresenta dobras para a frente nas duas extremidades, se fechando na parte frontal do corpo da imagem. Uma das dobras se estende sobre o braço esquerdo da mulher, pressionada entre ele e o corpo.

Os braços se encontram flexionados para frente, com as mãos postas em oração. A perna esquerda é reta, com o pé firmado sobre a base; a perna direita tem joelho levemente flexionado sob o panejamento, com o pé direito voltado para fora, levemente apoiado na base. Os pés descalços estão parcialmente ocultos sob a barra das vestes, sendo que o esquerdo aponta para a frente e o direito forma um pequeno ângulo para fora.

A imagem tem seus pés sobre uma peanha com o formato de uma nuvem, na coloração creme, onde uma serpente vermelha morde uma maçã. À frente, um volume se assemelha a um pergaminho, onde existe um desenho indefinido. A nuvem repousa sobre uma base octogonal, cuja parte superior é pintada na cor verde escura.

18. Condições de Segurança: Razoáveis.

19. Proteção Legal / Proteção legal proposta: Nenhuma / Inventário.

20. Dimensões:

Largura: 16cm.

Altura: 62cm.

Profundidade: 16cm.

21. Estado de Conservação:

Bom: apresenta-se em estado de conservação considerado bom. Possui leves perdas de partes na base, perda considerável de gesso e de pintura na serpente, em partes do manto, pintura descamada, principalmente na base, além de sujidades.



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 123 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

22. Intervenções – Responsável / Data:

Por volta de 1999, a peça recebeu novas camadas pictóricas por pintor de nome desconhecido.

23. Características Técnicas:

Imagem esculpida em gesso possivelmente em um único bloco, sem emendas visíveis. Recebeu camadas de tinta nas cores branca, azul, marrom, negro, creme, vermelho, rosa, verde e dourado.

24. Características Estilísticas:

A escultura apresenta fatura delicada, com estilização sofisticada das vestes e das expressões da face. Possui eixo vertical que divide assimetricamente as massas e a posição dos pés.

25. Características Iconográficas:

A iconografia é característica da imaginária popular e representa o poder da oração e fé em Deus e Nossa Senhora diante as dificuldades. A cabeça curvada e o semblante caído fazem alusão à posição de inferioridade do fiel e de humildade com relação ao tamanho do poder celestial. O véu tampando a cabeça e as palmas das mãos unidas remetem ao ato da oração, momento de extrema aproximação entre o homem e Deus, momento de fé no poder divino. A serpente que abocanha a fruta é uma das maiores representações do afastamento do homem de Deus, ou seja, uma das maiores alusões ao pecado original cometido pelo homem. Assim sendo, a iconografia desta imaginária é representativa de duas idéias opostas na qual, de um lado, há a representação do pecado e de outro, a força e o poder da oração e aproximação em Deus para se lograr enfrentar e vencer o lado pecaminoso. A representação da serpente nessa imagem remete ao dogma da concepção imaculada de Maria. A inscrição na peanha não foi identificada, mas presume-se que possivelmente se refira a um símbolo do catolicismo, também não encontrado, ou mesmo à marca do artista que confeccionou a peça.

Nossa Senhora Visitadora é muito utilizada nas novenas, por isso é sempre representada como se estivesse orando, sendo comum sua saída das Igrejas para ser levada de casa em casa a fim de que ela esteja presente em cada dia da novena em diferentes locais. Para os católicos, esta imagem representa ainda a Santa acolhedora que visita os enfermos e necessitados, com o intuito de levar-lhes conforto, esperança e fé na recuperação.

26. Dados Históricos:

A imagem em questão teve sua fatura atribuída ao primeiro quartel do século XX, época em que foi doada por uma moradora, Maria Marques, à Capela de Nossa Senhora do Rosário no Distrito de Carvalho de Almeida. Maria Marques visitava os enfermos do Distrito juntamente com outros devotos e a referida imagem. Na residência dos doentes, faziam uma corrente de oração e Nossa Senhora era exibida, e evocavam o poder atribuído a ela, para a cura das moléstias e de demais males. Por esse motivo, recebeu na comunidade a alcunha de Visitadora. Depois de muito percorrer pelos imóveis da comunidade, a Santa foi doada e desde então ali se encontra, sendo visitada pelos fiéis que se apegam ao seu poder de consolar, confortar e curar.

27. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Introdução ao Barroco Mineiro*: cultura barroca e manifestações do rococó em Minas Gerais. Belo Horizonte: Crisálida, 2006.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 124 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ORAIS:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, mai/2009.

28. Informações Complementares:

Não há equipamentos de segurança contra furtos e incêndios, o que pode comprometer a segurança e integridade do bem analisado.

29. Ficha Técnica:

Levantamento (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Vera-Lúcia da Rocha Lima (chefe do Departamento Municipal de Cultura).

Elaboração (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista).

Revisão (Nov/2009): Memória Arquitetura.

30. ATUALIZAÇÃO 2019:

30.1 Motivação do inventário:

Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da zona rural de Araçai. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade.

A imagem de Nossa Senhora dos Visitadora é uma imaginária religiosa que compõe o acervo da Capela de Nossa Senhora do Rosário, caracterizada como um espaço para a interação de toda a comunidade de Carvalho de Almeida. O campo religioso, nesse sentido, configura-se a partir de elementos peculiares que identificam uma rede de sociabilidade estabelecida entre os residentes no distrito. Devido a sua materialidade, as imagens e acervos religiosos agenciam comoções e assim auxiliam na intermediação entre os homens e o divino.

Em nossa sociedade, as imagens possuem profunda relevância social e religiosa, em torno delas são feitos diversos rituais importantes para a manutenção dos sistemas de crenças dos locais onde são realizadas. O inventário se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural pertencente à devoção dos moradores de Carvalho de Almeida.



Município:	Araçai	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 125 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

30.2 Documentação Fotográfica:



Nossa Senhora Visitadora.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.



Nossa Senhora Visitadora.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

30.3 Intervenções – Responsável / Data: Conforme entrevista de Alice Fernandes Alves, a imagem de Nossa Senhora Visitadora não sofreu nenhum tipo de alteração.

30.4 Histórico:

A imagem foi doada à capela, de acordo com Alice Fernandes Alves, possivelmente por Maria Marques da Silva, que também havia doado a imagem de Nossa Senhora do Rosário. Conforme a entrevistada, Maria Marques da Silva era uma senhora bastante devota que doou diversas imagens à capela. Destaca ainda que foi por intermédio dessa senhora que sua relação com a capela começou, ainda quando era criança. Nessa época, Maria Marques da Silva, já idosa, convidava-lhe para a reza do terço na capela; pedido prontamente atendido. Isto posto, Alice ressalta que desde sua infância praticamente todas as imagens já faziam parte do acervo da capela.

30.5 Características Iconográficas:

A devoção a Nossa Senhora da Visitação originou-se entre os primeiros franciscanos. Trata-se de uma devoção totalmente inspirada no Novo Testamento, mais precisamente no Evangelho de São Lucas 1, 39-56. Quando o anjo Gabriel anunciou a Maria que ela seria a Mãe do Salvador, ele disse que Isabel, prima de Maria, já idosa, estava no sexto mês de gravidez por um milagre de Deus. Por isso, Maria foi às pressas até a região montanhosa da Judéia, à cidade de Aim Karim, para visitar Isabel. Daí o nome de Nossa Senhora da “Visitação”. Pois, conforme a história bíblica, Maria visita Isabel primeiramente porque crê nas palavras do Anjo Gabriel. Este, como se crê na religião católica, afirmou que Isabel estava no sexto mês de gravidez. Em segundo lugar, esta visita, sem dúvida, é uma visita de serviço, de amor, de partilha. Maria precisava partilhar com alguém a maravilha que estava acontecendo em seu ventre: Jesus, o Filho de Deus estava sendo gerado. Mas, com quem partilhar algo tão grande? José, o noivo,



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 126 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ainda não o sabia. E, se não fosse por intervenção divina, não compreenderia. Isabel, porém, compreenderia, porque estava vivendo também um milagre: uma gravidez na velhice. Maria, vivia milagre infinitamente maior, mas sentia que Isabel poderia compreender e ajudar. Tanto que Isabel, tocada por Deus, percebe imediatamente a gravidez de Maria e exclama: “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.*” (Lc. 1, 41) Certamente nos três meses que Maria ficou com Isabel, as duas se ajudaram, conversaram muito e falaram com liberdade sobre as coisas de Deus que aconteciam em suas vidas. Desse modo, destaca-se que foi na Visitação que a Virgem Maria entoou seu cântico de gratidão e louvor a Deus chamado de Magnificat, do Latim, que significa “glorifica”. Este é o primeiro verbo usado por Maria no Magnificat: “*Minha alma glorifica ao Senhor*”. A oração do Magnificat é a oração da Visitação de Nossa Senhora. Por isso, reze-a sempre, lembrando da alegria de Maria e de seu gesto de amor ao visitar sua prima, para servir e partilhar a vida.

Na América Latina as religiões possuem fundamental representatividade na constituição da identidade histórico-cultural (OLIVEIRA, 2008, p. 208). Existe uma pluralidade de religiões e vivências religiosas não necessariamente condicionadas por instituições eclesásticas. De acordo com Ronaldo Vainfas e Juliana Souza (1999, p. 201), a devoção à Virgem Maria chega à América não através do clero ou de religiosos, mas através de 43 navegadores e conquistadores. Hernán Cortés a entronizou do Templo Mayor de Tenochtitlán, atual Cidade do México, e Pedro Álvares Cabral a colocou em retábulo na primeira missa no Brasil. A religiosidade no Brasil possui características de caráter étnico diverso (genericamente branco, negro e indígena), sincretizado em espiritualidades diversas num todo específico e multifacetado. A religião católica sempre foi majoritária e hegemônica no Brasil. Do catolicismo tradicional fazem parte também muitas práticas populares de devoção a santos, promessas, milagres, peregrinações. Kathlen Oliveira (2008, p. 208) coloca que a pluralidade religiosa é marca da religião no Brasil até hoje. “Mas sem dúvida, um dos traços marcantes dessa religiosidade luso-americana foi também a devoção preferencial a Nossa Senhora” (VAINFAS e SOUZA, 1999, p. 209).

Segundo, Riolando Azzi, a crença nos protetores celetes denotava a vigência de uma concepção ritualística do mundo, onde os mistérios da natureza e o desconhecimento do funcionamento da própria vida humana conduziam a uma necessidade premente de estabelecer vínculos com o mundo superior buscando a todo custo uma identificação com o mesmo (AZZI, 1987).

Nesse sentido, o culto a Nossa Senhora Visitadora pode ser compreendido a partir de um “mito de origem”. Roger Bastide (1960) define o conceito de mito relacionado a acontecimentos passados, ocorridos em um tempo não determinado. Seu conteúdo se refere ao relato sobre uma história, representada em um passado longínquo e dotada de elementos do sagrado, capaz de demonstrar a reestrutura do grupo, refletir a formação das autoridades e as regras da vida comunitária. Ligados à ritualística, os mitos, rememorados através dos ritos, permitem relacionar o passado, presente e futuro.

A crença aos santos católicos, de um modo geral, é um fato comum às diversas formas do catolicismo popular brasileiro, especialmente naqueles com sentido devocional e caráter penitencial. Carlos Stiel (2004, p.15) constata que as “relações entre os santos e os fiéis são pessoais e baseadas no princípio da proteção e da lealdade, isto é, cada fiel tem seu santo protetor, ou seu padrinho celestial, que em contrapartida lhe pede lealdade”. O Santo é compreendido como sujeito mediador entre o homem e Deus. O crente ou devoto, ao depositar no Santo de sua fé seus anseios e desejos, reconhece sua condição terrestre e sua dependência em relação a uma ordem que transcende a experiência humana e social (STIEL, 2004). O



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 127 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

contrato entre o sujeito e o santo é definido de forma pessoal, voluntária, a partir do próprio sujeito e na forma que este considerar mais adequada (WELTER, 2009, p.63).

30.6 Descrição:

A imagem de Nossa Senhora Visitadora apresenta as seguintes medidas: 16 cm de largura, 62 cm de altura e 16 cm de profundidade. Escultura feita em gesso e pintada em policromia. A imagem representa uma figura feminina, jovem, em pé, em posição frontal. A cabeça é levemente inclinada para a esquerda, com rosto fino, a tez rosada, com nariz reto e afilado, boca pequena e avermelhada, olhos castanhos grandes e amendoados, com o olhar direcionado para baixo. Os cabelos castanho-escuros são lisos e partidos ao meio. Veste uma túnica branca, longa e de mangas compridas, com caimento vertical, ornamentada por detalhes dourados. O véu muito comprido cobre a imagem da cabeça aos pés, com coloração azul clara e ornada com linhas e desenhos em motivos florais em dourado. O véu apresenta dobras para a frente nas duas extremidades, se fechando na parte frontal do corpo da imagem. Uma das dobras se estende sobre o braço esquerdo da mulher, pressionada entre ele e o corpo. Os braços se encontram flexionados para frente, com as mãos postas em oração. A perna esquerda é reta, com o pé firmado sobre a base; a perna direita tem joelho levemente flexionado sob o panejamento, com o pé direito voltado para fora, levemente apoiado na base. Os pés descalços estão parcialmente ocultos sob a barra das vestes, sendo que o esquerdo aponta para a frente e o direito forma um pequeno ângulo para fora. A imagem tem seus pés sobre uma peanha com o formato de uma nuvem, na coloração creme, onde uma serpente vermelha morde uma maçã. À frente, um volume se assemelha a um pergaminho, onde existe um desenho indefinido. A nuvem repousa sobre uma base octogonal, cuja parte superior é pintada na cor verde escura.

30.7 Condições de Segurança:

Bom Razoável Ruim

30.8 Proteção Legal:

Proteção Legal: Inventário – instância municipal

Existente Proposta

30.9 Estado de Conservação:

Excelente: não necessita de intervenções.

Bom: necessita de pequenas intervenções em nível de higienização e conservação.

Regular: necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restaurados no próprio local onde a peça se acha exposta.

Péssimo: apresenta perda considerável e irreversível do material original. Necessita de intervenção complexa a qual se exigem técnicas sofisticadas a serem realizadas em laboratório de restauração.

30.10 Análise do Estado de Conservação:

A escultura apresenta estado de conservação bom, embora haja perda de coloração da pintura, oxidação, sujidades e desgastes em sua base. Feita de gesso, não há perda da coloração original em suas vestimentas. A parte traseira da santa, em que se demonstra um manto esculpido, revela um véu que contém sujidades e manchas. O suporte da imaginária, também feito de gesso, encontra-se um pouco desgastado.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 128 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

30.11 Fatores de degradação:

Como principais fatores de degradação, destaca-se a ação das intempéries, sobretudo a exposição ao calor e à umidade, poeira e agentes biológicos que causam danos à base de madeira. Em relação a escultura, percebe-se sujidades causadas por poeira e manchas, devido à umidade, e separação do verniz e da pasta e craquelês.

30.12 Medidas de Conservação:

Recomenda-se a higienização da peça com pincéis macios, redondos, finos ou grossos, trinchas largas ou estreitas dependendo de sua dimensão. Sempre ter o cuidado em forrar a mesa de trabalho e observar se o objeto está bem estável para não acontecer acidentes indesejáveis. Contratação de um profissional para restaurar as partes que sofreram danos na imagem de Nossa Senhora Visitadora.

30.13 Informações Complementares:

Importa salientar que a imagem de Nossa Senhora Visitadora encontrava-se em local alto, impossibilitado de ser acessado devido à ausência de uma escada na igreja. Logo, a santa não pode ser fotografada devidamente, de acordo com os parâmetros ideias para fins deste inventário. Contudo, a entrevistada ressaltou que não foram feitas intervenções na imaginária.

30.14 Referências Bibliográficas:

- AZZI, Riolando. **A cristandade colonial: mito e ideologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BASTIDE, R. **As religiões africanas no Brasil. Contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1960.
- CAMPOS, Helena Guimarães. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005.
- Entrevista realizada com Alice Fernandes Alves, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Rosário, por Bárbara Braga Penido Lima, em maio de 2019.
- FONSECA, Gustavo Oliveira. **O conjunto de retábulos da cidade de Itapecirica, Minas Gerais, Brasil: identidades, transferências e assimilações**. IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). **O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia**. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.
- FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. **O que é Patrimônio Cultural Imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A., 1989.
- LAMEIRA, Francisco. **Contributos para o estudo do retábulo no mundo português: os prenúncios do Triunfalismo Católico (c.1580-c.1620)**. IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). **O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia**. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.
- MEGALE, Nilza Botelho. **O livro de ouro dos Santos**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.
- OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção e identidades: significados do culto de santo Elisbão e Santa Efigênia no Rio de Janeiro e nas Minas Gerais nos Setecentos**. Revista TOPOI, v. 7, n. 12, pp. 60-115, jan.-jun. 2006. IN: <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v7n12/2237-101X-topoi-7-12-00060.pdf>, acessado em 30/08/2019.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 129 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Os santos pretos carmelitas: culto dos santos, catequese e devoção negra no Brasil colonial.** Tese de Doutorado apresentada ao Programa de PósGraduação em História Social da UFF.Niterói, 2002.

OLIVEIRA, Kathlen Luana de. **O público, o Privado e a Religião: momentos de continuidade e descontinuidade do Processo de Secularização.** In: BOBSIN, Oneide (org.). Uma religião chamada Brasil: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos, 2008.

SOUZA, Marina de Mello. **Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2002.

STIEL, Carlos Alberto. **Catolicismos e memória no Rio Grande do Sul.** Debates do NER, Porto Alegre, ano 5, Nº 5, p.9-30, junho/2004. IN: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26588/000427154.pdf?sequence=1>, acessado em 21/09/2015.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI; Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos.** Coleção Estudos Museológicos. Volume 01. Florianópolis: FCC Edições, 2012.

VAINFAS, Ronaldo; SOUZA, Juliana B. A. **Nossa Senhora, o Fumo e a Dança.** In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

WELTER, Tânia. **Discursos contemporâneos sobre o Profeta São João Maria em Santa Catarina.** IN: MARTINS, Pedro (Org.). Territórios & Sociabilidade. Temas e Práticas Interdisciplinares. Florianópolis: PEST, 2009.

30.15 Ficha Técnica:

Levantamento (mai/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Elaboração (jun e jul/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Revisão (jul e ago/2018): Viviane Corrado de Andrade e Kleverson Lima (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Chefe do Departamento Municipal de Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, Turismo, Esportes e Lazer).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

O inventário da Imagem de Nossa Senhora Visitadora, na Capela de Nossa Senhora do Rosário, é motivado pela sua significância histórica, religiosa e cultural para a comunidade local. Como uma figura venerada na capela, esta imagem desempenha um papel crucial na espiritualidade dos fiéis e reflete técnicas artísticas e estilos de escultura característicos de sua época. O objetivo do inventário é documentar e preservar detalhes importantes, como características estilísticas e materiais de construção, assegurando sua proteção contra danos e garantindo sua relevância como parte do patrimônio histórico e religioso da comunidade, para que possa ser apreciada por gerações futuras.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Imagem de N. Sra. Visitadora da Capela Nossa Senhora do Rosário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Localização da imagem de N. Sra. Visitadora. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Vista geral da imagem de N. Sra. Visitadora. Edilson Borges, junho de 2024.





Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: Base da imaginária em gesso, demonstrando fissurações, descamações pictóricas, sujidades e alteração cromática. Edilson Borges, junho de 2024.

Foto 4: Acúmulo de sujidades e de teia de aranha sobre a imaginária. A peça ainda demonstra trechos com perda da camada pictórica e exposição do substrato em gesso. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir da atualização do inventário em 2024, não foi possível constatar modificações ou novas intervenções na imagem de Nossa Senhora Visitadora.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrições:

Não foram constatadas inscrições.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da imagem de Nossa Senhora Visitadora na Capela de Nossa Senhora do Rosário é insatisfatório, com vários danos significativos. A base da imagem apresenta trincas, fissuras, descamação de material e desgaste pictórico, indicando uma deterioração estrutural considerável. A carnação da imagem mostra alteração cromática, perda de partes e descamação da pintura, com exposição do substrato de gesso, além de acúmulo de sujidades. Adicionalmente, foram observadas teias de aranha sobre a peça, sugerindo falta de manutenção e conservação adequadas. Uma barra de aço nervurada, na base da imagem, demonstra sinais de oxidação, e não se sabe se é usado para ancorar a peça em suportes processionais ou se ele está relacionado a elemento estrutural da imaginária. Esses problemas ressaltam a necessidade urgente de medidas de conservação e restauração para preservar essa imagem religiosa.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação que afetam a imagem de Nossa Senhora Visitadora incluem uma combinação de elementos naturais e intervenções humanas. As trincas, fissuras e descamação da



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

base da imagem podem ser atribuídas a movimentações da peça, vibrações ou condições ambientais adversas, como variações de temperatura e umidade. A alteração cromática, perda de partes e descamação da pintura da carnação são resultado do envelhecimento natural dos materiais, bem como da exposição à luz, poeira e poluentes atmosféricos ao longo do tempo. O acúmulo de sujidades também é influenciado pela falta de manutenção adequada e limpeza regular da peça. A presença de teias de aranha sugere um ambiente propício para o desenvolvimento de insetos e umidade excessiva, o que pode acelerar a deterioração dos materiais. Por fim, a oxidação do vergalhão metálico na base pode ser causada pela exposição à umidade e corrosão atmosférica. Esses fatores combinados contribuem para a degradação da imagem de Nossa Senhora Visitadora e destacam a importância de intervenções de conservação para sua preservação a longo prazo.

Medidas de conservação:

É essencial implementar medidas de conservação abrangentes para a imagem de Nossa Senhora Visitadora. Isso inclui realizar uma intervenção de restauração na base, corrigindo trincas e fissuras, e na carnação, reparando alterações cromáticas e descamações. Além disso, é necessário realizar uma limpeza detalhada, removendo sujidades e teias de aranha, e aplicar tratamentos preventivos, como vernizes protetores. Por fim, é crucial estabelecer uma rotina de inspeção e manutenção regular para garantir a preservação contínua da imagem ao longo do tempo. Essas ações contribuirão significativamente para proteger e conservar esse importante patrimônio religioso e cultural.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

FICHA 09–BM: IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Página 130 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



ARAÇAI / MG

FICHA ATUALIZADA 11/2019: Sagrado Coração de Jesus

FICHA ORIGINAL 11/2009

1. **Município:** Araçai
2. **Distrito:** Carvalho de Almeida.
3. **Acervo:** Capela Nossa Senhora do Rosário.
4. **Propriedade / direito de propriedade:** Privada eclesiástica – Mitra Diocesana de Sete Lagoas.
5. **Endereço:** Praça do Rosário nº 0006.
6. **Responsável:** Alice Fernandes Alves.
7. **Designação:** SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.
8. **Localização Específica:** Capela-mor: Lado Epístola.
9. **Espécie:** Imaginária.
10. **Época:** 1º quartel século XX – 1900 a 1925.
11. **Autoria:** Sem referências.
12. **Origem:** Sem referências.
13. **Procedência:** Sem referências.
14. **Material e Técnica:** Gesso / escultura; Tinta a óleo / policromia; Metal / armação; Vidro / polimento, encaixe.
15. **Marcas / Inscrições / Legendas:** Não há.
16. **Documentação Fotográfica:**



Vista frontal da imagem.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vista lateral direita.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Vista lateral esquerda.
IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009



Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 131 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura



Detalhes da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

IMAGEM: Sofia Cunha, mai/2009

17. Descrição:

Escultura de gesso sobre uma armação metálica e pintada em policromia. A imagem representa uma figura do sexo masculino de faixa etária jovem e posicionada frontalmente. A cor da pele se apresenta em tom creme e pálido. O formato do rosto é retangular, possuindo olhos medianos feitos em vidro, na coloração azul com expressão tranqüila, a região em torno dos olhos possui tonalidade mais escura, denotando sofrimento. O olhar é direcionado para frente. Possui sobrancelhas e cílios pintados. O nariz é fino e alongado, e os lábios medianos são levemente corados. Apresenta barba vasta e bipartida, além de um bigode curto, dividido em duas partes, na coloração castanho-escuro. Os cabelos, levemente ondulados e partidos ao meio, têm comprimento mediado, na altura ombros.

Veste uma túnica longa e com mangas compridas, com coloração que varia do branco ao rosado e com detalhes dourados nos punhos, gola e barra. Em seu peito, exhibe coração vermelho transpassado por ramos verdes com espinhos e encimado por uma cruz, com raionado dourado ao redor.

O manto vermelho, também longo, possui detalhes dourados conformando motivos florais e faixas nas bordas. Estende-se sobre os ombros e cai verticalmente a partir do ombro esquerdo. A outra extremidade passa por baixo do braço direito, revolvendo-se em uma dobra que cobre o ventre do homem, segura pelo braço esquerdo.

O braço direito é estendido para a frente, com os cotovelos ligeiramente flexionados, a mão aberta com a palma para cima, revelando uma chaga. O braço esquerdo está flexionado em direção ao peito, com a mão quase fechada e o dedo indicador estendido, apontando para o coração. Esta mão também exhibe uma ferida aberta.

A perna esquerda é reta, com o pé apoiado firmemente ao solo; a perna direita, cujo volume aparece sob o panejamento, tem o joelho levemente flexionado, projetando o pé para trás, com dois dedos apoiados levemente no chão e o calcanhar no ar. Os pés descalços estão parcialmente ocultos sob a barra da túnica.

A peanha de gesso tem formato octogonal, pintada de preto nas laterais e de verde na parte superior, cuja textura imita um gramado.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 132 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



18. Condições de Segurança: Razoáveis.

19. Proteção Legal / Proteção legal proposta: Nenhuma / Inventário.

20. Dimensões:

Altura: 64cm.

Largura: 17cm.

Profundidade: 14cm.

21. Estado de Conservação:

Regular: apresenta-se em estado de conservação considerado regular. Possui descamação de tinta na base, nos cabelos e em pontos isolados da veste, além de sujidades. A mão esquerda está quebrada e separada do punho e nos dedos há perda de partes do gesso, ainda se apresentando conectados à peça por meio da armação metálica.

22. Intervenções – Responsável / Data:

Passou por intervenções por volta de 1998, na qual foram executados reparos em uma das mãos, por técnico de nome desconhecido.

23. Características Técnicas:

Imagem esculpida em gesso possivelmente em um único bloco, sem emendas visíveis, sobre uma armação feita de arame metálico. Os olhos são de vidro e foram introduzidos no interior da órbita ocular. Recebeu camadas de tinta nas cores creme, vermelho, marrom, negro, rosa, verde e dourado.

24. Características Estilísticas:

Escultura típica da imaginária devocional popular. Apresenta fatura delicada, expressiva, com estilização sofisticada das vestes e dos traços faciais. Possui eixo vertical que divide simetricamente as massas e postura diferente dos braços e pernas.

25. Características Iconográficas:

Este bem representa uma imagem sagrada utilizada para adoração e devoção de fiéis quando se rendem ao amor Divino. É representada de modo a aludir ao sacrifício de Jesus Cristo em prol da salvação dos pecadores. O coração cravado com a coroa de espinhos simboliza a Paixão de Cristo. Ele, o Salvador, se entregou de corpo e alma a fim de que os pecadores se arrependessem de seus pecados e fossem salvos pelo sangue derramado pelo sacrifício de Jesus. O dedo indicador aponta o coração flamejante, lembrando ao fiel o fardo que Cristo carregou para a salvação dos cristãos. O culto público ou liturgia ao Sagrado Coração de Jesus é realizado desde os primeiros anos da Igreja. Dizem que isso se deu a partir da meditação em Jesus e em seu coração, donde jorrava água e o sangue de seu sacrifício pelos pecadores. Deste coração teria nascido a Igreja e as portas do Reino do Céu teriam se aberto àqueles que se curvavam ao poder Celestial.

O Sagrado Coração simboliza o amor de Jesus àqueles a quem Ele veio salvar e tornou um modelo de paciência, bondade e amor incondicional aos cristãos.

26. Dados Históricos:

DEPTO M. DE CULTURA E PRESERV. DO PATRIMÔNIO CULTURAL, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Padre Horta s/nº (Antiga Estação Ferroviária), Centro, Araçai/MG, CEP.35777-000
Telefone: (31) 3715-6234 / email do setor: cultura@aracai.mg.gov.br

ICMS CULTURAL
EXERCÍCIO 2021



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 133 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

A imagem do Sagrado Coração de Jesus surge a partir das passagens bíblicas que dizem “Um dos soldados, porém, furou o lado de Jesus com uma lança. No mesmo instante saiu sangue e água (João 19: 34)” e “Rios de água da vida vão jorrar do coração de quem crê em mim” (João 7: 38). Para os católicos, foi por meio do Sagrado Coração, ferido e derramando água e sangue, que as portas do Céu foram abertas e a Igreja instituída. Seu culto público foi canonizado em 1765 por Clemente XIII, ao introduzir a Festa litúrgica com a celebração de Missa. Durante o período medieval o Sagrado Coração de Jesus foi tomado como modelo de amor e paciência pelos pecadores. Estes deveriam a ele se entregar, pedindo perdão de seus pecados. Por volta de 1670 teria ocorrido a primeira festa pública ao Sagrado Coração, introduzida pelo Padre francês João Eudes.

A imaginária em questão teve sua fatura atribuída ao primeiro quartel do século XX, época em que chegou à Capela de Nossa Senhora do Rosário no Distrito de Carvalho de Almeida, em Araçai. Juntamente com outros Santos, compõe o acervo religioso da Capela e serve de adoração aos fiéis que tomam o Sagrado Coração como exemplo de amor e paciência e incentivo a deixar a vida de pecados para se render ao amor Divino.

27. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

A BÍBLIA SAGRADA. Tradução na linguagem de hoje. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1996.

ELETRÔNICAS:

www.acidigital.com/fiestas/sagrado/index.html. Acesso em 14/05/2009.

www.arquidiocesedebrasil.org.br/artigos/2006/artigo2006_06_22a.html. Acesso em 14/05/2009.

www.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Eudes. Acesso em 14/05/2009.

ORAIS:

Alice Fernandes Alves. Entrevista, mai/2009.

28. Informações Complementares:

Não há equipamentos de segurança contra furtos e incêndios, o que pode comprometer a segurança e integridade do bem analisado.

29. Ficha Técnica:

Levantamento (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista) / Vera-Lúcia da Rocha Lima (chefe do Departamento Municipal de Cultura).

Elaboração (Mai/2009): Deyse Marinho (Historiadora) / Sofia Cunha (Arquiteta Urbanista).

Revisão (Nov/2009): Memória Arquitetura.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 134 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



30. ATUALIZAÇÃO 2019:

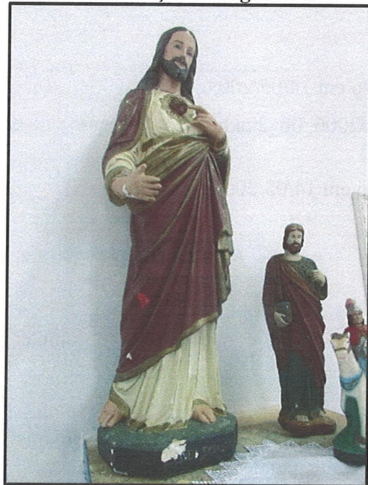
30.1 Motivação do inventário:

Procura-se, através do inventário do bem cultural em questão, estabelecer a valorização dos bens culturais da zona rural de Araçai. A perpetuação destas referências culturais, por sua vez, é garantida através da transmissão de valores, identidades e retóricas próprias da visão de mundo da comunidade.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus é uma imaginária religiosa que compõe o acervo da Capela de Nossa Senhora do Rosário, caracterizada como um espaço para a interação da comunidade do Distrito de Carvalho de Almeida. O campo religioso, nesse sentido, configura-se a partir de elementos peculiares que identificam uma rede de sociabilidade estabelecida entre os residentes na localidade. Devido a sua materialidade, as imagens e acervos religiosos agenciam comoções e assim auxiliam na intermediação entre os homens e o divino.

Em nossa sociedade, as imagens possuem profunda relevância social e religiosa, em torno delas são feitos diversos rituais importantes para a manutenção dos sistemas de crenças dos locais onde são realizadas. O inventário se faz importante na medida em que é um meio oficial de registro e valorização deste bem cultural pertencente à devoção dos moradores do Distrito de Carvalho de Almeida.

30.2 Documentação Fotográfica:



Sagrado Coração de Jesus.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.



Sagrado Coração de Jesus.
IMAGEM: Bárbara Penido, mai/2019.

30.3 Intervenções – Responsável / Data: Conforme entrevista de Alice Fernandes Alves, a imagem do Sagrado Coração de Jesus foi repintada e sofreu uma modificação na mão direita, que foi adaptada à escultura, no mesmo período em que as demais imagens e o retábulo-mor sofreram intervenções em suas características iconográficas e estilísticas.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇAI / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 135 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

30.4 Histórico:

A ficha de inventário atribui a fatura da imagem do Sagrado Coração de Jesus ao primeiro quartel do século XX. Alice Fernandes Alves informou que recorda-se deste imagem desde sua infância, quando passou a frequentar a Capela de Nossa Senhora do Rosário, por influência de Maria Marques da Silva, que nesta época a convidava para a reza do terço. Alice Alves acredita que esta imagen tenha sido doada à capela por Maria Silva, que presenteou este espaço religioso com outras imagens, como a de Nossa Senhora do Rosário.

30.5 Características Iconográficas:

Conforme a pesquisa de Ariza Maria Rocha (2014), a devoção ao Sagrado Coração de Jesus é originária de uma visão de Santa Margarida Maria de Alacoque (1647-1690), na cidade de Paray-le-Monial, na França, quando Jesus apareceu-lhe numerosas vezes de 1673 até 1675, com o coração em chamas, e pediu-lhe que celebrassem uma festa para honrar seu coração. Na aparição, em favor das pessoas devotadas ao Divino Coração, Jesus Cristo fez as seguintes promessas:

“Dar-lhes-ei todas as graças que precisarem para o seu estado;
Dar-lhes-ei a paz no seio da família;
Consolá-los-ei em todas as suas aflições;
Servir-lhes-ei de refúgio durante a vida e na hora da morte;
Espalharei abundantes bênçãos sobre todas as suas empresas;
Os pecados encontrarão no meu Coração a fonte de misericórdia;
Tornarei fervorosas as almas pacíficas;
As almas fervorosas se elevarão com rapidez a uma alta perfeição;
Abençoarei também as casas em que a imagem do meu Sagrado Coração estiver exposta e venerada;
Darei aos padres o dom de comover os corações mais endurecidos;
As pessoas que propagarem esta devoção terão os seus nomes inscritos no meu Coração e dele nunca se apagarão;
todos os que comungarem a primeira sexta-feira, nove meses seguidos, prometo a graça da perseverança final;
Não morrerão na minha desgraça nem sem receber os sacramentos, e meu Coração se tornará seu asilo seguro na última hora.”
(Cerimonial para entronização dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, p.1 *apud* ROCHA, 2014).

Na esperança do cumprimento das promessas acima, as famílias têm-se reunido em um dia significativo como, por exemplo, batizado, votos matrimoniais do casal, aniversário etc., para renovarem a fé, agradecer as bênçãos e estreitar os laços familiares em um encontro que transmite rituais, valores e saberes da coletividade. Conhecida também por “entronização”, a festividade tem essa denominação quando a família recebe pela primeira vez a imagem do Coração de Jesus e a fixa na parede para que componha o altar. Segundo os fundamentos da renovação dos votos católicos é pela entronização que a família, vizinhos e convidados restituem os laços com os mandamentos de Cristo e da Igreja. Tal prática conta com a aprovação dos Papas Pio X, Bento XV, Pio XI e Pio XII.

De acordo com a Confederação Nacional das Congregações Marianas, o significado do Coração de Jesus deve ser encarado como uma devoção e uma extensão da vontade e do propósito humano. O coração é o símbolo que melhor demonstra a união de todos os sentimentos de uma pessoa. É nele que se guardam as vontades mais sinceras e é por meio dele que se revelam os sentimentos. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é feita todas as primeiras sextas-feiras de



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 136 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



cada mês. São nelas que devemos procurar conhecer a nossa razão de ser e a verdadeira razão dos nossos propósitos.

A crença aos santos católicos, de um modo geral, é um fato comum às diversas formas do catolicismo popular brasileiro, especialmente naqueles com sentido devocional e caráter penitencial. Carlos Stiel (2004, p.15) constata que as “relações entre os santos e os fiéis são pessoais e baseadas no princípio da proteção e da lealdade, isto é, cada fiel tem seu santo protetor, ou seu padrinho celestial, que em contrapartida lhe pede lealdade”. O Santo é compreendido como sujeito mediador entre o homem e Deus. O crente ou devoto, ao depositar no Santo de sua fé seus anseios e desejos, reconhece sua condição terrestre e sua dependência em relação a uma ordem que transcende a experiência humana e social (STIEL, 2004). O contrato entre o sujeito e o santo é definido de forma pessoal, voluntária, a partir do próprio sujeito e na forma que este considerar mais adequada (WELTER, 2009, p.63).

30.6 Descrição:

A imagem do Sagrado Coração de Jesus apresenta 64 cm de altura, 17 cm de largura e 14 cm de profundidade. Escultura de gesso sobre uma armação metálica e pintada em policromia. A imagem representa uma figura do sexo masculino de faixa etária jovem e posicionada frontalmente. A cor da pele se apresenta em tom creme e pálido. O formato do rosto é retangular, possuindo olhos medianos feitos em vidro, na coloração azul com expressão tranqüila, a região em torno dos olhos possui tonalidade mais escura, denotando sofrimento. O olhar é direcionado para frente. Possui sobrancelhas e cílios pintados. O nariz é fino e alongado, e os lábios medianos são levemente corados. Apresenta barba vasta e bipartida, além de um bigode curto, dividido em duas partes, na coloração castanho-escuro. Os cabelos, levemente ondulados e partidos ao meio, têm comprimento mediado, na altura ombros. Veste uma túnica longa e com mangas compridas, com coloração que varia do branco e vinho e com detalhes dourados nos punhos, gola e barra. Em seu peito, exibe coração vermelho transpassado por ramos verdes com espinhos e encimado por uma cruz, com raionado dourado ao redor. O manto vinho, também longo, possui detalhes dourados conformando motivos florais e faixas nas bordas. Estende-se sobre os ombros e cai verticalmente a partir do ombro esquerdo. A outra extremidade passa por baixo do braço direito, revolvendo-se em uma dobra que cobre o ventre do homem, segura pelo braço esquerdo. O braço direito é estendido para a frente, com os cotovelos ligeiramente flexionados, a mão aberta com a palma em diagonal, revelando uma chaga. O braço esquerdo está flexionado em direção ao peito, com a mão quase fechada e o dedo indicador estendido, apontando para o coração. Esta mão também exibe uma ferida aberta. A perna esquerda é reta, com o pé apoiado firmemente ao solo; a perna direita, cujo volume aparece sob o panejamento, tem o joelho levemente flexionado, projetando o pé para trás, com dois dedos apoiados levemente no chão e o calcanhar no ar. Os pés descalços estão parcialmente ocultos sob a barra da túnica, apresentam a mesma coloração da face. A peanha de gesso tem formato octogonal, pintada de preto nas laterais e de verde na parte superior, cuja textura imita um gramado.

30.7 Condições de Segurança:

(X) Bom () Razoável () Ruim

30.8 Proteção Legal:

Proteção Legal: Inventário – instância municipal

(X) Existente () Proposta



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 137 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

30.9 Estado de Conservação:

- () Excelente: não necessita de intervenções.
- () Bom: necessita de pequenas intervenções em nível de higienização e conservação.
- (X) Regular: necessita de um tratamento de conservação mais rigoroso e específico. Pequenas intervenções devem ser executadas por restaurados no próprio local onde a peça se acha exposta.
- () Péssimo: apresenta perda considerável e irreversível do material original. Necessita de intervenção complexa a qual se exigem técnicas sofisticadas a serem realizadas em laboratório de restauração.

30.10 Análise do Estado de Conservação:

A escultura apresenta estado de conservação regular em função da perda de coloração da pintura, oxidação, sujidades e desgastes em sua base e na parte frontal. Destaca-se que na sua parte frontal há perda de uma pequena parte do gesso e da coloração da imagem. Feita de gesso, a pintura de suas vestimentas apresenta sujidades. Em algumas partes da imaginária observa-se alguns descascados, especialmente na mão direita e em alguns pontos do manto que recobre a imagem. O suporte da imaginária, também feito de gesso, encontra-se significativamente desgastado. Ademais, a mão direita aparenta ter sido colada de modo irregular, apresentando disformidade em relação à mão esquerda; isto é, dedos mais grossos e estilisticamente mais tosca.

30.11 Fatores de degradação:

Como principais fatores de degradação, destaca-se a ação das intempéries, sobretudo a exposição ao calor e à umidade, poeira e agentes biológicos que causam danos à base de gesso. Em relação a escultura, percebe-se sujidades causadas por poeira e manchas, devido à umidade, e separação do verniz e da pasta e craquelês.

30.12 Medidas de Conservação:

Recomenda-se a higienização da peça com pincéis macios, redondos, finos ou grossos, trinchas largas ou estreitas dependendo de sua dimensão. Sempre ter o cuidado em forrar a mesa de trabalho e observar se o objeto está bem estável para não acontecer acidentes indesejáveis. Contratação de um profissional para restaurar as partes que sofreram danos na imagem do Sagrado Coração de Jesus.

30.13 Referências Bibliográficas:

- AZZI, Riolando. **A cristandade colonial: mito e ideologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BASTIDE, R. **As religiões africanas no Brasil. Contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1960.
- CAMPOS, Helena Guimarães. **História de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005.
- Confederação Nacional das Congregações Marianas. **História do Sagrado Coração de Jesus**. Publicação de 27/06/2019. IN: <https://cncmb.org.br/historia-do-sagrado-coracao-de-jesus.html>, acessado em 30/08/2019.
- Entrevista realizada com Alice Fernandes Alves, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Rosário, por Bárbara Braga Penido Lima, em maio de 2019.



Rua Primeiro de Março, 142, Araçai - MG, 35777-000

Município:	Araçai	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Página 138 de 201

QUADRO II - A

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FONSECA, Gustavo Oliveira. **O conjunto de retábulos da cidade de Itapicirica, Minas Gerais, Brasil: identidades, transferências e assimilações.** IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. **O que é Patrimônio Cultural Imaterial.** São Paulo: Brasiliense, 2008.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A., 1989.

LAMEIRA, Francisco. **Contributos para o estudo do retábulo no mundo português: os prenúncios do Triunfalismo Católico (c.1580-c.1620).** IN: GLÓRIA, Ana Celeste (coord.). O retábulo no espaço Íbero-Americano: forma, função e iconografia. Volume 01. Lisboa: Instituto de História da Arte, 2016.

MEGALE, Nilza Botelho. **O livro de ouro dos Santos.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Devoção e identidades: significados do culto de santo Elisbão e Santa Efigênia no Rio de Janeiro e nas Minas Gerais nos Setecentos.** Revista TOPOI, v. 7, n. 12, pp. 60-115, jan.-jun. 2006. IN: <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v7n12/2237-101X-topoi-7-12-00060.pdf>, acessado em 30/08/2019.

OLIVEIRA, Anderson José Machado de. **Os santos pretos carmelitas: culto dos santos, catequese e devoção negra no Brasil colonial.** Tese de Doutorado apresentada ao Programa de PósGraduação em História Social da UFF.Niterói, 2002.

OLIVEIRA, Kathlen Luana de. **O público, o Privado e a Religião: momentos de continuidade e descontinuidade do Processo de Secularização.** In: BOBSIN, Oneide (org.). Uma religião chamada Brasil: estudos sobre religião e contexto brasileiro. São Leopoldo: Oikos, 2008.

ROCHA, Ariza Maria. **A preparação das iguarias na Festa do Sagrado Coração de Jesus: a divisão sexual e social do trabalho no Cariri rural cearense.** Revista Faces de Eva, N.º 32, Edições Colibri / Universidade Nova de Lisboa, 2014, p.75-91. IN: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/eva/n32/n32a07.pdf>, acessado em 30/08/2019.

SOUZA, Marina de Mello. **Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação de Rei Congo.** Belo Horizonte: EdUFMG, 2002.

STIEL, Carlos Alberto. **Catolicismos e memória no Rio Grande do Sul.** Debates do NER, Porto Alegre, ano 5, N.º 5, p.9-30, junho/2004. IN: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26588/000427154.pdf?sequence=1>, acessado em 21/09/2015.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI; Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos.** Coleção Estudos Museológicos. Volume 01. Florianópolis: FCC Edições, 2012.

VAINFAS, Ronaldo; SOUZA, Juliana B. A. **Nossa Senhora, o Fumo e a Dança.** In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.



Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula



ARAÇÁÍ / MG

QUADRO II - A

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL

Página 139 de 201

Chefe do setor:
Caio H. G. Moura

WELTER, Tânia. **Discursos contemporâneos sobre o Profeta São João Maria em Santa Catarina.** IN: MARTINS, Pedro (Org.). Territórios & Sociabilidade. Temas e Práticas Interdisciplinares. Florianópolis: PEST, 2009.

30.14 Ficha Técnica:

Levantamento (mai/2019): Bárbara Penido (historiadora).

Elaboração (jun e jul/2019): Bárbara Penido (historiadora)

Revisão (jul e ago/2018): Viviane Corrado de Andrade e Kleverson Lima (Pólen – Consultoria, Patrimônio e Projetos Ltda) e Caio Henrique G. Moura (Chefe do Departamento Municipal de Cultura e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, Turismo, Esportes e Lazer).



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data:	31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura:	Marília Rosele Faria de Paula

DADOS ATUALIZADOS (2024)

Motivação do inventário:

O inventário da imagem do Sagrado Coração de Jesus é crucial devido à sua importância dentro da Capela de Nossa Senhora do Rosário e para a comunidade do distrito de Carvalho de Almeida. Esta imagem possui relevância para o contexto da prática religiosa e de espiritualidade dos fiéis, além de refletir a identidade cultural e histórica da comunidade local. Portanto, o inventário busca não apenas documentar e preservar os detalhes técnicos e estilísticos da imagem, mas também salvaguardar um aspecto vital do patrimônio religioso e cultural dessa região para as gerações futuras.

Município:

Araçáí

Distrito:

Carvalho de Almeida

Designação:

Imagem do Sagrado Coração de Jesus da Capela Nossa Senhora do Rosário

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Localização da imagem do Sagrado Coração de Jesus na capela-mor do templo. Edilson Borges, junho de 2024.



Foto 2: Vista geral para a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Edilson Borges, junho de 2024.





Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

Foto 3: Perda significativa de camada pictórica na base da imagem, além de se notarem alterações cromáticas. Edilson Borges, junho de 2024.

Foto 4: Sujidades em dobras do drapeamento e situação precária da mão direita da imaginária, com perda de carnação de degradação de elementos. Edilson Borges, junho de 2024.

Histórico:

A partir da atualização do inventário em 2024, não foi possível constatar modificações ou novas intervenções na imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

Tipo de proteção:

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrições:

Na base da imagem há a inscrição "S. C. de Jesus".

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da imagem do Sagrado Coração de Jesus é ruim, evidenciado por várias questões significativas. A peça apresenta perda de camada pictórica em vários trechos, juntamente com uma alteração cromática perceptível, indicando um desgaste considerável ao longo do tempo. Além disso, há um recobrimento de sujidades, principalmente nas dobras do drapeamento da indumentária escultórica, o que compromete a sua aparência e integridade estética. Na base da imagem, observa-se uma perda considerável de pintura, resultando na deterioração da inscrição "S. C. de Jesus" e expondo o substrato em gesso às intempéries, o que pode levar a danos adicionais. Uma situação semelhante ocorre com a mão direita da peça, que sofreu uma parcial mutilação de um dos dedos, impactando na sua representação e simbolismo. Esses problemas destacam a urgência de medidas de conservação para preservar essa importante obra de arte sacra.

Fatores de degradação:

Os fatores de degradação que afetam a imagem do Sagrado Coração de Jesus incluem tanto



Rua Primeiro de Março, 142, Araçáí - MG, 35777-000

Município:	Araçáí	Data: 31 de dezembro de 2024
Prefeito:	Márcio Gonzaga Dias Oliveira	Responsável pela Secretaria de Cultura: Marília Rosele Faria de Paula

elementos naturais quanto ação do tempo. A perda de camada pictórica e a alteração cromática são resultado do envelhecimento dos materiais utilizados na escultura, bem como da exposição à luz solar e a condições ambientais adversas ao longo do tempo. O recobrimento de sujidades, especialmente nas dobras do drapeamento da indumentária, é causado pela acumulação de poeira, agravado pela falta de limpeza regular. A perda de pintura na base da imagem e na mão direita é consequência da exposição às intempéries, como umidade e variações de temperatura, que levam ao desgaste dos materiais. Além disso, a mutilação parcial de um dos dedos da mão direita pode ser atribuída a danos físicos acidentais ou vandalismo. Esses fatores combinados contribuem para a deterioração da imagem ao longo do tempo, destacando a necessidade de intervenções de conservação para preservar sua integridade e valor histórico e religioso.

Medidas de conservação:

Primeiramente, é fundamental realizar uma intervenção de restauro para reparar a perda de camada pictórica em vários trechos e a alteração cromática, restaurando sua aparência original. Isso pode envolver a aplicação de técnicas de pintura e retoques cuidadosos. Além disso, é importante realizar uma limpeza profunda para remover as sujidades, especialmente nas dobras do drapeamento da indumentária escultórica, utilizando métodos adequados para não danificar a superfície da peça. Para a base da imagem e a mão direita parcialmente mutilada, são necessárias intervenções de restauro para corrigir a perda de pintura e reparar quaisquer danos estruturais, como a exposição do substrato em gesso e a mutilação dos dedos. Paralelamente, é crucial implementar medidas de proteção, como a instalação de barreiras físicas ou coberturas, para proteger a imagem contra danos futuros causados por intempéries ou vandalismo. Por fim, é essencial estabelecer um plano de manutenção regular e monitoramento para garantir a preservação contínua da imagem ao longo do tempo. Essas medidas combinadas ajudarão a proteger e conservar essa importante obra de arte sacra para as gerações futuras.

Ficha Técnica:

Levantamento: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 05 de junho de 2024
Elaboração: Edilson Borges de Barros Filho	Data: 06 de junho de 2024
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 25 de novembro de 2024